



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO



GOIÂNIA- GO MARÇO DE 2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

INDIVIDUAL

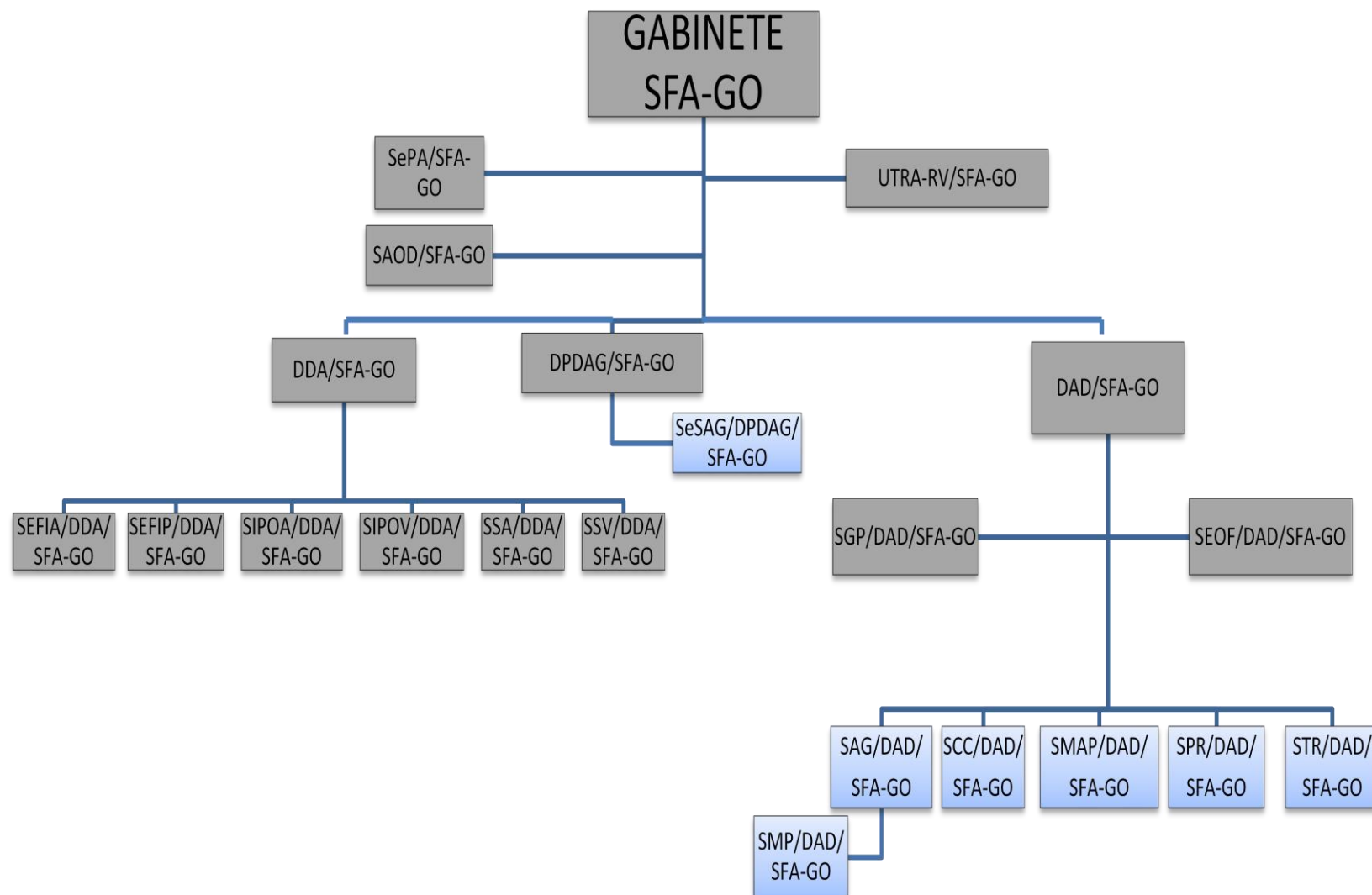
Ementa:

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010, da Portaria – TCU nº 123/2011, de 12 de maio de 2011 e Portaria – CGU nº 2.546 de 27 de dezembro de 2010

GOIÂNIA- GO, MARÇO DE 2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO



Portaria 428 de 9 de junho / 2010, publicada no DOU em 14/06/2010



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

I - INTRODUÇÃO

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e abastecimento em Goiás, vinculada ao **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, seguiu para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2011, as orientações previstas nos normativos legais; Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, Decisão Normativa TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010, Portaria TCU nº 123, de 12 de maio de 2011

Os Planos Internos – PI's/Ações - foram analisados com foco nas informações que possibilitaram demonstrar o desempenho e o alcance dos objetivos propostos nos Planos Internos e de acordo com as informações registradas no PPA.

Para as 10 (dez) principais ações que representam 36% do total de recursos gastos com todas as ações da SFA-GO, em 2011 (R\$ 1.817.699,00) foram calculados e analisados os indicadores de desempenho de **Eficiência – Eficácia - Efetividade e Economicidade**.

O **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** é um Órgão do Poder Executivo do Brasil, com a competência de formular e implementar políticas para desenvolvimento do agronegócio, integrando os aspectos de mercado, tecnológicos, organizacionais e ambientais para o atendimento dos consumidores do país e do exterior, promovendo a segurança alimentar, a geração de renda e emprego, a redução das desigualdades e a inclusão social, tendo como:

Visão

“Ser Reconhecido pela Qualidade e Agilidade na Implementação de Políticas e na Prestação de Serviços para o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio.”

Missão

“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira.”

Apesar de a intempestividade na liberação dos recursos programados por parte da UG para a execução das atividades da SFA-GO e de a deficiência de pessoal nas Áreas Técnica e Administrativa, dentro dos seus esforços contribuíram efetivamente para o atendimento dos Programas e Ações sob a responsabilidade UJ, representado pelos resultados dos indicadores de desempenho designados pela IN TCU nº 63, de 01/09/2010, com as médias percentuais de: Eficiência = 112%, Eficácia = 99%, Efetividade = 83% e Economicidade = 32% (desfavorável).

Com a implantação do Sistema de Gestão Estratégica em 2010, com o acompanhamento e orientação da Assessoria de Gestão Estratégica –AGE do MAPA, realizamos as Reuniões de Análise Estratégicas R A Es no exercício de 2011, onde foi avaliado o desempenho de 18 (dezoito) indicadores de acompanhamento de resultados estratégicos, conforme consta da Painel de Resultados Consolidados (ver item 2 – pág. 50).



ITENS DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 - “QUE NÃO SE APLICAM À NATUREZA DA UJ - SFA-GO” OU “QUE NÃO OCORRERAM” NA UJ – SFA-GO, NO EXERCÍCIO DE 2011.

O motivo da não aplicação dos itens relacionados abaixo é devido à própria natureza da SFA-GO. E, os que não ocorreram se aplicam à Unidade Jurisdicionada, porém, não houve conteúdos no decorrer do exercício de 2011.

II - ITENS QUE NÃO SE APLICARAM À NATUREZA DE SFA-GO EM 2011

2.4 – Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas (Inciso I, letra “d” da DN TCU nº 108/2010

2.4.4 – Execução Orçamentária das Despesas (Inciso II, da letra “d” da DN nº 108/2010

OBSERVAÇÃO:

Os Quadros abaixo referentes ao item 2.4 – Desempenho Orçamentário/Financeiro - item 2.4.1 - Programação Orçamentária das Despesas – (Inciso I) e item 2.4.4 – Execução Orçamentária da Despesa – (Inciso II), abaixo relacionados, NÃO SE APLICAM À NATUREZA DA SFA-GO, por não ser Unidade Orçamentária – UO, apenas executa as ações finalísticas, com recursos descentralizados pelo MAPA em Brasília-DF, para cada PI e Ação.

QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

QUADRO A.2.4 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

QUADRO A.2.5 –PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DA CONTIGÊNCIA.

QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

QUADRO A.2.8 – DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.

QUADRO A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.

QUADRO A.2.10 – DESPESA DE CAPITAL POR GRUPO DE ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.

QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO



“NÃO SE APLICAM À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

3 – Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

PARTE A, ITEM 3 – CONTEÚDO GERAL do Anexo II DN TCU 108, DE 24/11/2010

3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.3.1 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

3.2 –Análise Crítica

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

5.5 – Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada

5.5.1 – Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

QUADRO A.5.9 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA –SFA-GO.

QUADRO A.5.10 – RELAÇÃO DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS.

QUADRO A.5.11. – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

11 – Informações sobre gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade de UJ – SFA-GO

11.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

14 - Informações sobre Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ – SFA-GO.

Item 14 da PARTE A – CONTEÚDO GERAL do Anexo II DN TCU 108, DE 24/11/2010

QUADRO A.14.1 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ – SFA-GO

QUADRO A.14.2 –VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

QUADRO A.14.3 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

QUADRO A.14.4 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO A.14.5 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

QUADRO A.14.6 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS

QUADRO A.14.7 – APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ

QUADRO A.14.8 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

QUADRO A.14.9 – COMUNICAÇÕES À RFB

QUADRO A.14.10 – INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

14.9 – Declaração

QUADRO A.14.11 – AÇÕES DA RFB

“NÃO SE APLICAM À NATUREZA JURÍDICA DA UJ”

III – ITENS QUE NÃO HOUE OCORRÊNCIAS NA SFA-GO, EM 2011

17 – Declaração do contador responsável pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO

17.1 – Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

QUADRO B.1.2 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO **NÃO** REFLETM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICONADA- SFA-GO.

“NÃO HOUE OCORRÊNCIA NA UJ- SFA-GO, EM 2011”



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

LISTAS DE TABELAS (QUADROS)

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – SFA-GO – Relatório de Gestão Individual.....	019
Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.....	080
Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	128
Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	137
Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	139
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	149
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – SFA-GO – Situação Apurada em 31/12/2011.....	150
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011.....	150
Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2011.....	151
Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação em 31/12....	152
Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12/2011.....	153
Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2011.....	154
Quadro A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/012/2011.....	154
Quadro A.5.8 – Composição do Quadro de Estagiários.....	155
Quadro A.5.9 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois Anteriores.....	156
Quadro A.5.12 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	159
Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	160
Quadro 5.6.1 – Absenteísmo.....	162
Quadro 5.6.2 – Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais.....	163
Quadro 5.6.3 – Rotatividade de Pessoal (TURN OVER) em 2011.....	164
Quadro 5.6.4 – Educação Continuada.....	165



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro 5.6.5 – Disciplina.....	166
Quadro 5.6.6 – Aposentadoria Versus Reposição do Quadro.....	167
Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência, ano 2011.....	168
Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	170
Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes.....	172
Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de cooperação e de Contratos de Repasse.....	173
Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	175
Quadro A.7.1 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	181
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, Por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	182
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	183
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	186
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Responsabilidade da União.....	188
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob a Responsabilidade da UJ.....	189
Quadro A.12.1 – Gestão da tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	190
Quadro A.13.1 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador....	192
Quadro A.13.2 – despesa com Cartão de Crédito corporativo (série histórica).....	193
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	194
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de Atendimento no Exercício.....	196
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	197
Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	197
Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no exercício.....	198



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no final do Exercício de Referência, ano 2011.....	199
Quadro B.1.1 – Declaração de que as demonstrações Contábeis do Exercício Refletem corretamente a Situação Orçamentária, financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada – SFA- GO.....	200



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

LISTAS DE SIGLAS

SFA-GO – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás

GAB – Gabinete da Superintendência

SePA – Seção de Planejamento e Acompanhamento

UTRA – RV – Unidade Técnica Regional de Agricultura Pecuária e Abastecimento – Rio Verde

SOAD – Seção de Apoio Operacional e Divulgação

DDA – Divisão de Defesa Agropecuária

DPDAG – Divisão do Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário

DAD – Divisão Administrativa

SEFIA – Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas

SEFIP – Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários

SIPOA – Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal

SIPOV – Serviço de Inspeção de Origem Vegetal

SSA – Serviço de Saúde Animal

SSV – Serviço de Sanidade Vegetal

SGP – Serviço de Gestão de Pessoas

SEOF – Serviço de Execução Orçamentária e Financeira

SAG – Seção de Atividade Gerais

SCC – Setor de Compras e Contratos

STR – Setor de Transporte

UJ – Unidade Jurisdicionada

PCEVEGETAL – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais

VIGIFITO1 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, Produtos e Insumos

INSPANIMAL3 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

FISCALSEM – Fiscalização de Sementes e Mudas

FISFECOI – Fiscalização de Fertilizante, Corretivos e Inoculantes

FISPROVET1 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

FISCINAN – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal

PCEANIMAL – Prevenção, Controle e Erradicação de doenças dos Animais

PADCLASSIF – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais

IPVEGETAL2 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

RESÍDUOS – Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal

FISCANIMAL2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, Produtos e Insumos

FISCPLANTA2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, Produtos e Insumos

FISCORGEN – Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados

ERRADIMOSCA1 – Erradicação da Mosca da Carambola

FEBREAFTOS – Erradicação da Febre Aftosa

RESTREAB1 – Desenvolvimento e Monitoramento de Sistemas de Rastreabilidade Agroalimentar

FISCGENE – Fiscalização de Material Genético Animal

FISAGROTX – Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

FISCONTRATO – Fiscalização de Contratos de Repasse

INDIGRAF – Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários

REGENAGRO – Fomento a Conservação e Uso sustentável de Recursos Genéticos p/ Agricultura e Alimentação

DESENORG – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pro-Orgânico

CERTORGAN1 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

INOVAGRO -

APPRODUTOR – Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário

APOIOPEC1 – Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias

GAPSP -

ORGAMANEJO2 -

PROFINAC1 -

FISCALPEC -

FISCAGRIG1 – Fiscalização de Serviços Agrícolas Nacional

CAPACITA1 – Capacitação de Servidores Públicos Federais



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

ADMSEDE1 -

MANUTSFA – Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

MANUTSRH1 -

INATPENS1 – Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis

PROMOEDUC – Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria

TCU – Tribunal de Contas da União

CGU – Controladoria Geral da União

OC I – Órgão de Controle Interno

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

LOA – Lei Orçamentária Anual

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica

CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica

UG – Unidade Gestora

PI – Plano Interno

PPA – Programação Plurianual

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

AGE – Assessoria de Gestão estratégica

D.O.U – Diário Oficial da União

DN – Decisão Normativa

IN – Instrução Normativa

POA – Plano Operativo Anual



SUMÁRIO

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN Nº 108 DE 24/11/2010.....019

1.1 – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....019

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – SFA-GO – Relatório de Gestão Individual.....019

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....021

2 – Informações sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da UJ-SFA-GO.....021

2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade – SFA-GO.....021

2.1.1 – I. Competência Institucional.....021

2.1.2 – II. Objetivos Estratégicos.....023

2.2 – Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais.....023

2.2.1 – I. Análise do Andamento do Plano Estratégico da UJ – SFA-GO.....023

2.2.2 – II. Análise do Plano de Ação da Unidade Referente ao Exercício do ano de 2011..024

2.2.3 – Mapa Estratégico.....025

2.2.4 – Painel de Resultados do Indicadores de Gestão Estratégica da SFA-GO.....026

2.2.5 – Plano de Ação da Gestão Estratégica da SFA-GO no Ano de 2011.....028

2.3 – Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO.....077

2.3.1 – Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO...079

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.....080

Serviço de Saúde Vegetal – SSV.....079

Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIPOA.....089

Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícola - SEFIA.....095

Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários – SEFIP106

Serviço de Sanidade Animal – SSA.....114

Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – SIPOV.....119

2.3.2 – Execução Física das ações realizadas pela UJ – SFA-GO.....128

Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....128

2.4 – Desempenho Orçamentário/Financeiro.....136

2.4.4.2 – Execução Orçamentária dos Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....136



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.4.4.3 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	136
Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	137
2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	139
Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	139
2.4.7 – Indicadores Institucionais – Inciso III, do Item nº 2, letra “d”.....	141
2.4.8 – Evolução dos Gastos Anuais por Natureza de Despesa, de 2007 à 2011.....	143
2.4.9 – Planilha de Gastos Gerais da SFA-GO em 2011.....	144
PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	149
4 – Informações sobre a movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores..	149
4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercício Anteriores.....	149
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	149
4.2 – Análise Crítica.....	149
PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	150
5 – Informações sobre Recursos Humanos da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO.....	150
5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	150
5.1.1 – Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada..	150
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – SFA-GO – Situação Apurada em 31/12/11..	150
5.1.2 – Situações que Reduzem a força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada..	150
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011.....	150
5.1.3 – Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO.....	151
Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2011.....	151
5.1.4 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade..	152
Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação em 31/12/2011.....	152
5.1.5 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	153



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12/2011.....	153
5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	153
5.2.1 – Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria.....	153
Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2011.....	154
5.2.2 – Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	154
Quadro A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/012/2011.....	154
5.3 – Composição do Quadro de Estagiários.....	155
Quadro A.5.8 – Composição do Quadro de Estagiários.....	155
5.4 – Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	156
Quadro A.5.9 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois Anteriores.....	156
5.5 – Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada.....	158
5.5.1 – Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades de Plano de Cargos do Órgão.....	158
5.5.3 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	158
Quadro A.5.12 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	159
5.5.4 – Informações sobre a Locação de Mão de obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	160
Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	160
5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	162
Quadro 5.6.1 – Absenteísmo.....	162
Quadro 5.6.2 – Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais.....	163
Quadro 5.6.3 – Rotatividade de Pessoal (TURN OVER) em 2011.....	164
Quadro 5.6.4 – Educação Continuada.....	165
Quadro 5.6.5 – Disciplina.....	166
Quadro 5.6.6 – Aposentadoria Versus Reposição do Quadro.....	167



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....168

6 – Informações sobre Transferência Mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso.....	168
6.1 – Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício.....	168
6.1.1 – Relação de Instrumentos de transferência Vigentes na Exercício de 2011.....	168
Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência, ano 2011.....	168
6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios.....	169
Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	170
6.1.3 – Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferência que vigerão no exercício de 2012 e Seguintes.....	171
Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes.....	172
6.2 – Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	173
Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de cooperação e de Contratos de Repasse.....	173
6.2.1 – Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	175
Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	175
6.3 – Análise Crítica.....	177

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....180

7 – Declaração da Área Responsável Atestando que as Informações referente a Convênios ou outros Instrumentos estão disponíveis no SIASG e SICONV.....	180
7.1 – Modelo de Declaração de Atualização de Dados do SIASG e SICONV.....	180
Quadro A.7.1 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	181

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....182

8 – Informações sobre o cumprimento das Obrigações Estabelecidas na Lei nº 8.730, relacionadas à Declarações de Bens e Rendias – DRB.....	182
8.1 – Situação do cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93.....	182
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, Por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	182



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

8.2 – Análise Crítica.....	182
PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	183
9 – Informações sobre o funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ – SFA-GO.....	183
9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	183
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	183
PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	185
10 – Informações quanto à Adoção de Critérios de sustentabilidade Ambiental, na aquisição de Bens, Materiais de Tecnologia da Informação (TI).....	185
10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	186
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	186
PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	187
11 – Informações sobre a Gestão de Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da UJ.....	187
11.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial.....	187
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Responsabilidade da União.....	188
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob a Responsabilidade da UJ.....	189
PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	190
12 – Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ – SFA-GO.....	190
12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	190
Quadro A.12.1 – Gestão da tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	190
PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	192
13 – Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento de Governo Federal.....	192
13.1 – Despesas com Cartão de Crédito Corporativo.....	192
13.1.1 – Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no exercício.....	192
Quadro A.13.1 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	192
13.1.2 – Utilização de Cartões de Crédito corporativo da Unidade.....	193
Quadro A.13.2 – despesa com Cartão de Crédito corporativo (série histórica).....	193
PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	194
15 – Informações sobre as Providências Adotadas para atender às Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU.....	194
15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	194



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	194
15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao final do Exercício.....	196
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de Atendimento no Exercício.....	196
15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	196
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	197
15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	197
Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	197
PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	198
16 – Informações sobre o Tratamento das recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno – (OCI).....	198
16.1 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendidas no Exercício.....	198
Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no exercício.....	198
16.2 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento.....	199
Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no final do Exercício de Referência, ano 2011.....	199
PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	200
17 – Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO, atestando que os Demonstrativos Contábeis refletem a adequada situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	200
17.1 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis....	200
Quadro B.1.1 – Declaração de que as demonstrações Contábeis do Exercício Refletem corretamente a Situação Orçamentária, financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada – SFA- GO.....	200
Declaração de Regularidade de Entrega das Declarações de Bens e Rendas.....	201
18 – CONCLUSÃO.....	202



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

1 - Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada

PARTE A, ITEM 1 – CONTEÚDO GERAL do Anexo II DN TCU 108, de 24/11/2010

1.1 – Relatório de Gestão Individual

QUADRO A 1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM GOIÁS			
Denominação abreviada: S F A – G O			
Código SIORG: 2791	Código LOA: “não se aplica ”		Código SIAFI: 130080
Situação Operacional: Ativa			
Natureza jurídica: Órgão Público Federal da Administração Direta			
Principal Atividade: Atividades de serviços relacionados com a Agricultura e Pecuária, exceto Atividades Veterinárias (clínica)			Código CNAE Agricultura: A .01.61-9 Pecuária: A.01.62-7
Telefones/Fax de contato:	(62) 3221-7204	(62) 3221-7205	(62) 3229-0400 – FAX
Endereço Eletrônico: E-Mail: gab-go@agricultura.gov.br			



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Página da Internet: www.agricultura.gov.br	
Endereço Postal: Praça Cívica nº 100, centro – Goiânia-Go. – CEP: 74.003-010	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada: PORTARIA Nº 428 de 09/06/2010 - PUBLICADA NO D.O.U. DE 14/06/2010	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
“Não se Aplica à UJ”	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
“ NÃO OCORREU NA UJ NO EXERCÍCIO DE 2011”.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
“Não se Aplica à UJ”	“Não se Aplica a UJ”
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
“Não se Aplica à UJ”	“Não se Aplica a UJ”
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
“Não se Aplica à UJ”	“Não se Aplica a UJ”



2 – Informações Sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO, exercício de 2011.

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 108, DE 24/11/2010

2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade.

Alínea “a” do Item 2 do Anexo II da DN TCU 108/2010

2.1.1 – I. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO, no cumprimento do Regimento Interno através da Portaria 428, de 09 de junho de 2010, no exercício de suas competências e atribuições legais e regimentais na Área Administrativa e Área Técnica, na perspectiva das realizações perante o cumprimento de suas ações, não somente atendendo às demandas de sua própria instituição em busca de novos objetivos, tem apoiado o setor agrícola, pecuário e industrial com políticas e serviços para a produção de alimentos, fibras e produtos agroenergéticos através de fiscalizações, supervisões na tentativa de realizar a Visão de Futuro e cumprir a Missão do MAPA em “Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SFA-GO

GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA - GAB

- Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA;**
- Seção de Apoio Operacional e Divulgação – SOAD;**
- Unidade Técnica Regional de Agricultura Pecuária e Abastecimento – UTRA-RV.**

A SFA-GO é uma unidade descentralizada executora, com estrutura organizacional integrada nas áreas Administrativa e Técnica.

A Área Administrativa processa todo o sistema administrativo e financeiro da Unidade em prol de seus servidores e de todo o trabalho executado pela Área Técnica através de programas e ações logísticas e finalísticas; elaborando relatórios referentes à programação e ao monitoramento da execução de planos, projetos e atividades, inclusive da programação físico-orçamentária e financeira da Administração e Área Técnica.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

A Área Administrativa possui a seguinte estrutura organizacional:

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVA – DAD

- Seção de Atividades Gerais – SAG;
- Setor de Manutenção Predial – SMAP;
- Setor de Compras e Contratos – SCC;
- Setor de Material e Patrimônio – SMP
- Setor de Protocolo – SPR;
- Setor de Transporte – STR;

- Serviço de Gestão de Pessoas – SGP;
- Serviço de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF;
- Serviço de Apoio Administrativo – SAD;

- Núcleo de Manutenção Predial – NMAP;
- Núcleo de Protocolo – NPR;
- Núcleo de Transporte – NTR;

A **Área Técnica** dentro do processo de coordenação, acompanhamento, orientação na execução das atividades, visando à interação de ações e o nivelamento das informações entre os diferentes serviços, planejamento, elaboração de programas de trabalho e o incentivo ao processo de tomada de decisões colegiais, assim como nas atividades físicas e financeiras dos planos Internos – PI, metas programadas pelos Serviços Técnicos.

A Área Técnica é composta pelos seguintes Serviços:

DIVISÃO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA;

- Serviço de Saúde Animal – SSA;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

- Serviço de Sanidade Vegetal – SSV;
- Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SIPOA;
- Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – SIPOV;
- Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários – SEFIP;
- Serviço de fiscalização de Insumos Agrícolas – SEFIA.

**DIVISÃO DE POLÍTICA, PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO –
DPDAG**

- Serviço de Suporte Agropecuário – SESAG;
- Seção de Suporte Agropecuário - SEeSAG

2.1.2 - II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

Os Objetivos Estratégicos da SFA-GO são vinculados ao PPA, para o atendimento dos Programas e Ações sob a responsabilidade do Governo. Anualmente, é elaborado o Plano Operativo Anual – POA, pela a Área Técnica, quando são discutidas e delineadas as ações finalísticas que serão acompanhadas e fiscalizadas, objetivando manter no Estado a defesa dos produtos agropecuários e a garantia da Saúde dos produtos de Origem Animal e a Sanidade dos produtos de Origem Vegetal.

Com a implantação a partir do exercício de 2010, do Sistema de Gestão Estratégica na SFA-GO, acreditamos que haverá melhora na performance do desempenho como um todo, assegurando que a **Visão** e **Missão** do MAPA sejam realmente alcançadas conforme o planejado.

2.2 –Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais.

Alínea “b” do Item 2 do Anexo II da DN TCU 108/2010

2.2.1 – I. Análise do andamento do plano estratégico da SFA-GO, referente ao ano de 2011.

PLANO ESTRATÉGICO DO MAPA

O Plano Estratégico do MAPA é único, abrange também, as Superintendências Federais nos Estados. Visa apresentar de forma sintética, a **missão**, a **visão**, os valores organizacionais e estratégias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA - no horizonte de 2006 a 2015 e seus principais componentes, atualizado com os dados no ano de 2011.

Esse Plano Estratégico é composto de um conjunto de Objetivos Estratégicos que traduz a estratégia do Ministério para atingir sua **Visão e Missão de Futuro** e através dos Indicadores de



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás

Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Gestão - IG acompanhar os resultados trimestralmente das Metas previstas, para o alcance dos Objetivos Estratégicos.

A Consecução desses objetivos é realizada por meio de um conjunto de Iniciativas Estratégicas (Projetos Estruturantes), que não substituem as atividades rotineiras, mas que garantem ao MAPA avançar em qualidade e velocidade, no desenvolvimento de seus trabalhos e se transforme numa organização mais ágil e com melhor qualidade dos produtos e serviços providos à sociedade brasileira.

No ano de 2010, a Superintendência Federal de Agricultura em Goiás – SFA-GO com a orientação e acompanhamento da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE, do Ministério, implantou o Plano Estratégico desenvolvido pelo MAPA, com a Missão a ser cumprida até o ano de 2015. A primeira Reunião da Análise Estratégica – RAE desta Unidade Jurisdicionada foi realizada em 28/02/2011, contemplando por trimestre o desempenho do exercício de 2010. Os resultados obtidos são satisfatórios e bastante animadores. Com algumas poucas correções pontuais espera-se atingir positivamente o resultado maior esperado em 2015.

O desafio continua, tanto para consolidar o processo de Gestão Estratégica do MAPA, como robustecê-lo, buscando resultados através do compromisso de cada servidor e gestores; para que a Missão e Visão sejam cumpridas de acordo com cada proposta.

Assim, as Reuniões de Análise Estratégica – RAEs, realizadas no decorrer do ano de 2011, assegurou a maturação do processo nesta Unidade Jurisdicionada, com a efetiva participação dos gestores e funcionários desta Superintendência.

2.2.2 – II. Análise do plano de ação da SFA-GO referente ao exercício do ano de 2011.

GESTÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

A gestão dos processos de trabalho aplicada pela Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO é orientada pelo MAPA ESTRATÉGICO, desenvolvido e aplicado pelo MAPA, tanto na sede quanto nas Unidades Descentralizadas.

Para a SFA-GO, foram determinados **18 (dezoito) Indicadores de Gestão – IG**, com mensurações trimestrais, com o objetivo de dar cumprimento ao Mapa Estratégico, delineado para o período de 2006 a 2015.

Os Indicadores de Gestão estão estrategicamente distribuídos, mensurando os processos de trabalho em toda a Superintendência.

São 09 (nove) as Unidades Operacionais com a responsabilidade de apresentarem os resultados trimestrais dos IG's: **GABINETE – DAD – SSA – SSV – SIPOA – SIPOV – SEFIP – SEFIA.**

Este item II está composto de 03 (três) partes, sendo:

Parte 1 – MAPA ESTRATÉGICO do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, aplicado à SFA-GO;

Parte 2 – PAINEL DE RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO - (IG) ESTRATÉGICA - SFA-GO;



2.2.3 – Mapa Estratégico do MAPA





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.2.4 - PAINEL DE RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO ESTRATÉGICA - SFA-GO - 2011

PAINEL DE RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO ESTRATÉGICA - SFA-GO								ANO 2011		
UNIDADE OPERACIONAL		Nº	INDICADOR	RESULTADOS DOS INDICADORES						
				RESULT ADO	META	RESULTADO % SOBRE A META	PON TOS			
GABINETE		1	Número RAEs Executadas	2	4	50%	70%	1	76%	
		2	Grau Entendimento dos Gerentes s/ Gestão Estratégica	3,4	3,8	90%		2		
DAD	SGP	3	Índice de Capacitação em Competências	17,7	40	44%	44%	1		
DDA	SSA	4	Porcentagem de Propriedades Cadastradas p/ Emissão de GTA	100%	80%	125%		3		
		5	Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo de 24h	69%	90%	77%		114%		2
		6	Erradicação e Prevenção Febre Aftosa/ Área Livre	100%	72%	139%				3
	SSV	7	Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo de 48h	Ñ houve	100%	N houve				
	SIPOA	8	Índice de Conformidade Produtos Origem Animal	1,15	0,73	156%	303%	3		
		9	Número de Atividades de Combate à Clandestinidade	9	2	450%				3
	SIPOV	10	Índice de Conformidade de Produtos Origem Vegetal	0,62	0,75	83%	83%	2		
	SEFIP	11	Índice de Conformidade Material Genético Animal	98%	90%	109%	97%	3		
12		Índice de Conformidade Produtos Alimentação Animal	98%	90%	109%			3		



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SEFIA	13	Índice de Conformidade Produtos de Uso Veterinário	67%	90%	74%		2	
	14	Índice de Conformidade de Fertilizantes	91%	90%	101%	103%	3	
	15	Índice de Conformidade de Sementes e Mudas	94%	90%	104%		3	
DPDAG	16	Variação Área Produção Agropecuária Sistema Sustentáveis	0,10	5,48	2%		1	
	17	% de Indicações Geográficas Agronegócio Apoiadas	16,70%	30%	56%	59%	1	
	18	Percentual de Contratos de Repasse Regulares	100%	85%	118%		3	
TOTAL DA SFA-GO								39/51



Acima de 90%
da meta = 3 pontos



De 90% a 60%
da meta = 2 pontos



Abaixo de 60%
da meta = 1 ponto



Dado não disponível
0 ponto



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.2.5 - PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA da SFA-GO, NO ANO DE 2011

Unidade Organizacional: **Gabinete da Superintendência- GABINETE**

RAE - 1º Trimestre de 2011

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Número de RAEs Realizadas	1)- Maior envolvimento da alta e média gerência da SFA-GO, no processo da Gestão Estratégica. 2) – A maior dificuldade causadora do atraso na elaboração das RAEs foi a falta de comunicação mais efetiva entre o Órgão Central e a SFA-GO, referente ao acompanhamento e a cobrança na implantação do processo nesta Superintendência. 3)- A não realização das RAEs trimestrais poderá culminar com a falta de comprometimento por parte dos Serviços Técnicos e do Corpo Gerencial.	Tânia	1)- Definir com a SePA, um cronograma para a realização das RAEs trimestrais no ano de 2011, para assegurar que sejam realizadas todas Reuniões de Análise Estratégica – R A E.	31/03/2011
02		1)- Pouco envolvimento dos gerentes com a implementação da Gestão Estratégica.	Marina Rui Joarez	1)- Divulgar o processo da Gestão Estratégica junto ao Corpo Gerencial, com mais informações, através de intervenções da Interlocutora e SePA, em datas a serem definidas, ainda no primeiro semestre de 2011.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica	2) – Falta de comunicação da AGE com a Superintendência no sentido de cobrar a efetiva implementação da Gestão Estratégica.	Marina	2)- Verificar com a AGE a possibilidade de aplicar em julho de 2011 o questionário de avaliação do conhecimento do processo da Gestão Estratégica.	30/06/2011
			Marina Rui Joarez	3)- Estimular a participação mais efetiva da alta gerência nas RAEs, como forma de motivar os responsáveis pelos indicadores, bem como os servidores presentes na reunião.	

R A E – 2º Trimestre de 2011

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Número de RAEs Realizadas	1)- A realização trimestral das R A Es poderá causar um desestímulo no corpo gerencial.	Rui Joarez	Para que as reuniões das R A Es não se torne enfadonhas e desestimulantes, por estarem sendo realizadas trimestralmente, a SePA/SFA-GO, está analisando a possibilidade de coletar trimestralmente as informações dos FORM-4, junto aos responsáveis por cada Indicador de Desempenho. As reuniões de apresentações e análises das informações dos FORM-4, possivelmente, serão realizadas semestralmente com todos os funcionários das SFA-GO. Serão apresentadas e analisadas informações dos FORM-4 e PLANOS DE AÇÃO, de dois trimestres em cada reunião.	30/11/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

02	Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica	1)- O grau de entendimento dos gerentes sobre Gestão Estratégica, poderá estagnar ou piorar.	Rui Joarez Marina	A SePA/SFA-GO juntamente com a interlocutora – FFA Marina – está preparando material e programando realizações de oficinas sobre Gestão Estratégica, com o objetivo de melhorar o grau de entendimento dos gerentes e servidores sobre o processo.	30/11/2011
----	---	--	--------------------------	--	------------

3º e 4º TRIMESTRE de 2011

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Número de RAEs Realizadas	1)- Dar continuidade no processo da GE e cumprimento dos Planos de Ação	Rui Joarez	Providenciar a coleta das informações dos Indicadores de Resultados, separadamente por trimestre	30/11/2011 e 30/01/2012
02	Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica	1)- O grau de entendimento dos gerentes sobre Gestão Estratégica, continua abaixo da meta prevista para 2011.	Rui Joarez Marina	Está previsto para ser realizado no mês de outubro de 2011, oficina de trabalho ou treinamento com os gerentes, com o objetivo de repassar mais informações e explicações sobre o Mapa Estratégico do MAPA.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

Indicador: Número de RAEs Realizadas

1)- A SePA está dando cumprimento ao cronograma estabelecido, realizou a Reunião de Análise Estratégica – RAE de: 1º Trimestre/2011: em **13/05/2011- Realizada**

Indicador: Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica

1) - A Interlocutora juntamente com a SePA, já estão preparando material de divulgação sobre o Processo da Gestão Estratégica, contemplando o MAPA ESTRATÉGICO, Objetivos Estratégicos, Indicadores de Desempenho etc., para ser apresentado ao Corpo Gerencial, em intervenções programadas.

R A E do 2º trimestre de 2011:

Indicador: Número de RAEs Realizadas

1)- A SePA realizou a Reunião de Análise Estratégica – R A E de: 2º Trimestre/2011: em **03/10/2011 - Realizada**

Indicador: Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica

1)- Está programada para o 3º Trimestre de 2011, a realização de oficinas sobre Gestão Estratégica, com os gerentes e com os servidores que ainda não participaram de nenhuma oficina.

1)- Atendendo orientação da AGE, o questionário de avaliação sobre o entendimento do processo da Gestão Estratégica ficou previsto para o mês, outubro de 2011

R A E do 3º e 4º Trimestre de 2011:

Indicador: Número de RAEs Realizadas

1) – A Assessoria de Gestão Estratégica - AGE do MAPA, autorizou a realização da **REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA – R A E** semestralmente, porém a mensuração e acompanhamento dos Indicadores de Gestão (IG), continuaram sendo feita trimestralmente, para permitir o acompanhamento do



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

resultados em cada trimestre e se necessária, a tomada de providências.

As informações referentes aos FORMs. 4 foram coletadas trimestralmente.

A reunião de Análise Estratégica - R A E referente ao 2º semestre de 2011, será realizada no final do mês de março ou começo do mês de abril de 2012.

Indicador: Grau de Entendimento da Gerência sobre Gestão Estratégica

A SePA/SFA-GO juntamente com a interlocutora – FFA Marina – preparou material em formato de questionário e realizou treinamento em outubro de 2011, sobre Gestão Estratégica, com o objetivo de melhorar o grau de entendimento dos gerentes. Foram distribuídos informativos sobre o PLANO ESTRATÉGICO do MAPA. Na avaliação realizada pela Assessoria de Gestão Estratégica – AGE – MAPA, a SFA-GO, obteve a média de 3,4, que representa 90% da meta prevista para o ano de 2011.

ATA da RAE- 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Divisão de Apoio Administrativo - DAD**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Capacitação em Competência	1) Melhor integração entre a CGDP e a SFA/GO	Gilson	1.1) Viabilizar o deslocamento, trimestral, de um servidor (Agente de Desenvolvimento) à CGDP/MAPA, com a finalidade de buscar informações atualizadas sobre ações de desenvolvimento e controle. 1.2) Oficiar à CGDP, solicitando a criação de um ambiente específica que possibilite a interação tempestiva entre os Agentes de Desenvolvimento e a CGDP.	30/06/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

ATA da RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Divisão de Apoio Administrativo - DAD**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Capacitação em Competência	1) Mudança da Equipe da CGDP	Gilson	Viabilizar junto à CGDP uma ferramenta de interação entre os Agentes de Desenvolvimento e a nova equipe daquela Coordenação.	
		2) Paralisação dos Programas "Mapa do Saber" e "Caminho do Conhecimento"		Estar em contato com a CGDP para verificar quando será autorizada a continuidade dos programas.	
		3) Promoção de cursos sem o conhecimento do SGP		Negociar junto ao Gabinete para que todas as autorizações de deslocamento de servidores para participar de ações de capacitação sejam encaminhadas ao SGP para conhecimento.	
		4) Falta de informações sobre horas cursadas		Conscientizar os servidores da importância em encaminhar ao SGP os certificados, bem como o preenchimento do formulário trimestral referentes a horas de capacitação.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

ATA da RAE - 3º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Divisão de Apoio Administrativo - DAD**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Capacitação em Competência	1) Reestruturação dos Programas "Mapa do Saber" e "Caminho do Conhecimento"	Gilson	Viabilizar junto à CGDP informações quanto ao andamento das negociações para reestruturação dos Programas.	
		2) Elaboração do Plano de Capacitação		Aguardar orientações da CGDP/SE para proceder ao Levantamento de Necessidades de Capacitação Técnica que será utilizado como subsídio para elaboração do Plano.	

ATA da RAE - 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Divisão de Apoio Administrativo - DAD**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Capacitação em Competência	A necessidade urgente de elaboração do PAEC.	Gilson	Viabilizar junto à CGDP a elaboração do PAEC para o exercício de 2012.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

Índice de Capacitação em Competência

- 1- Considerando a mudança da equipe da CGDP está sendo verificada a possibilidade de haver mais encontros entre os Agentes de Desenvolvimento e aquela Coordenação para promover uma maior interação entre as equipes de Desenvolvimento.

R A E do 2º trimestre de 2011:

Índice de Capacitação em Competência

- 1- O SGP entrou em contato com a CGDP, a qual informou que está sendo oficializado às Superintendências os procedimentos adotados em relação aos Programas “Mapa do Saber” e “Caminho do Conhecimento”.
- 2- Ficou decidido em reunião entre o Gabinete e os chefes de grupo que todas as autorizações para deslocamento de servidores para participar em ações de capacitação serão encaminhadas ao SGP para conhecimento.
- 3- Foi mencionado na reunião aos chefes de grupo, a importância em conscientizar os servidores para informar aos SGP, por meio do formulário, as horas cursadas em ações de capacitação.

R A E do 3º trimestre de 2011:

Índice de Capacitação em Competência

- 1- O SGP entrou em contato com a CGDP, a qual mencionou que os Programas foram suspensos sem previsão de reestruturação.
- 2- Conforme orientação da CGDP, o Levantamento de Necessidades de Capacitação Técnica está previsto para fevereiro de 2012.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE do 4º trimestre de 2011:

Índice de Capacitação em Competência

Em reunião entre a CGDP e os Agentes de Desenvolvimento ficou decidido que o Levantamento de Necessidades de Capacitação Técnica será realizado de forma setorial e, na sequência, haveria uma nova reunião para consolidação das informações para elaboração do PAEC para 2012.

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: Serviço de Saúde Animal - SSA

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.	1)- No momento da transcrição dos dados constantes da ficha do produtor para o cadastro eletrônico, é importante a realização, por parte do órgão executor, de análise crítica dos dados referentes ao saldo e evolução do rebanho na propriedade.	Ana Helena	Acompanhamento da base de dados da Agrodefesa por meio de visitas a escritórios de atendimento e Unidades Operacionais Locais. Tendo em vista o ponto de atenção correspondente, pretende-se agendar reunião com participação de representantes da Agrodefesa para estabelecimento de estratégia de verificação da situação relatada no ponto de atenção e propostas para correção, caso necessário.	30/06/2011
02	Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)	1)- Manter as Unidades de atenção veterinária atentas aos atendimentos primários prontos a atender as síndromes vesicular, nervosas e hemorrágicas no menor tempo possível e com capacitação adequada.	Cléverso n	Envio de documento ao órgão estadual – Agrodefesa, solicitando informações sobre os pontos críticos para o atendimento às notificações em 24 horas e se existe um cronograma de cursos e treinamentos para o corpo técnico	30/06/2011
03	Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre	Não se acomodar com a condição de 100% do território como zona livre com	Cecília	Continuar com as supervisões do SSA nas ações executadas pela Agrodefesa com relação ao	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		vacinação e a manutenção do status		PNEFA	30/06/2011
--	--	------------------------------------	--	-------	------------

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Saúde Animal - SSA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.	1)- Realizar análise crítica dos dados referentes ao saldo e evolução dos rebanhos nas propriedades. Atentar para as mudanças nos estabelecimento, como mudança do titular e fragmentação das propriedades. Verificar a inclusão de propriedades que não possuem bovinos, para que o controle das outras espécies funcione adequadamente.	Ana Helena	Acompanhamento da base de dados da Agrodefesa por meio de visitas a escritórios de atendimento e Unidades Operacionais Locais. Tendo em vista o ponto de atenção correspondente, foi feita tentativa de agendar reunião com participação de representantes da Agrodefesa para estabelecimento de estratégia de verificação da situação relatada no ponto de atenção e propostas para correção, caso necessário.	30/09/2011
02	Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)	1)- Manter as Unidades de atenção veterinária atentas aos atendimentos primários prontos a atender as síndromes vesicular, nervosas e hemorrágicas no menor tempo possível e com capacitação adequada.	Cléverso n	Análise dos atendimentos que tiveram tempo de atendimento superior a 24 horas, para definição das causas dos atrasos, a fim de melhorar o atendimento.	30/09/2011
03	Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre	Manter as ações do PNEFA em todo o território, não se acomodar com a condição de 100% do território como zona livre com vacinação.	Cecília	Continuar com as supervisões do SSA nas ações executadas pela Agrodefesa voltadas ao PNEFA	30/09/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 3º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Saúde Animal - SSA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.	Necessidade constante de análise crítica (saldo, evolução de rebanho) dos dados transcritos do sistema manual para o sistema informatizado por parte do órgão executor.	Ana Helena	Acompanhamento da base de dados da Agrodefesa por meio de visitas a escritórios de atendimento e Unidades Operacionais Locais. Realização da reunião proposta nos trimestres anteriores, na qual ficou acertado entre SSA e Agrodefesa que na campanha de vacinação contra febre aftosa de maio/2012 1,5% das propriedades terão o rebanho conferido a fim realizar análise crítica dos dados referentes ao saldo e evolução do rebanho nas propriedades.	31.05.2012
02	Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)	Manter as Unidades de atenção veterinária preparadas para aos atendimentos primários das síndromes vesiculares, nervosas e hemorrágicas, no menor tempo possível e com capacitação adequada	Cléverson	Análise do perfil das ações de emergência que ultrapassaram o tempo requerido para o atendimento.	30.09.2011
03	Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre	O Estado de Goiás, não deve se acomodar com a condição de 100% do território como zona livre com vacinação, a manutenção do status é tão difícil, quanto foi para alcançá-lo.	Cecília	Continuar com as supervisões do SSA nas ações executadas pela Agrodefesa voltadas ao PNEFA	30.09.2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Saúde Animal - SSA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.	Necessidade constante de análise crítica (saldo, evolução de rebanho) dos dados transcritos do sistema manual para o sistema informatizado por parte do órgão executor.	Ana Helena	Acompanhamento da base de dados da Agrodefesa por meio de visitas a escritórios de atendimento e Unidades Operacionais Locais. Aguardando a realização da campanha de vacinação contra febre aftosa de maio/2012 na qual, conforme acertado em reunião, 1,5% das propriedades terão o rebanho conferido a fim realizar análise crítica dos dados referentes ao saldo e evolução do rebanho nas propriedades.	31.05.2012
02	Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)	Manter as Unidades de atenção veterinária preparadas para aos atendimentos primários das síndromes vesiculares, nervosas e hemorrágicas, no menor tempo possível e com capacitação adequada	Cléverso n	Análise do perfil das ações de emergência que ultrapassaram o tempo requerido para o atendimento.	28.02.2012
03	Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre	O Estado de Goiás, não deve se acomodar com a condição de 100% do território como zona livre com vacinação, a manutenção do status é tão difícil, quanto foi para alcança-lo.	Cecília	Supervisões do SSA nas ações executadas pela Agrodefesa com relação ao PNEFA. Acompanhamento de treinamentos do PNEFA através do convênio MAPA/Agrodefesa	31.03.2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

1- Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.

Não houve possibilidade de realização da reunião para este 1º trimestre, procurando marcá-la para o 2º trimestre.

2- Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)

Supervisão de rotina das ações da Agrodefesa nos diversos programas de saúde animal, que incluem a avaliação do preparo dos profissionais para atendimento às notificações de emergência. No primeiro trimestre foi identificado como entrave ao bom atendimento das ações o excesso de chuvas que ocorreu no período e o péssimo estado das estradas neste período, como fatores relevantes na execução das ações, no prazo previsto.

3- Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre

Foram realizadas supervisões do PNEFA junto as unidades da Agrodefesa.

R A E do 2º trimestre de 2011:

1- Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.

Não houve, por parte da Agrodefesa, possibilidade de realizar a reunião para este trimestre, programando-a para o 3º trimestre. Observou-se que o cadastro existente no sistema informatizado encontra-se mais aprimorado no que se refere aos bovídeos. Diante disso, há necessidade de se transferir os dados existentes nas fichas dos produtores (manual) também relativos a outras espécies.

2- Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)

Supervisão de rotina, das ações da Agrodefesa, nos diversos programas de saúde animal, que incluem a avaliação do preparo para atendimento às notificações de emergência. Repasse de informação à Agrodefesa, dos percentuais de atendimento fora do padrão, observados na análise do indicador.

3- Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre

Foram realizadas supervisões do PNEFA junto às unidades da Agrodefesa. Atenção especial no mês de maio ao acompanhamento da fiscalização da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa no estado de Goiás.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

R A E do 3º trimestre de 2011:

1- Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.

Houve a reunião com a Agrodefesa, em 16.08.2011. Foi definido que deverão ser conferidas “in loco”, na campanha de maio de 2012, 1,5% das propriedades existentes com bovídeos, no Estado, estando também neste percentual as propriedades de risco e as inadimplentes com a vacinação contra febre aftosa em etapas anteriores. Também foi cobrada, nesta reunião, que seja aprimorado o cadastro eletrônico de outras espécies, principalmente de aves e suínos, por estarem melhor estruturados no cadastro não eletrônico.

2- Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves)

Supervisão de rotina das ações da Agrodefesa nos diversos programas de saúde animal, que incluem a avaliação do preparo dos profissionais para atendimento às notificações de emergência. Repasse de informação à Agrodefesa, dos percentuais de atendimento fora do padrão, observados na análise do indicador.

Supervisão dos treinamentos inseridos no plano de trabalho do convênio MAPA/Agrodefesa 2010, que incluem emergência em doenças vesiculares.

3- Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre

Foram realizadas supervisões do PNEFA junto às unidades da Agrodefesa. Acompanhamento dos treinamentos dos médicos veterinários da Agrodefesa em ações do PNEFA inseridos no Plano de Trabalho do convênio MAPA/Agrodefesa 2010.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

R A E do 4º trimestre de 2011

1- Porcentagem de Propriedades Cadastradas no Sistema eletrônico para emissão de GTA e em conformidade com o manual de padronização.

Acompanhamento do sistema eletrônico de cadastro de animais. Continuou a cobrança para aprimoramento no cadastro eletrônico, de outras espécies animais.

2- Porcentagem de Suspeitas atendidas no prazo de 24 horas da notificação (Síndromes: vesicular, hemorrágica de suíno, nervosa e nervosa das aves

Supervisão de rotina das ações da Agrodefesa nos diversos programas de saúde animal, que incluem a avaliação do preparo dos profissionais para atendimento às notificações de emergência. Repasse de informação à Agrodefesa, dos percentuais de atendimento fora do padrão observados na análise do indicador.

Supervisão dos treinamentos inseridos no plano de trabalho do convênio MAPA/Agrodefesa 2010, que incluem emergência em doenças das aves e vesiculares. No final do quarto trimestre observaram-se problemas de logística, com período prolongado de falta de combustível para deslocamento dos veículos de serviço do órgão executor, que repercutiram no atraso do tempo de resposta que é medido por este indicador. Além da falta de combustível também havia deficiência no quantitativo de veículos para atendimento a todos os Programas Sanitários, o que foi em parte solucionado com aquisições, por meio do convênio MAPA / Agrodefesa, no final de 2011.

3- Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa/Área Livre

Atenção especial no mês de novembro ao acompanhamento da fiscalização da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa no estado de Goiás. Foram realizadas supervisões do PNEFA junto às unidades da Agrodefesa. Acompanhamento dos treinamentos dos médicos veterinários da Agrodefesa em ações do PNEFA inseridos no plano de trabalho do convênio MAPA/Agrodefesa 2010.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Sanidade Vegetal - SSV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo de 48 horas da notificação	Como o indicador de desempenho refere-se a uma ação em nível estadual, precisaremos trabalhar junto ao órgão estadual de defesa (Agrodefesa) uma metodologia para medição do indicador em 2011. A mesma metodologia também deverá ser implementada para as ações diretas do SSV.	Ricardo	- Encaminhamento de Ofício via DDA ao Diretor técnico da AGRODEFESA para agendamento de reunião - Realização de reunião com gerentes da GESAV e GEINF sobre o assunto	30/06/2011
02		Sugerir à Agrodefesa a criação de uma equipe de emergência fitossanitária para atender as suspeitas.	Ricardo	- Realização de reunião com gerentes da GESAV e GEINF sobre o assunto	30/06/2011

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Sanidade Vegetal - SSV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
	Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo de 48 horas da notificação	1)- Como o indicador de desempenho refere-se a uma ação em nível estadual, precisaremos trabalhar junto ao órgão estadual de defesa (Agrodefesa) uma metodologia para medição do indicador em 2011. A mesma metodologia também deverá ser implementada para as ações diretas do SSV.	Ricardo	- Reencaminhar Ofício via DDA ao Diretor técnico da AGRODEFESA para agendamento de reunião - Realização de reunião com gerentes da GESAV e GEINF sobre o assunto	30/10/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

01					
02		02 - Sugerir à Agrodefesa a criação de uma equipe de emergência fitossanitária para atender as suspeitas.	Ricardo	- Realização de reunião com gerentes da GESAV e GEINF sobre o assunto	30/11/2011
03		03 -Procedimento de atendimento de suspeitas a nível nacional	Ricardo	- Cobrar do DSV no ENFIT, criação de um procedimento padrão nacional para este indicador de desempenho.	21/10/2010
04		04 – Criação das Equipes de Emergência Sanitária	Ricardo	- Exigir a criação das Equipes de Emergência Sanitária por parte da AGRODEFESA, para liberação de recursos via convênio	31/12/2011

RAE - 3º e 4º Trimestres de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Sanidade Vegetal - SSV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo de 48 horas da notificação	1) Desentrosamento entre os órgãos de defesa	Ricardo	- Realizar novas tentativas de comunicação com a AGRODEFESA no intuito de efetivamente estabelecer uma parceria de trabalho e somar esforços para a proteção fitossanitária do estado de Goiás.	31/03/2012
02		2) Criação das Equipes de Emergência Sanitária	Ricardo	- Nos próximos convênios firmados entre o MAPA e AGRODEFESA deverá ser incluída como prioridade e obrigatoriedade a criação e consolidação destas equipes de emergência fitossanitária	31/03/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

03		3) Procedimento de atendimento de suspeitas a nível nacional	Ricardo	- Verificar junto ao DSV se esse indicador de desempenho irá permanecer para o ano de 2012 e se haverá criação de procedimentos padrões em nível nacional.	31/03/2012
04					

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

1- Até o momento a AGRODEFESA não manifestou interesse em reunir com o SSV, para providenciar a solicitação de criação das equipes de emergência sanitária.

R A E do 2º trimestre de 2011:

1- A SFA/GO continua tentando durante todo o ano realizar reuniões com a AGRODEFESA no intuito de discutir sobre o tema, criar metodologia de medição do indicador, criar e capacitar equipe de emergência no órgão estadual, mas não recebemos sequer respostas às solicitações encaminhadas.

R A E do 3º e 4º trimestre de 2011:

Obs. As providências encaminhadas nestes trimestres, apresentarão seus resultados no decorrer do primeiro trimestre do ano de 2012.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIPOA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Conformidade de produtos de origem animal	1)- Deficiência de pessoal.	Francisco	Memorando ao chefe da DDA/SFA-GO, com vistas ao Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, informando a real necessidade de FFAs a serem lotados nos estabelecimentos sob Inspeção Federal Periódica e Permanente, no Estado de Goiás; solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de viabilizar pessoal para o SIPOA/DDA/SFA-GO.	30/06/2011
		2)- localização desfavorável dos laboratórios tanto da rede oficial quanto dos credenciados.		Memorando ao chefe da DDA/SFA-GO, com vistas ao Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, solicitando intervenção junto à CGAL, no intuito de solucionar o problema da distribuição da capacidade do LANAGRO/GO, a fim de atender a demanda do SIPOA/GO.	
		3)- Má distribuição da capacidade dos laboratórios oficiais.			
02	Número de atividades de combate à clandestinidade executadas pelo SIPOA	Intensificação das ações com objetivo de conscientizar os órgãos responsáveis sobre a necessidade de combate a clandestinidade.	Sérgio	Reunião no dia 1º de Julho de 2011, junto com a CECANE e FETAEG, com o objetivo de discutir o assunto da responsabilidade sobre o combate a clandestinidade.	1º/07/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIPOA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Conformidade de produtos de origem animal	1)- Deficiência de pessoal.	Francisco	Memorando 196/11 ao chefe da DDA/SFA-GO, com vistas ao Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, informando a real necessidade de FFAs a serem lotados nos estabelecimentos sob Inspeção Federal Periódica e Permanente, no Estado de Goiás; solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de viabilizar pessoal para o SIPOA/DDA/SFA-GO.	31/10/2011
02	Número de atividades de combate à clandestinidade executadas pelo SIPOA	Deficiência de pessoal e incentivo a qualificação do pessoal. Intensificação de ações com outros órgãos na conscientização de combate a clandestinidade.	Sérgio Antonio Novato Neto	Ofício convocando a AGRODEFESA, a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, para participação em reunião sobre o combate a clandestinidade.	31/10/2011

RAE - 3º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIPOA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Conformidade de produtos de origem animal	1)- Deficiência de pessoal.	Francisco	Aguardando providências em relação ao Memorando 196/11 enviado ao chefe da DDA/SFA-GO, com vistas ao Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, informando a real necessidade de FFAs a serem lotados nos estabelecimentos sob Inspeção Federal Periódica e	31/01/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

				Permanente, no Estado de Goiás; solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de viabilizar pessoal para o SIPOA/DDA/SFA-GO.	
02	Número de atividades de combate à clandestinidade executadas pelo SIPOA	Deficiência de pessoal e incentivo a qualificação do pessoal. Intensificação de ações com outros órgãos na conscientização de combate a clandestinidade.	Sérgio	Ofício convocando a AGRODEFESA, a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, para participação em reunião sobre o combate a clandestinidade.	31/01/2012

RAE - 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SIPOA

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de Conformidade de produtos de origem animal	1)- Deficiência de pessoal.	Francisco	Aguardando providências em relação ao Memorando 196/11 enviado ao chefe da DDA/SFA-GO, com vistas ao Diretor do DIPOA/SDA/MAPA, informando a real necessidade de FFAs a serem lotados nos estabelecimentos sob Inspeção Federal Periódica e Permanente, no Estado de Goiás; solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de viabilizar pessoal para o SIPOA/DDA/SFA-GO.	31/01/2012
02	Número de atividades de combate à clandestinidade executadas pelo SIPOA	Deficiência de pessoal e incentivo a qualificação do pessoal. Intensificação de ações com outros órgãos na conscientização de combate a clandestinidade.	Sérgio	Ofício convocando a AGRODEFESA, a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, para participação em reunião sobre o combate a clandestinidade.	31/01/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

1- Índice de Conformidade de produtos de origem animal:

1- O Serviço não obteve nenhuma resposta sobre os memorandos encaminhados ao DIPOA com relação a distribuição da capacidade do LANAGRO/GO e nem quanto a necessidade de FFA's disponíveis ao SIPOA/GO.

2- Número de atividades de combate á clandestinidade executadas pelo SIPOA:

A participação neste comitê foi para mostrar como alimentos de origem animal devem ser produzidos, de acordo com a legislação vigente, incentivando-os a se registrarem em órgãos de inspeção (municipal, estadual ou federal).

R A E do 2º trimestre de 2011:

1- Índice de Conformidade de produtos de origem animal:

Não houve resposta ao memorando enviado às instâncias superiores em relação ao ponto de atenção deficiência de pessoal.

2- Número de atividades de combate á clandestinidade executadas pelo SIPOA:

Até o momento não foi possível o agendamento com os órgãos em questão.

R A E do 3º trimestre de 2011:

1- Índice de Conformidade de produtos de origem animal:

Aguardando providências em relação ao memorando 196/11 enviado às instâncias superiores em relação ao ponto de atenção deficiência de pessoal.

2- Número de atividades de combate á clandestinidade executadas pelo SIPOA:

Até o momento não foi possível o agendamento com os órgãos em questão.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE do 4º trimestre de 2011:

1- Índice de Conformidade de produtos de origem animal:

Aguardando providências em relação ao memorando 196/11 enviado às instâncias superiores em relação ao ponto de atenção deficiência de pessoal.

2- Número de atividades de combate à clandestinidade executadas pelo SIPOA:

Como até o presente momento não conseguimos agendar a reunião, será emitido novo ofício na tentativa de sensibilizar os órgão estaduais e municipais da importância do combate a clandestinidade.

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPOV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de produtos de origem vegetal	1)- Número de FFAs reduzido.	Zan	1 - Ofício ao Diretor do DIPOV, solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de solucionar o problema de falta de pessoal do SIPOV/SFA-GO. 2 - Memorando ao chefe da DDA/SFA-GO, solicitando gestões junto a quem de direito, no sentido de solucionar o problema de falta de pessoal do SIPOV/SFA-GO, Sugerindo: a) reavaliação da lotação dos FFAs Engenheiros Agrônomos, nos diferentes Serviços da SFA/GO, em função da demanda específica de cada área; e, b) Gestões junto à AGRODEFESA, solicitando a disponibilização de pessoal do quadro do	30/06/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

				estado, respaldado por acordo de Cooperação Técnica firmado, para atender as necessidade do SIPOV.	
		2)- Revisão do Indicador.	Zan	1 - Ofício ao Diretor do DIPOV, sugerindo: a) a revisão do indicador de desempenho, especialmente da Qualidade Vegetal, considerando além da conformidade dos “produtos”, também a Inspeção de Agroindústrias; b) Esclarecimento com relação à interpretação do disposto nos critérios para elaboração do Indicador - Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal, bem como nos critérios de elaboração do Indicador – Taxa de Execução das Ações de Inspeção em Produtos de Origem Vegetal; c) Promover discussões periódicas entre o DIPOV e os respectivas áreas técnicas de execução finalística nas SFAs, objetivando harmonizar interpretações e sistematizar procedimentos; d) avaliar as possibilidades de definir indicadores que retratem de forma objetiva e clara, a eficácia de nossas ações, com relação ao objetivo estratégico do MAPA, no que diz respeito à garantia da segurança alimentar e por conseguinte, segurança dos alimentos.	30/06/2011
		3)- Descentralização de recursos tempestivamente e em quantidade adequada;	Zan	1 - Acompanhar sistematicamente a descentralização dos recursos necessários à execução das metas. 2 – Gestões junto ao DIPOV em caso de atraso ou não descentralização dos recursos.	Todos os meses do ano
		4) Programação anual.	Zan	1 – Ofício ao Diretor do DIPOV, sugerindo que sejam promovidas reuniões para discussão da Programação anual, onde seriam definidas metas, metodologias, critérios de avaliações, etc.	30/06/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPOV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de produtos de origem vegetal	1)- Número de Fiscais reduzido	Zan	Realizadas demandas junto aos Gestores da SFA/GO, bem como junto aos Gestores do DIPOV/SDA/MAPA, no sentido de viabilizarem a lotação de mais Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Atividades Agropecuárias, junto ao SIPOV/SFA-GO.	31/12/2011
		2)-Revisão do Indicador	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, Órgão Central responsável pela Coordenação das atividades afetas ao SIPOV/SFA-GO, a revisão do indicador, no sentido de contemplar a ação em PRODUTOS e ESTABELECIMENTOS das áreas de BEBIDAS e QUALIDADE VEGETAL.	31/12/2011
		3)- Descentralização de Recursos tempestivamente e em quantidade adequada	Zan	Acompanhamento mensal da descentralização de recursos pelo DIPOV/SDA-MAPA; sendo que nos dois primeiros trimestres de 2011, foram realizados conforme programado.	Todos os meses do ano
		4)- Harmonização da Programação Anual	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, Órgão Central responsável pela Coordenação das atividades afetas ao SIPOV/SFA-GO, a sincronização e harmonização dos vários Programas executados pela fiscalização.	31/12/2011
		5)- Complementação da Regulamentação da Qualidade Vegetal	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, Órgão Central responsável pela Coordenação das atividades afetas ao SIPOV/SFA-GO, a implementação da Publicação das Instruções Normativas pertinentes.	31/12/2011
		6)- Ações de Coordenação do DIPOV	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA, ações de Coordenação nacional (Encontro, reuniões regionais, auditorias, etc); entendendo que a carência de pessoal também no DIPOV, dificulta e até comprometem as ações de Coordenação das atividades no	31/12/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

				país.	
--	--	--	--	-------	--

RAE 3º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPOV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de produtos de origem vejeta	1) Número de Fiscais reduzido	Zan	Realizadas demandas junto aos Gestores da SFA/GO, bem como junto aos Gestores do DIPOV/SDA/MAPA, no sentido de viabilizarem a lotação de mais Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Atividades Agropecuárias, junto ao SIPOV/SFA-GO. Estas demandas foram realizadas principalmente nas reuniões semanais na SFA/GO e reuniões convocadas pelo Órgão Central	31/12/2011
		2)-Revisão do Indicador	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, Órgão Central responsável pela Coordenação das atividades afetas ao SIPOV/SFA-GO, a revisão do indicador, no sentido de contemplar a ação em PRODUTOS e ESTABELECIMENTOS das áreas de BEBIDAS e QUALIDADE VEGETAL; estas demandas foram realizadas em reuniões e via e-mails.	31/03/2012
		3)- Descentralização de Recursos tempestivamente e em quantidade adequada	Zan	Acompanhamento mensal da descentralização de recursos pelo DIPOV/SDA-MAPA; sendo que nos tres primeiros trimestres de 2011, foram realizados conforme programado.	Todos os meses do ano
		4) Harmonização da Programação Anual	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, a sincronização e harmonização dos vários Programas executados pela fiscalização (PNCRC/PEQV/OGM etc). Estas sugestões foram feitas em reuniões e via e-mails.	31/12/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	5)- Complementação da Regulamentação da Qualidade Vegetal	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA a implementação da Publicação das Instruções Normativas pertinentes.	31/12/2011
	6)- Ações de Coordenação do DIPOV	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA, a implementação de ações de Coordenação nacional (Encontro, reuniões regionais, auditorias, etc); entendendo porem, que a carência de pessoal também no DIPOV, dificulta e até comprometem as ações de Coordenação das atividades no país.	31/12/2011

RAE 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPOV**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de produtos de origem vegeta	1)- Número de Fiscais reduzido	Zan	Realizadas demandas junto aos Gestores da SFA/GO, bem como junto aos Gestores do DIPOV/SDA/MAPA, no sentido de viabilizarem a lotação de mais Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Atividades Agropecuárias, junto ao SIPOV/SFA-GO. Estas demandas foram realizadas principalmente nas reuniões semanais na SFA/GO e em reuniões no Órgão Central.	31/12/2012
		2)-Revisão do Indicador	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, Órgão Central responsável pela Coordenação das atividades afetas ao SIPOV/SFA-GO, a revisão do indicador, no sentido de contemplar a ação em PRODUTOS e ESTABELECIMENTOS das duas áreas afetas ao SIPOV, quais sejam: áreas de BEBIDAS e QUALIDADE VEGETAL. Tais demandas foram realizadas em reuniões e via e-mails.	31/03/2012
		3)- Descentralização de Recursos tempestivamente e		Acompanhamento mensal da descentralização de recursos pelo DIPOV/SDA-MAPA; sendo que nos quatro trimestres de 2011,	Todos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		em quantidade adequada	Zan	foram realizados conforme programado.	os meses do ano
		4) Harmonização da Programação Anual	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPA, a sincronização e harmonização dos vários Programas executados pela fiscalização (PNCRC/PEQV/OGM etc).Estas sugestões foram feitas em reuniões e via e-mails.	31/03/2012
		5)- Complementação da Regulamentação da Qualidade Vegetal	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA-MAPAA implementação da Publicação das Instruções Normativas pertinentes.	30/06/2012
		6)- Ações de Coordenação do DIPOV	Zan	Sugerido ao DIPOV/SDA, a implementação de ações de Coordenação nacional (Encontro, reuniões regionais, auditorias, etc); entendendo porem, que a carência de pessoal também no DIPOV, dificulta e até comprometem as ações de Coordenação das atividades no país.	31/12/2012
		7) – Treinamento de Servidores	Zan	Solicitado ao DIPOV/SDA a implementação de Cursos nas áreas de Bebidas em Geral, Classificação Vegetal, Boas Práticas, Auditorias, etc	31/12/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

1- Das providencias definidas, que objetivaram eliminar ou minimizar as dificuldades que poderiam ser causadas pelos “PONTOS DE ATENÇÃO”, somente no que diz respeito ao “NÚMERO DE FISCAIS REDUZIDO”, recebemos cópia de Memorando do DIPOV/SDA-MAPA ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando contratação de pessoal, que atende às necessidades do SIPOV/SFA-GO. Com relação as outras sugestões/solicitações realizadas, não recebemos nenhuma posição de quem de direito

R A E do 2º trimestre de 2011:

1-Das providencias definidas, que objetivaram eliminar ou minimizar as dificuldades que poderiam ser causadas pelos “PONTOS DE ATENÇÃO”, somente no que diz respeito ao “NÚMERO DE FISCAIS REDUZIDO”, recebemos cópia de Memorando do DIPOV/SDA-MAPA ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando contratação de pessoal, que atende às necessidades do SIPOV/SFA-GO. Com relação as outras sugestões/solicitações realizadas, não recebemos nenhuma posição de quem de direito.

R A E do 3º trimestre de 2011:

1-Das providencias definidas, que objetivaram eliminar ou minimizar as dificuldades que poderiam ser causadas pelos “PONTOS DE ATENÇÃO”, somente no que diz respeito ao “NÚMERO DE FISCAIS REDUZIDO”, recebemos cópia de Memorando do DIPOV/SDA-MAPA ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando contratação de pessoal, que atende às necessidades do SIPOV/SFA-GO. Com relação as outras sugestões/solicitações realizadas, não recebemos nenhuma posição de quem de direito. A descentralização de recursos nos três primeiros trimestres de 2011, atenderam às demandas da fiscalização e demais ações do SIPOV/SFA-GO.

R A E do 4º trimestre de 2011:

1- Das providencias definidas, que objetivaram eliminar ou minimizar as dificuldades que poderiam ser causadas pelos “PONTOS DE ATENÇÃO”, no que diz respeito ao “NÚMERO DE FISCAIS REDUZIDO”, recebemos cópia de Memorando do DIPOV/SDA-MAPA ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando contratação de pessoal, que atende às necessidades do SIPOV/SFA-GO; com relação a complementação da regulamentação da Qualidade Vegetal, foi publicada neste trimestre uma das IN (54) necessárias; nas ações de coordenação do órgão central, foi realizada uma reunião em Brasília.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário – SEFIP**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de material genético animal	1)- Revisão da definição de estabelecimento conforme que é um dos parâmetros utilizados para o cálculo do índice de conformidade de material genético animal	Márcia	Encaminhamento de ofício ao interlocutor pelas demandas de gestão estratégica no DFIP para comunicação de solicitação de revisão da definição de estabelecimento conforme.	30/06/2011
		2)- O fator número de Fiscais suficientes para atuar na área, sem dúvida, contribui para obtenção de resultado positivo, portanto, é um ponto importante a ser considerado, uma vez que, a disponibilização de número insuficiente de fiscais poderá impactar negativamente na obtenção dos resultado.	Márcia	No momento, o número de FFA disponibilizados para atuação na área encontra-se suficiente. No entanto, com a aposentadoria do FFA que trabalha com dedicação exclusiva na área, prevista para ocorrer dentro de 2 anos, haverá necessidade de contarmos com o apoio de mais um FFA. Como providência sugerimos que seja encaminhado memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado.	
		3)- Assim como a ausência de planejamento, programação e recursos.		Houve planejamento, no entanto, a programação proposta para o mês de março que envolveu disponibilização de recurso (diária e suprimento de fundo) não foi cumprida dentro do período previsto em decorrência da publicação do Decreto 7.446 de 1º de março de 2011. Essa situação interferiu no planejamento realizado, uma vez que impossibilitou o deslocamento dos fiscais. Como providência sugerimos que seja encaminhado memorando ao Superintendente Federal de	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

			Márcia	Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado.	
02	Índice de conformidade de produtos para alimentação animal	1)- Falta de pessoal de apoio administrativo e Técnicos para as ações de fiscalizações.	Iones	Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado. Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura solicitando gestão junto a Secretária Executiva para flexibilização do numero de diárias por fiscal.	30/06/2011
03	Índice de conformidade de produtos de uso veterinário	1)- O aumento no número de fiscais que atuam exclusivamente na atividade.	Leonardo	Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado.	30/06/2011

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário – SEFIP**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
	Índice de	Manutenção do número de FFA que trabalham na área e restrição orçamentária. São pontos, que caso não sejam observados,		Já foi encaminhado memorando nº 026/2011-SEFIP/SFA-GO no dia 27/06/2011 ao Sr. Superintendente de Agricultura em Goiás comunicando	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

01	conformidade de material genético animal	podem propiciar o aparecimento de estabelecimentos não conformes.	Márcia	sobre os pontos de atenção que necessitam ser observados, uma vez que podem propiciar o aparecimento de estabelecimentos não conformes. Os pontos de atenção levantados na 2º RAE também foram mencionados no memorando de nº 26, portanto, no nosso entendimento, a providência que está ao nosso alcance já foi adotada com encaminhamento do memorando mencionado acima.	Já foi adotada
			Márcia	Já foi encaminhado Ofício nº 333/2011-SEFIP/SFA-GO do dia 10/06/2011 para o interlocutor da Gestão Estratégica junto ao DFIP comunicando sobre possível necessidade de revisão do ICMGA –Índice de Conformidade de Material Genético Animal. A Divisão de Material Genético – DMG em Brasília também foi comunicada por e-mail dia 03/05/2011, e nos informou no dia 09/05/2011 que estaria analisando a questão levantada. Estamos aguardando, portanto, uma comunicação. Reiteramos o pensamento de que o cálculo do índice conforme proposto pode interferir na obtenção do resultado quantitativo e não espelhar completamente a realidade.	
02	Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal	1) Falta de pessoal de apoio administrativo e de técnicos (FFA) para as ações de fiscalização; 2) Limitação no número de diárias por servidor	Iones	Reiterou-se em reunião de Gabinete a preocupação quanto aos pontos levantados. A falta de fiscais prejudica a realização das fiscalizações, conseqüentemente, este menor número de fiscais determina maior quantidade de diárias por servidor. Esta situação compromete a fiscalização adequada.	
03	Índice de conformidade de produtos de uso veterinário	1)- O aumento no número de fiscais que atuam exclusivamente na atividade.	Leonardo	Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado.	10/11/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 3º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário – SEFIP**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de material genético animal	Necessidade de revisão do cálculo do indicador e da manutenção de no mínimo 2 FFA para realização do trabalho da área, além da continuidade do apoio do colega do SSA.	Márcia	Já foi encaminhado Ofício nº 333/2011-SEFIP/SFA-GO do dia 10/06/2011 para o interlocutor da Gestão Estratégica junto ao DFIP comunicando sobre possível necessidade de revisão do ICMGA –Índice de Conformidade de Material Genético Animal. A Divisão de Material Genético – DMG em Brasília também foi comunicada por e-mail dia 03/05/2011, e nos informou no dia 09/05/2011 que estaria analisando a questão levantada. Estamos aguardando, portanto, uma comunicação. Já foi encaminhado memorando nº 026/2011-SEFIP/SFA-GO no dia 27/06/2011 ao Sr. Superintendente de Agricultura em Goiás comunicando sobre os pontos de atenção que necessitam ser observados, entre eles, número de FFA para atuação na área.	Já foi adotada
02	Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal	1) Falta de pessoal de apoio administrativo e de técnicos (FFA) para as ações de fiscalização.	Iones	Em reunião de Gabinete foi levantada a preocupação quanto à falta de fiscais para a realização das fiscalizações necessárias. Esta situação compromete a fiscalização dos produtos para alimentação animal no estado.	
	Índice de conformidade de produtos de	1)- O aumento no número de fiscais que atuam exclusivamente na atividade.		Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

03	uso veterinário		Leonardo	oficial desse ponto de atenção apontado.	10/11/2011
----	-----------------	--	-----------------	--	------------

RAE - 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário – SEFIP**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de material genético animal	Necessidade da manutenção do número de FFA que trabalham na área e liberação de recursos quando solicitados.	Márcia	Já foi encaminhado memorando nº 026/2011-SEFIP/SFA-GO no dia 27/06/2011 ao Sr. Superintendente de Agricultura em Goiás comunicando sobre os pontos de atenção que necessitam ser observados, entre eles, número de FFA para atuação na área e restrição orçamentária, portanto, possibilidade de viabilização da liberação de recursos quando solicitados.	Já foi adotada
02	Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal	1) Falta de pessoal de apoio administrativo e de técnicos (FFA) para as ações de fiscalização.	Iones	Novamente, nas reuniões de Gabinete foi levantada a preocupação quanto à falta de fiscais para a realização das fiscalizações necessárias. Esta situação compromete a fiscalização dos produtos para alimentação animal no estado.	
03	Índice de conformidade de produtos de uso veterinário	1)- O aumento no número de fiscais que atuam exclusivamente na atividade.	Leonardo	Encaminhamento de memorando ao Superintendente Federal de Agricultura em Goiás para comunicação oficial desse ponto de atenção apontado.	03/03/2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

Índice de conformidade de material genético animal

1- As providências que estavam ao nosso alcance na área de material genético animal, no nosso atendimento, já foram adotadas. Estamos aguardando comunicações e orientações.

Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal

1- As providências que estavam ao nosso alcance já foram adotadas. No aguardo de comunicações e orientações para determinação das prioridades, atendendo a demanda com maior eficiência.

Índice de conformidade de produtos de uso veterinário

1- As providências que estavam ao nosso alcance já foram adotadas.

R A E do 2º trimestre de 2011:

Índice de conformidade de material genético animal

1- As providências que estavam ao nosso alcance na área de material genético animal, no nosso atendimento, já foram adotadas. Estamos aguardando comunicações e orientações.

Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal

1- As providências que estão ao nosso alcance estão sendo adotadas. Com a limitação do número de diárias por servidor, a Coordenação informou as prioridades de fiscalização, visando diminuir os efeitos negativos na fiscalização de produtos para alimentação animal.

Índice de conformidade de produtos de uso veterinário

1- As providências que estavam ao nosso alcance já foram adotadas.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

R A E do 3º trimestre de 2011:

Índice de conformidade de material genético animal

1- As providências que estavam ao nosso alcance na área de material genético animal, no nosso atendimento, já foram adotadas. Estamos aguardando comunicações e orientações.

Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal

Houve atendimento às demandas de flexibilização no número de diárias por servidor. Apesar das dificuldades iniciais, o que regulou a fiscalização no estado, no momento as solicitações de acréscimos na quantidade de diárias para os servidores estão sendo deferidas.

Índice de conformidade de produtos de uso veterinário

1- As providências que estavam ao nosso alcance já foram adotadas.

R A E do 4º trimestre de 2011:

Índice de conformidade de material genético animal

Durante reunião nacional promovida pela DMG e realizada nos dias 06 a 08/12/2011 foi discutida a reformulação do índice de conformidade de material genético animal para o ano de 2012, a fim de contemplar os estabelecimentos comerciais e avícolas de reprodução. Solicitação, portanto, considerada.

Os demais pontos de atenção, que se não observados, podem comprometer os resultados a serem alcançados já foram comunicados à autoridade superior da SFA.

Índice de conformidade de produtos para a alimentação animal

Com a retirada do limite de diárias por servidor, a preocupação volta-se toda para a quantidade de fiscais envolvidos na área. Até o momento esta situação não apresentou modificação. O estado de Goiás possui um das piores relações fiscais/estabelecimentos registrados no país. Destaca-se que esta situação poderá se agravar, isto devido a possibilidade de aposentadoria de alguns fiscais lotados no Serviço.

Índice de conformidade de produtos de uso veterinário

1- As providências que estavam ao nosso alcance já foram adotadas.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas – SEFIA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	1)- Maior frequência da fiscalização nos estabelecimentos envolvidos. 2)- Maior número de aferições da qualidade dos produtos mediante análises laboratoriais.	Fortunato	Os pontos de atenção 1 e 2 estão interligados, pois à medida que se aumenta a frequência da fiscalização nos estabelecimentos, aumenta-se também a quantidade de amostras para aferição da qualidade dos produtos. Trata-se no entanto, de metas previstas no POA/2011, que foram colocadas como “ponto de atenção”, uma vez que, se não forem atingidas, poderão refletir na meta estratégica. Assim, as providências tomadas foram perseguir as metas estabelecidas no POA/2011, o que resultou no atingimento da meta estratégica do 1º trimestre/2011. Portanto não há necessidade imediata de outras providências quanto aos pontos destacados. Cabe à SFA/GO, através do respectivo Serviço manter as condições que vem sendo dadas para a execução das metas do Plano Operativo de 2011.	30/06/2011
02	Índice de conformidade de Sementes e Mudas	1)- Dar continuidade ação de fiscalização junto aos Produtores, Armazenadores, Beneficiadores, Reembaladores e Comerciantes de Sementes, objetivando a melhoria ou manutenção dos índices de conformidade preconizado pelo Mapa.	José Antônio	A programação prevista no POA está sendo seguida. Em razão da publicação do Decreto nº 7.446/2011 as viagens de fiscalização foram reduzidas, podendo comprometer as metas previstas para o 1º semestre de 2011.	30/06/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas – SEFIA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPON SÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	1)- Frequencia da fiscalização nos estabelecimentos envolvidos. 2)- Número de aferições da qualidade dos produtos mediante análises laboratoriais.	Fortunato	As providências tomadas foram perseguir as metas estabelecidas no POA/2011 para o trimestre em questão, o que resultou no número de fiscalizações e na quantidade de amostras previstas para o período, tendo como consequência o atingimento da meta estratégica do 2º trimestre/2011. Portanto não há necessidade imediata de outras providências quanto aos pontos destacados. Cabe à SFA/GO, através do respectivo Serviço manter as condições que vem sendo dadas para a execução das metas do Plano Operativo de 2011.	
02	Índice de conformidade de Sementes e Mudas	1)- Dar continuidade ação de fiscalização junto aos Produtores, Armazenadores, Beneficiadores, Reembaladores e Comerciantes de Sementes, objetivando a melhoria ou manutenção dos índices de conformidade preconizado pelo Mapa.	José Antônio	As providências tomadas foram perseguir as metas estabelecidas no POA/2011 para o trimestre em questão, o que resultou no número de fiscalizações e na quantidade de amostras previstas para o período, tendo como consequência o atingimento da meta estratégica do 2º trimestre/2011. Portanto não há necessidade imediata de outras providências quanto aos pontos destacados. Cabe à SFA/GO, através do respectivo Serviço manter as condições que vem sendo dadas para a execução das metas do Plano Operativo de 2011	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 3º e 4º Trimestre de 2011

Unidade Organizacional: **Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas – SEFIA**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Índice de conformidade de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	1)- Frequencia da fiscalização nos estabelecimentos envolvidos. 2)- Número de aferições da qualidade dos produtos mediante análises laboratoriais.	Fortunato	Da mesma forma dos trimestres anteriores as providências são perseguir as metas estabelecidas para os respectivos trimestres no Plano Operativo Anual - POA, o que resulta em um número de fiscalizações e na quantidade de amostras previstas para o período, para compor o indicativo do índice de conformidade. Assim, entende-se que não há necessidade imediata de outras providências quanto aos pontos destacados, visto que estes tem tido a devida atenção. Cabe à SFA/GO, através do respectivo Serviço manter as condições que vem sendo dadas para a execução das metas do Plano Operativo de 2012.	31/03/2012
02	Índice de conformidade de Sementes e Mudas	1)- Dar continuidade ação de fiscalização junto aos Produtores, Armazenadores, Beneficiadores, Reembaladores e Comerciantes de Sementes, objetivando a melhoria ou manutenção dos índices de conformidade preconizado pelo Mapa.	José Antônio	Manter a frequência de fiscalização juntos aos estabelecimentos produtores, armazenadores, beneficiadores, reembaladores e comerciante de sementes, é fator de suma importância para cumprimento das exigências técnicas e regulamentares, objetivando acompanhar descarte dos lotes de sementes reprovados pela fiscalização, bem como conscientizar os mesmos de suas responsabilidades em produzir e comercializar sementes de qualidade.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

R A E do 1º trimestre de 2011:

1- Resultado efetivo foi o alcance das metas estratégicas programadas, nas duas atividades avaliadas.

R A E do 2º trimestre de 2011:

1- Resultado efetivo foi o alcance das metas estratégicas programadas nas duas atividades avaliadas.

R A E do 3º e 4º trimestre de 2011:

1- Resultado efetivo foi o alcance das metas estratégicas programadas nas duas atividades avaliadas



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RAE - 1º Trimestre de 2011

Unida. Organizacional: **Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Variação relativa da área de produção agropecuária em Sistemas Sustentáveis	1)- Falta de técnicos especializados.	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao DEPROS solicitando, às respectivas Coordenações, as providências necessárias.	30/06/2011
		2)- Falta de recursos financeiros por parte do MAPA	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e Coordenações.	
		3)- Políticas públicas burocráticas.	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SPA, solicitando revisão da legislação no sentido de melhorar(diminuir) a burocracia que impede o pequeno produtor ao acesso aos créditos.	
02	Percentual de Indicações Geográficas Agronegócio Apoiadas	1)- Falta de conhecimento por parte da Cooperativa em relação a execução e prestação de contas.	EQUIPE DA DPDAG	Formar parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras –OCB e Associações de Produtores no sentido de realizar treinamentos aos cooperados e associados, visando a dirimir o desconhecimento dos respectivos assuntos.	30/06/2011
		2)- Falta de conhecimento por parte das entidades em relação às políticas públicas do MAPA.	EQUIPE DA DPDAG		
		3)- Falta de divulgação dessas políticas.	EQUIPE DA DPDAG		



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		4)- Adequação das entidades ao SICONV.	EQUIPE DA DPDAG		
		5)- Falta de recursos financeiros para continuação dos trabalhos que os técnicos desenvolvem em conjunto com as cooperativas, associações e sindicatos.	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e Coordenações.	
03	Percentual de contratos de repasse regulares	1)- Contrato com a CEF.	CHEFE DA DPDAG	Documento à Caixa Econômica Federal, solicitando uniformização de procedimentos e a presença do MAPA no momento da entrega das Máquinas (seria a 1ª fiscalização).	30/06/2011
		2)- Melhorar as informações às prefeituras, sobre obrigações nos contratos de repasse.	EQUIPE DA DPDAG	Formar parceria com a Associação Goiana dos Municípios visando o treinamento dos representantes de cada prefeitura contemplada.	

RAE - 2º Trimestre de 2011

Unida. Organizacional: **Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
----	-----------	------------------	-------------	----------------------	------------



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

01	Variação relativa da área de produção agropecuária em Sistemas Sustentáveis	1)- Falta de técnicos especializados	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao DEPROS solicitando, às respectivas Coordenações, as providências necessárias.	
		2)- Falta de recursos financeiros por parte do MAPA.	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e Coordenações.	
		3)- Políticas públicas burocráticas	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SPA, solicitando revisão da legislação no sentido de melhorar(diminuir) a burocracia que impede o pequeno produtor ao acesso aos créditos.	
02	Percentual de Indicações Geográficas Agronegócio Apoiadas	1)Desconhecimento dos órgãos (Cooperativas, Associações, Prefeituras, etc) em relação às políticas públicas do MAPA; e a falta de divulgação dessas políticas.	EQUIPE DA DPDAG	Nas viagens a serviço fazemos a divulgação durante as reuniões.	
		2)Adequação das entidades ao SICONV	EQUIPE DA DPDAG	Orientação aos dirigentes da entidades via e-mail e visitas técnicas para que tomem as decisões em torno da viabilização do cadastro junto ao SICONV.	
		3)Desconhecimento dos órgãos em relação a execução e prestação de contas dos convênios contemplados.	EQUIPE DA DPDAG	Solicitação de recursos via e-mail e memorandos enviados ao coordenador responsável pelo PI.	
			EQUIPE DA DPDAG	Orientação aos órgãos via reuniões de viagens a serviço quanto ao andamento dos convênios e prestação de contas dos mesmos.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		4)Falta de recursos financeiros para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos nos órgãos mencionados	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e Coordenações.	
03	Percentual de contratos de repasse regulares	1)- Contrato com a CEF.	CHEFE DA DPDAG	Documento à Caixa Econômica Federal, solicitando uniformização de procedimentos e a presença do MAPA no momento da entrega das Máquinas (seria a 1ª fiscalização).	
		2)- Melhorar as informações às prefeituras, sobre obrigações nos contratos de repasse.	EQUIPE DA DPDAG	Formar parceria com a Associação Goiana dos Municípios visando o treinamento dos representantes de cada prefeitura contemplada.	

RAE - 3º Trimestre de 2011

Unida. Organizacional: **Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Variação relativa da área de produção agropecuária em	1)- Falta de técnicos especializados	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao DEPROS solicitando, às respectivas Coordenações, as providências necessárias.	
		2)- Falta de recursos financeiros por parte do MAPA.	CHEFE DA	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	Sistemas Sustentáveis		DPDAG	Coordenações.	
		3)- Políticas públicas burocráticas	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SPA, solicitando revisão da legislação no sentido de melhorar(diminuir) a burocracia que impede o pequeno produtor ao acesso aos créditos.	
02	Percentual Indicações Geográficas Agronegócio Apoiadas	1)Desconhecimento dos órgãos (Cooperativas, Associações, Prefeituras, etc) em relação às políticas públicas do MAPA; e a falta de divulgação dessas políticas.	EQUIPE DA DPDAG	Nas viagens a serviço fazemos a divulgação durante as reuniões.	
		2)Adequação das entidades ao SICONV.	EQUIPE DA DPDAG	Orientação aos dirigentes da entidades via e-mail e visitas técnicas para que tomem as decisões em torno da viabilização do cadastro junto ao SICONV.	
		3)Desconhecimento dos órgãos em relação a execução e prestação de contas dos convênios contemplados.	EQUIPE DA DPDAG	Solicitação de recursos via e-mail e memorandos enviados ao coordenador responsável pelo PI.	
		4)Desconhecimento dos órgãos em relação a execução e prestação de contas dos convênios contemplados.	EQUIPE DA DPDAG	Orientação aos órgãos via reuniões de viagens a serviço quanto ao andamento dos convênios e prestação de contas dos mesmos.	
		5)Falta de recursos financeiros para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos nos	CHEFE DA	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		órgãos mencionados	DPDAG	Coordenações.	
03	Percentual de contratos de repasse regulares	1)- Contrato com a CEF.	CHEFE DA DPDAG	Documento à Caixa Econômica Federal, solicitando uniformização de procedimentos e a presença do MAPA no momento da entrega das Máquinas (seria a 1ª fiscalização).	
		2)- Melhorar as informações às prefeituras, sobre obrigações nos contratos de repasse.	EQUIPE DA DPDAG	Formar parceria com a Associação Goiana dos Municípios visando o treinamento dos representantes de cada prefeitura contemplada.	

RAE - 4º Trimestre de 2011

Unida. Organizacional: **Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG**

Nº	INDICADOR	PONTO DE ATENÇÃO	RESPONSÁVEL	PROVIDÊNCIAS TOMADAS	DATA FINAL
01	Variação relativa da área de produção agropecuária em	1)- Falta de técnicos especializados	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao DEPROS solicitando, às respectivas Coordenações, as providências necessárias.	
		2)- Falta de recursos financeiros por parte do MAPA.	CHEFE DA	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	Sistemas Sustentáveis		DPDAG	Coordenações.	
		3)- Políticas públicas burocráticas	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SPA, solicitando revisão da legislação no sentido de melhorar(diminuir) a burocracia que impede o pequeno produtor ao acesso aos créditos.	
02	Percentual Indicações Geográficas Agronegócio Apoiadas	1)Desconhecimento dos órgãos (Cooperativas, Associações, Prefeituras, etc) em relação às políticas públicas do MAPA; e a falta de divulgação dessas políticas.	EQUIPE DA DPDAG	Nas viagens a serviço fazemos a divulgação durante as reuniões. Orientação aos dirigentes das entidades via e-mail e visitas técnicas para que tomem as decisões em torno da viabilização do cadastro junto ao SICONV e ao Decreto Nº 7.568, de 16 de Setembro de 2011.	
		2)Adequação das entidades ao SICONV.	EQUIPE DA DPDAG		
		3)Desconhecimento dos órgãos em relação a execução e prestação de contas dos convênios contemplados.	EQUIPE DA DPDAG	Solicitação de recursos via e-mail e memorandos enviados ao coordenador responsável pelo PI.	
		4)Desconhecimento dos órgãos em relação a execução e prestação de contas dos convênios contemplados.	EQUIPE DA DPDAG	Orientação aos órgãos via reuniões de viagens a serviço, e-mail e ligação telefônica quanto ao andamento dos convênios e prestação de contas dos mesmos.	
		5)Falta de recursos financeiros para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos nos órgãos mencionados.	CHEFE DA DPDAG	Encaminhar documento ao Secretário da SDC, solicitando o aumento de recursos para os diversos Departamentos e Coordenações.	
		1)- Contrato com a CEF.	CHEFE DA	Documento à Caixa Economica Federal, solicitando uniformização de procedimentos e a presença do MAPA no momento da entrega das Máquinas (seria a	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

03	Percentual de contratos de repasse regulares		DPDAG	1ª fiscalização).	
		2)- Melhorar as informações às prefeituras, sobre obrigações nos contratos de repasse.	EQUIPE DA DPDAG	Formar parceria com a Associação Goiana dos Municípios visando o treinamento dos representantes de cada prefeitura contemplada.	

RESULTADOS EFETIVOS DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

RAE do 1º trimestre de 2011:

1-Encaminhado ao Secretário da SDC/MAPA, Ofício do Senhor Superintendente, com solicitação de mais recursos financeiros e operacionais para as DPDAG's.

RAE do 2º trimestre de 2011:

1- Os Indicadores apresentados para serem avaliados na RAE, não atendem às atividades desenvolvidas pela DPDAG o que foi repassado à SDC/MAPA, com solicitação de criação de novos indicadores que tenham maior correlação com a natureza das atividades da Divisão.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

R A E do 3º trimestre de 2011:

- 1- As providências não foram tomadas tempestivamente, devido a vários fatores ocorridos no período da realização da RAE, tais como:
substituição de Ministro, de Diretores e Coordenadores das Divisões.
- 2- Contingente aumentado devido à lotação de dois novos FFA's oriundos de Brasília.

R A E do 4º trimestre de 2011:

- 1- Na expectativa da criação de novos indicadores de desempenho, específicos para as DPDAG's, esperamos que, para as próximas RAEs as providências possam ser tomadas tempestivamente.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3 – Programa de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO

Alínea “c” do Item 2 Parte A, do Anexo II da DN TCU 108/2010

As Ações anuais da Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO, para execução das atividades fins, através das ações finalísticas, estão estruturadas no Plano Operativo Anual – POA, que é desenvolvido no início de cada exercício, registrando por Plano Interno – PI e respectivas Ações, o quantitativo das metas físicas e o aporte financeiro necessário e possível de ser realizado pela UJ.

No exercício de 2011, não houve a ocorrência de ações emergenciais que justificasse a alteração na programação anual do exercício, ou que impactasse a programação de trabalho previamente estabelecida. Mesmo tendo havido uma diminuição na liberação de diárias e passagens para deslocamentos, para atendimento de medidas governamentais e atuando com um quadro de pessoal na área técnica, (FFAs e Agentes) aquém das necessidades, a SFA-GO conseguiu cumprir as metas de trabalho previstas no POA.

EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS PROGRAMAS E AÇÕES FINALÍSTICAS DE RESPONSABILIDADE DA SFA-GO E DESEMPENHO OPERACIONAL, MEDIDO ATRAVÉS DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS.

ÁREA RESPONSÁVEL - DIVISÃO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA

NOTAS:

1. Em atendimento à Instrução Normativa Nº 63, de 01 de setembro de 2010, Art. 1º Parágrafo único, Inciso IX e X, informamos que os Indicadores Institucionais de Desempenho utilizados na aferição dos resultados, dos programas e ações finalísticas desenvolvidos pela SFA-GO neste Relatório de Gestão foram: EFICÁCIA – EFICIÊNCIA – EFETIVIDADE – ECONOMICIDADE.
2. Para cada Programa e Ação analisados por esses Indicadores de Desempenho, foi utilizado o conjunto das tabelas ADAPTADAS, em consonância com o ITEM 2.3 - Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ - SFA-GO e 2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro, acrescidos dos Indicadores Institucionais (item 2, letra “d”, inciso III)
3. Para demonstrar a significativa atuação desta Unidade Jurisdicionada – SFA-GO foram calculados e analisados os INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAIS das 10 (dez) AÇÕES FINALÍSTICAS com maiores gastos em 2011, a saber:

SSV

Programa: 357 - Segurança da Sanidade na Agropecuária.

- 1) Ação: 8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - **PCEVEGETAL**
- 2) Ação: 2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos – **VIGIFITO 1**

SIPOA

Programa: 356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

- 3) Ação: 8938- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal – **INSPANIMAL3**

SEFIA

Programa: 375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuário.

- 4) Ação: 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudanças – **FISCALSEM1**
5) Ação: 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – **FISFECOI**

SEFIP

Programa: 375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuário.

- 6) Ação: 2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – **FISPROVET1**
7) Ação: 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal - **FISCINAN**

SSA

Programa: 0357 - Segurança da Sanidade na Agropecuária.

- 8) Ação: 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – **PCEANIMAL**

SIPOV

Programa: 356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.

- 9) Ação: 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais - **PADCLASSIF**

Programa: 356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.

- 10) Ação: 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal - **IPVEGETAL2**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

PROGRAMAS E AÇÕES DA SFA-GO E DESEMPENHO OPERACIONAL
ÁREA RESPONSÁVEL DA UJ - DIVISÃO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA

SERVIÇO DE SANIDADE VEGETAL – S S V

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas do Governo sob a Responsabilidade da UJ - Dados gerais do programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO - Anexo II DN TCU Nº 108/2010

1- Código no PPA	0357
2- Denominação	SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA
3 Tipo do Programa	Finalístico
4- Objetivo Geral	Garantir a Segurança Alimentar
5- Objetivos Específicos	MINIMIZAR O RISCO DE INTRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS QUE AFETAM A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DE PADRÕES FITOZOOSANITÁRIOS DOS MERCADOS INTERNOS E EXTERNOS.
6- Gerente do programa	Francisco Sérgio Ferreira Jardim
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Augusto de Faria e Silva
8- Público Alvo (beneficiários)	PRODUTORES, CONSUMIDORES, ESPORTADORES, IMPORTADORES, TRANSPORTADORES, INCLUSIVE PASSAGEIROS, ARMAZENADORES E DEMAIS INTEGRANTES DA CADEIA PRODUTIVA AGROPECUÁRIA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0357)

Nº 8572 - Nome: Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCEVEGETAL

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de pragas da horticultura, de plantas medicinais e condimentares, de flores plantas ornamentais, da cacauicultura, da cana-de-açúcar, da fruticultura e citricultura, da cafeicultura, das oleaginosas, de plantas fibrosas, de cereais, da silvicultura, de raízes e outras espécies vegetais para torná-los produtivos, competitivos e atender as exigências do mercado nacional e internacional.
3- Descrição	Elaboração de diretrizes fitossanitárias; identificação de prioridades de pesquisa para pragas; levantamento fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, elaboração de planos de contingências e de emergências para pragas presentes; caracterização de áreas e locais livres de pragas; estabelecimento de sistema de manejo de risco de pragas, campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle; credenciamento de empresas que operam no comércio internacional de produtos vegetais, sistema de informação fitossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias), acordos internacionais, estabelecimento de convênios com órgãos públicos estaduais, iniciativa privada e outros órgãos afins executores de defesa fitossanitária.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	80969 – DSV/DAS/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	Carlos Artur Franz
6- Unidade Executora	SSV/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Item 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA
NOME DA AÇÃO:	8572 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS VEGETAIS - PCEVEGETAL
NOME DO PRODUTO:	ÁREA CONTROLADA - há
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SSV/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Quantidade de hectares do universo da ação ou da amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos da ação executados com o controle de áreas.
FINANCEIRA	R\$ 61.353,50	R\$ 22.417,49		
FÍSICA	150	104	150	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário de cada hectare controlado (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 22.417,49
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	104
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 215,55
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 61.353,50
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	150
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 409,02



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = $\frac{((\text{CUR}/\text{CUP})-1)*-1}{-1}+1$	147,30%
--	---	----------------

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre a quantidade de hectares controlados e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa controlar todos os hectares programas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, controlar menos hectares do que o programado (menos de 100%).		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	104
	Quantidade Total Programada (QTP)	150
	INDICADOR DE EFICÁCIA = $(\text{QTR}/\text{QTP})\%$	69,33%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre a quantidade de hectares controlados em relação ao total de hectares do universo da ação ou da amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa controlar todos os hectares do universo da ação (100%) ou de toda a mostra; e não efetividade realizar menos de 100%.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	104
	Quantidade Total Esperada (QTE)	150
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = $(\text{QR}/\text{QP})\%$	69,33%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. É a variação percentual do custo unitário do hectare controlado em 2011 em relação ao de 2010. Neste caso, 100% significam 0% de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 215,55
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 374,78



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%	57,51%
--	---	--------

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADO

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: **EFICIÊNCIA** (Avaliação do Resultado):

Esta eficiência alcançada foi decorrente de uma otimização das viagens realizadas pelo SSV, quando, ao realizar viagens dos demais programas internos, o tempo e gastos também foram aproveitados para realizar as atividades de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais. Embora mais eficiente economicamente perdeu-se em aprofundamento do trabalho realizado (menos tempo disponível para realização) e em abrangência geográfica das ações (realização de menos viagens e, conseqüentemente, inspeções em menos regiões produtoras do Estado).

Indicador: **EFICÁCIA** (Avaliação do Resultado):

A quantidade de inspeções e supervisões realizadas não atingiu a quantidade programada em razão de dois fatores: restrições orçamentárias no primeiro semestre de 2011 restringiram a realização de viagens para cumprimento das metas; demanda reduzida de produtores cadastrados no Sistema de Mitigação de Risco para cucurbitáceas, com a finalidade de exportação, em função de dificuldades de comercialização dos frutos para outros países. Ressaltamos também que a quantidade e a qualidade das atividades podem ser melhoradas com o aumento efetivo de fiscais no serviço de sanidade vegetal, atendendo a crescente demanda de ações no Estado em relação a sanidade vegetal.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: **EFETIVIDADE** (Avaliação do Resultado) :

Não há um estudo sistematizado por parte do MAPA para definição da amostragem ideal dentro de um universo de ação, que em nosso caso é o Estado de Goiás. Por este motivo estima-se o universo de ação como sendo o mesmo que a meta proposta, ou seja, propomo-nos a realizar o ideal dentro das nossas possibilidades operacionais. Seguindo este raciocínio o resultado encontrado é o mesmo para a eficácia, e a avaliação é a mesma.

Indicador de **ECONOMICIDADE** (Avaliação do Resultado):

O custo unitário da ação em 2011 foi inferior ao obtido em 2010, o que indica economicidade da atividade. Porém, concordando com as análises dos indicadores de eficiência e eficácia, o custo foi inferior, mas as ações foram menos aprofundadas e com menor abrangência do que aquelas realizadas em 2010.

2.3.1.1. DADOS GERAIS DA AÇÃO:

Nº 2134 - Nome: **Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos – VIGIFITO1**

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
3- Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	80969 - DSV/DAS//MAPA
5- Coordenador nacional da ação	Carlos Artur Franz
6- Unidades Executoras	SSV/DDA/SFA – GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 - INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA
NOME DA AÇÃO:	2134 - VIGILÂNCIA E FISCALIZ. NO TRÂNSITO INTEREST. DE VEGETAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS - VIGIFITO1
NOME DO PRODUTO:	FISCALIZAÇÃO REALIZADA
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SSV/DD/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Fiscalizações necessárias para o universo da ação ou p/ amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos da ação executados com as fiscalizações.
FINANCEIRA	R\$ 54.148,75	R\$ 38.088,48		
FÍSICA	160	124	160	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário das fiscalizações realizadas (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltat de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 38.088,48
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	124
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 307,17
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 54.148,75
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	160
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 338,43



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	109,24%
--	---	----------------

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o nº de fiscalizações realizadas e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa realizar todas as fiscalizações programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos fiscalizações do que o programado (menos de 100%).		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	124
	Quantidade Total Programada (QTP)	160
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	77,50%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o número de fiscalizações realizadas e o total fiscalizações necessárias para fiscalizar todo o universo da ação ou de uma amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou toda a mostra; e não efetividade realizar menos de 100%.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	124
	Quantidade Total Esperada (QTE)	160
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	77,50%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. É a variação percentual do custo unitário das fiscalizações em 2011 em relação ao de 2010. Neste caso, 100% significam 0% de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 307,17
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 159,98
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%	192,00%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: **EFICIÊNCIA** (Avaliação do Resultado):

Esta eficiência alcançada foi decorrente de uma otimização das viagens realizadas pelo SSV, quando, ao realizar viagens dos demais programas internos, o tempo e gastos também foram aproveitados para realizar as atividades de Vigilância e Fiscalização do Trânsito de Vegetais. Embora mais eficiente economicamente perdeu-se um pouco em aprofundamento do trabalho realizado (menos tempo disponível para realização) e em abrangência geográfica das ações (realização de menos viagens e, consequentemente, fiscalizações em menos regiões produtoras do Estado).

Indicador: **EFICÁCIA** (Avaliação do Resultado):

A quantidade de fiscalizações realizadas não atingiu a quantidade programada em razão de dois fatores: restrições orçamentárias no primeiro semestre de 2011 restringiram a realização de viagens para cumprimento das metas; demanda reduzida de produtores cadastrados no Sistema de Mitigação de Risco para cucurbitáceas, com a finalidade de exportação, em função de dificuldades de comercialização dos frutos para outros países. Ressaltamos também que a quantidade e a qualidade das atividades podem ser melhoradas com o aumento efetivo de fiscais no serviço de sanidade vegetal, atendendo a crescente demanda de ações no Estado em relação a sanidade vegetal.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) :

Não há um estudo sistematizado por parte do MAPA para definição da amostragem ideal dentro de um universo de ação, que em nosso caso é o Estado de Goiás. Por este motivo estima-se o universo de ação como sendo o mesmo que a meta proposta, ou seja, propomo-nos a realizar o ideal dentro das nossas possibilidades operacionais. Seguindo este raciocínio o resultado encontrado é o mesmo para a eficácia, e a avaliação é a mesma.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado):

O valor gasto para realização das ações em 2011 teve um acréscimo considerável em relação à 2010. Isso ocorreu porque os gastos com a participação de servidores do SSV e do órgão estadual de defesa em Goiás (AGRODEFESA) no Encontro Nacional de Fitossanitaristas, realizado em outro estado, foi feito dentro do Plano Interno VIGIFITO1, enquanto que em 2010 estes gastos foram feitos em outro Plano Interno.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – SIPOA

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ - Dados gerais do programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA - Anexo II DN TCU N°108/2010

1- Código no PPA	0356
2- Denominação	SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
3- Tipo de programa	FINALÍSTICO
4- Objetivo geral	GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR
5- Objetivos Específicos	ASSEGURAR A QUALIDADE E INOCUIDADE DE ALIMENTOS, BEBIDAS E CORRELATOS OFERTADOS AOS CONSUMIDORES.
6- Gerente do programa	Enio Marques Pereira
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Francisco Carlos de Assis
8- Público Alvo (beneficiários)	PRODUTORES, INDÚSTRIAS, CEREALISTAS, ARMAZENISTAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, BOLSAS DE MERCADORIAS E CONSUMIDORES.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 - DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0356)

Nº 8938 – Nome: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal – INSPANIMAL 3

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal.
3- Descrição	A- Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e pós-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de leite, pescados, ovos, mel, cera de abelha e outros produtos apícolas, coalhos, margarinas, produtos derivados e subprodutos de origem animal, comestível ou não comestível adicionados ou não de produtos vegetais, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à formação do atendimento às normas vigentes e os acordos intencionais para manutenção do país no mercado exportador. B- Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida ; C- Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus pré requisitos Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO) E Sistemas de Análise de Riscos nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, supervisões, auditorias,e rastreamento do sistema; capacitação de recursos humanos (fiscais,audidores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisões e auditorias das atividades descentralizadas ou credenciadas; D- Classificação e tipificação de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual ou internacional e certificação de produtos com qualidade diferenciada.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CGI/DIPOA/SDA
5- Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos de Oliveira
6- Unidade executora	SIPOA/DDA/SFA/GO.
7- Indicadores utilizados para avaliação da	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Ação	
-------------	--

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
NOME DA AÇÃO:	8938 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - INSPANIMAL3
NOME DO PRODUTO:	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SIPOA/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Total de estabelecimentos do universo da ação.	OBS.; Considerar exclusivamente os gastos executados com as fiscalizações da ação.
FINANCEIRA	R\$ 352.140,00	R\$ 350.971,00		
FÍSICA	394	470	175	

	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário dos estabelecimentos inspecionados (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 350.971,00
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	470
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 746,75



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 352.140,00
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	394
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 893,76
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	116,45%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o nº de estabelecimentos inspecionados e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa inspecionar todos os estabelecimentos programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, inspecionar menos do que o programado (menos de 100%).		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	470
	Quantidade Total Programada (QTP)	394
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	119,29%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de estabelecimentos inspecionados com o total de estabelecimentos do universo da ação. Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou parte representativa do universo da ação (amostra); e não efetividade realizar menos de 100%.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	470
	Quantidade Total Esperada (QTE)	175
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	268,57%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. Compara percentualmente o custo	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

unitário das inspeções em estabelecimentos em 2011 com o custo unitário das inspeções em estabelecimentos em 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 746,75
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 810,50
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%	92,13%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.3 - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: **EFICIÊNCIA** (Avaliação do Resultado): Houve eficiência em 16,45%, devido a redução do custo unitário da ação, que possibilitou o aumento do número de ações realizadas por estabelecimento. Esclarecemos que do montante de R\$ 350.971,00 empenhados, R\$ 155.975 foram gastos com ações direcionadas ao DIPOA, engobando apoio as ações do DIPOA, capacitações, reuniões técnicas e auditorias; e R\$ 194.996,00 foram direcionados as atividades do SIPOA/GO.

Indicador: **EFICÁCIA** (Avaliação do Resultado): Houve eficácia em 19,29%, pois foi inspecionado todo o universo da ação programada além de outros estabelecimentos que retomaram as atividades, e novos estabelecimentos sob regime de Inspeção Federal.

Indicador: **EFETIVIDADE** (Avaliação do Resultado): Houve efetividade em 168,57%, tendo em vista que vários estabelecimentos possuem a obrigatoriedade de mais uma ação anual. Em estabelecimentos com fiscalização permanente habilitados: União Européia - 4 ações por ano; Estados Unidos da América - 6 ações por ano; Mercado Interno e Lista Geral - 2 ações por ano. Em estabelecimentos com fiscalização periódica: Ovos - 3 ações por ano; Leite - 2 ações por ano.

Indicador de **ECONOMICIDADE** (Avaliação do Resultado): Houve economicidade em 7,87%, tendo em vista a redução do custos por ação no ano de 2011. Foi possível devido a redução do período utilizado para a realização de cada ação, bem como a diminuição do número de servidores envolvidos em cada ação.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS – SEFIA

2.3. Programas de Governo sob responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas do Governo sob responsabilidade da UJ – Dados gerais do Programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA - Anexo II DN TCU 108/2010

1- Código do PPA	0375
2- Denominação	QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIO
3- Tipo do Programa	Finalístico
4- Objetivo geral	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
5- Objetivos Específicos	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
6- Gerente do programa	Francisco Sérgio Ferreira Jardim
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Arnoldo Daher de Almeida Junqueira
8- Público Alvo (beneficiários)	Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0375)

Nº 2179 - Nome: Fiscalização de Sementes e Mudanças – FISCALSEM 1

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
3- Descrição	A fiscalização de sementes e mudas consiste da execução dos seguintes processos; 1. Registro de cultivares, 2. Inscrições de produtor, beneficiador, armazenador, comerciante de sementes e mudas e credenciamento de certificador, laboratório, amostrador e responsável técnico no registro nacional de sementes e mudas – renasem 3. Fiscalização da produção, comercialização e utilização de sementes e mudas, 4. Elaboração e revisão de normas técnicas relativas ao registro e credenciamento, 5. Monitoramento e avaliação das ações de fiscalização, por meio da realização de supervisões e auditorias nas unidades descentralizadas no mapa e nas unidades credenciadas. Acrescenta-se a esses esforços a supervisão e a realização de reuniões técnicas e treinamentos em serviços com vistas ao aprimoramento desses processos.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	32186 - COORDENAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS – CSM/DFIA/SDA/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	JOSÉ NEUMAR FRANCILINO
6- Unidade executora	SEFIA/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE – ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
NOME DA AÇÃO:	2179 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - FISCALSEM1
NOME DO PRODUTO:	FISCALIZAÇÃO REALIZADA
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SEFIA/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Fiscalizações necessárias para o universo da ação ou p/ amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos executados com as fiscalizações realizadas da ação.
FINANCEIRA	R\$ 81.867,60	R\$ 68.718,54		
FÍSICA	1.575	1.772	2.500	

<u>INDICADOR DE EFICIÊNCIA.</u> É a relação % entre o custo unitário das fiscalizações realizadas (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 68.718,54
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	1.772
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 38,78
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 81.867,60
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	1575
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 51,98



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = $\frac{((\text{CUR}/\text{CUP})-1)*-1}{-1}+1$	125,39%
--	--	----------------

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o número de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações programadas. Neste caso, eficácia significa realizar todas as fiscalizações programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos fiscalizações do que o programado (menos de 100%).		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	1.772
	Quantidade Total Programada (QTP)	1.575
	INDICADOR DE EFICÁCIA = $(\text{QTR}/\text{QTP})\%$	112,51%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações necessárias para fiscalizar todo o universo da ação ou da amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou toda a amostra; e não efetividade realizar menos de 100%.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	1.772
	Quantidade Total Esperada (QTE)	2.500
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = $(\text{QR}/\text{QP})\%$	70,88%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. Compara percentualmente o custo unitário anual em 2011 com o custo unitário de 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 38,78
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 47,64
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = $(2011/2010)\%$	81,40%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: **EFICIÊNCIA** (Avaliação do Resultado): Houve eficiência na aplicação dos recursos financeiros e na execução das metas programadas de 25,39%, em razão de melhor direcionamento das fiscalizações em 2011.

Indicador: **EFICÁCIA** (Avaliação do Resultado): Houve eficácia, as metas programadas de fiscalização foram ultrapassadas em 12,51.

Indicador: **EFETIVIDADE** (Avaliação do Resultado) : A fiscalização de Sementes e Mudas não teve efetividade, em razão do universo necessário de fiscalização ser em torno de 2.500 fiscalizações em estabelecimentos produtores, armazenadores, beneficiadores, reembaladores, certificadores, laboratório de análise de sementes, bem como fiscalização em produtos ou seja coletas de amostras fiscais objetivando averiguar qualidade das sementes, o INDICADOR foi de 70,88%.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): Houve ECONOMICIDADE em torno de 18,60%, as fiscalizações foram melhor direcionadas objetivando redução de custos por fiscalização.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0375)

Nº 2141 - Nome: Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECOI

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes, colocados à disposição dos produtores rurais.
3- Descrição	A fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes consistem da execução dos seguintes processos: 1) Registro de Estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; 2) Registro de produtos; 3) Fiscalização sobre a produção, importação e comercialização desses insumos agrícolas; 4) Elaboração e revisão de normas técnicas relativa à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; 5) Monitoramento e avaliação de fiscalização, por meio da realização de supervisões e auditorias nas unidades descentralizadas no MAPA. Acrescenta-se a esses esforços de a realização de reuniões técnicas e treinamentos em serviços com vistas ao aprimoramento desses processos.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	81759 – Coordenação de fertilizantes, inoculantes e corretivos – CFIC/DFIA
5- Coordenador nacional da ação	HIDERALDO JOSÉ COELHO
6- Unidade Executora	SEFIA/DDA/SFA-GO.
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2- INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
NOME DA AÇÃO:	2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES - FISFECOI
NOME DO PRODUTO:	FISCALIZAÇÕES REALIZADAS
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SEFIA/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Fiscalizações necessárias para o universo da ação ou p/ amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos executados com as fiscalizações da ação.
FINANCEIRA	R\$ 41.534,50	R\$ 28.889,17		
FÍSICA	375	429	375	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário das fiscalizações realizadas (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 28.889,17
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	429
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 67,34
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 41.534,50
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	375



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 110,76
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	139,20%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o número de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações programadas. Neste caso, eficácia significa realizar todas as fiscalizações programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos fiscalizações do que o programado (menos de 100%).		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	429
	Quantidade Total Programada (QTP)	375
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	114,40%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações necessárias para fiscalizar todo o universo da ação ou de amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou da amostra; e não efetividade realizar menos de 100%.		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	429
	Quantidade Total Esperada (QTE)	375
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	114,40%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. Compara percentualmente o custo unitário das fiscalizações em 2011 com o custo unitário das fiscalizações em 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam		
	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 67,34



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 92,74
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%	72,61%

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: **EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado):** Os números do respectivo quadro indicam que houve eficiência na fiscalização realizada no ano. A comparação da quantidade de fiscalizações e dos custos unitários programado e realizado mostram que se fiscalizou mais que o programado a um custo unitário de fiscalização 39,20 % menor que o programado. Destacando que se aplicou menos recursos com maior resultado na realização da fiscalização. Tal fato pode ser atribuído ao empenho da equipe de trabalho em perseguir as metas, à objetividade da ação com roteiros planejados para atingir o maior número possível de estabelecimentos em cada viagem.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado): Este indicador está de certa forma atrelado às considerações feitas anteriormente, sendo que a atividade se mostrou **EFICAZ** ao se conseguir realizar o que foi programado, inclusive excedendo a programação em 14,4%, e principalmente superando a expectativa de 90 % esperada para o Índice de Conformidade de Fertilizantes para o ano. Cabe destacar que a programação foi feita de maneira a atender o Plano Operativo Anual - POA, e que a equipe de trabalho empenhou-se em perseguir a execução das metas, ajustando roteiros e otimizando as atividades de modo a se chegar ao resultado esperado.

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) : Efetivamente a meta de fiscalização foi atingida, superando a programação em 14, 40 %. Salienta-se que para a programação das metas levou-se em consideração o universo de ação no estado de Goiás em conformidade com o Plano Operativo Anual - POA , que contempla todos os estabelecimentos produtores de insumos no Estado, que são os alvos principais da ação fiscalizadora, conforme proposta da Coordenação de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - CFIC/SDA/MAPA.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): Os números do indicador refletem uma economia de 27,39% no custo unitário da ação quando comparada ao exercício anterior. Ou seja; em 2011 o custo de cada fiscalização ficou menor que em 2010. Tal fato pode ser atribuído ao alcance de maior número de fiscalizações realizadas em 2011 do que em 2010 o que levou a um custo unitário menor. Tem-se ainda que algumas viagens foram programadas para execução com 02 (dois) fiscais, (nº ideal para a ação de rotina) entretanto devido ao reduzido contingente de pessoal, foram realizadas com apenas um fiscal, fato que baixou o custo da fiscalização em relação ao programado, porém com sobrecarga para o Fiscal nas suas atividades nessas viagens. Os gastos com combustíveis também ficaram abaixo do programado pela opção de abastecimento com gasolina, cujo reajuste de preço em relação ao etanol, foi menor que o esperado por ocasião da programação.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS PECUÁRIOS – SEFIP

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ - Dados gerais do programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA - Anexo II DN TCU 108/2010

1- Código no PPA	0375
2- Denominação	QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
3- Tipo de programa	Finalístico
4- Objetivo geral	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
5- Objetivos Específicos	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
6- Gerente do programa	RICARDO DO REGO PAMPLONA
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	ROGÉRIO DOS SANTOS LOPES
8- Público Alvo (beneficiários)	Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0375)

Nº 2140 – Nome: Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário - FISPROVET 1

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de produtos de uso veterinário, em conformidade com as necessidades, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatível com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
3- Descrição	Licenciamento de estabelecimentos produtores e comerciais e registro de produtos de uso veterinário para fins de licenciamento. Capacitação de fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação, auditoria, segurança, eficácia e estabilidade de produtos de uso veterinário. Participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	3593 – CFPV/SDA/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	Cleber Taylor Melo Carneiro
6- Unidades executoras	SEFIP/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Item 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0374 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
NOME DA AÇÃO:	2140 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO - FISPROVET1
NOME DO PRODUTO:	FISCALIZAÇÃO REALIZADA
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SEFIP/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Fiscalizações necessárias para o universo da ação ou p/ amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos executados com as fiscalizações da ação.
FINANCEIRA	R\$ 39.907,00	R\$ 23.388,16		
FÍSICA	185	127	1.080	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % percentual entre o custo unitário das fiscalizações realizadas (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 23.388,16
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	127
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 184,16
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 39.907,00
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	185
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 215,71
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	114,63%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o número de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações programadas. Neste caso, eficácia significa realizar todas as fiscalizações programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos fiscalizações do que o programado (menos de 100%).	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	127
	Quantidade Total Programada (QTP)	185
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	68,65%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações necessárias para fiscalizar todo o universo da	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

ação ou parte representativa do universo da ação (amostra). Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou toda a amostra; e não efetividade realizar menos de 100%.	Quantidade Total Realizada (QTR)	127
	Quantidade Total Esperada (QTE)	1.080
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	11,76%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. Compara percentualmente o custo unitário das fiscalizações em 2011 com o custo unitário das fiscalizações em 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011		R\$ 184,16
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010		R\$ 186,51
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%		98,74%

2.3.1.3 – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado): O índice de eficiência foi maior de 100% em comparação ao ano de 2010 em decorrência do aumento na demanda de registro de estabelecimento que comercializam produtos de uso veterinários nas cidades do interior de Goiás, resultando em maior número de fiscalizações em uma mesma região, com a redução do custo por fiscalização.
--



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado):

O indicador de eficácia ficou abaixo de 100% como consequência do contingenciamento de recursos no mês de março do ano recorrente e da limitação de 40 diárias anual por servidor.

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) :

O motivo do baixo índice na efetividade é que o número de Fiscais Federais Agropecuários que atuam no PI é reduzido, considerado-se a quantidade de estabelecimentos registrados. Além disso, os Fiscais são responsáveis pelo registro de estabelecimentos, pelas fiscalizações propriamente ditas, pelas análises de processos de importação de produtos e insumos veterinários, pela liberação de cargas de produtos importados no Terminal de Cargas Aeroportuárias – TECA e ainda realizam todo o trabalho técnico-administrativo da sede.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado):

O índice ficou abaixo de 100% demonstrando que houve uma redução no custo real unitário por fiscalização em relação a 2010. Contudo, o índice ficou próximo a 100%, caracterizando que não houve grande alteração em comparação ano anterior. Outro fator relevante, é que o número de apreensão e de emissão de auto de infração, foi semelhante ao de 2010. Este fator contribui para não alteração do índice.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0375)

Nº 2124 e Nome – Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal – FISCINAN

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal
3- Descrição	Fiscalização das condições higiênico-sanitária dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de produtos destinados à alimentação animal; Fiscalização da conformidade e inocuidade dos produtos destinados à alimentação animal; capacitação dos fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC, auditoria, tecnologia de fabricação de ração, relatoria de processo, implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	81764 – CPAA/DFIP/DAS
5- Coordenador nacional da ação	FERNANDA TUCCI
6- Unidade executora	SEFIP/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – IFICÁCIA – EFETIVIDADE – ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
NOME DA AÇÃO:	2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL - FISCINAN
NOME DO PRODUTO:	FISCALIZAÇÃO REALIZADA
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SEFIP/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Fiscalizações necessárias para o universo da ação ou p/ amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos executados com as fiscalizações da ação.
FINANCEIRA	R\$ 67.762,00	R\$ 26.189,00		
FÍSICA	91	103	270	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário das fiscalizações realizadas (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 26.189,00
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	103
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 254,26
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 67.762,00
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	91
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 744,64
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	165,85%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o nº de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações programadas. Neste caso, eficácia significa realizar todas as fiscalizações programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos fiscalizações do que o programado (menos de 100%).	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	103
	Quantidade Total Programada (QTP)	91
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	113,19%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de fiscalizações realizadas e o nº de fiscalizações necessárias para fiscalizar todo o universo da	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

ação ou parte representativa do universo (amostra). Neste caso, efetividade significa fiscalizar todo o universo da ação (100%) ou toda a amostra; e não efetividade realizar menos de 100%.	Quantidade Total Realizada (QTR)	103
	Quantidade Total Esperada (QTE)	270
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	38,15%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. Compara percentualmente o custo unitário das fiscalizações em 2011 com o custo unitário das fiscalizações em 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011		R\$ 254,26
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010		R\$ 319,47
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%		79,59%

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado): A análise deste indicador mostra que o custo de cada fiscalização realizada em 2011 (R\$ 254,26) ficou abaixo do custo programado (R\$ 744,64) em 65,85%. A utilização dos recursos financeiros foram racionalizados através do estabelecimento de roteiros de viagens pré-estabelecidos de modo a maximizar o número de fiscalizações com o cumprimento de todas as metas do universo programado, mas ficando muito aquém do número de fiscalizações ideal.
Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado): Verifica-se que a meta atingida (103) fiscalizações superou a programada (91) fiscalizações em 13,19%. Porém, isto só foi possível em função da colaboração de fiscais lotados em outros PI (FISCGNE e FISPROVET).



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) : Este indicador nos mostra que atingimos apenas 38,15% do universo de estabelecimentos a serem fiscalizados demonstrando mais uma vez que o número de fiscais é insuficiente para cobrir a necessidade de fiscalizações. Destaca-se a alta relação estabelecimento registrados (270) por fiscais lotados no PI FISCINAN (03).

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): O indicador reflete a diferença no custo unitário de cada fiscalização em 2011 em relação ao ano anterior 2010. Procedendo a análise do indicador constatamos que o ano de 2011 apresentou uma economia em relação ao custo unitario de 2010 de 20,41%. Acredita-se que seja devido ao fato de melhor aproveitamento das rotas, aumentando o número de fiscalizações sem aumentar significativamente os custos, no entanto, esta maior agilidade foi devida ao menor número de auditorias, conforme orientação do Departamento, e mantendo-se esta relação estabelecimento/fiscal entendemos que o desempenho em 2012 será seriamente prejudicado.

SERVIÇO DE SAÚDE ANIMAL – SSA

2.3. Programas de Governo sob Responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade de UJ - Dados gerais do programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA - Anexo II DN TCU N° 108/2010



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

1- Código no PPA	0357
2- Denominação	SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA
3- Tipo de programa	Finalístico
4- Objetivo Geral	GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR
5- Objetivos Específicos	MINIMIZAR O RISCO DE INTRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS QUE AFETAM A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DE PADRÕES FITOZOOSANITÁRIOS DOS MERCADOS INTERNOS E EXTERNOS.
6- Gerente do programa	Orasil Romeu Bandini
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antônio Albino da Silva / Sônia Regina de Lima Jacomo
8- Público Alvo (beneficiários)	PRODUTORES, CONSUMIDORES, ESPORTADORES, IMPORTADORES, TRANSPORTADORES, INCLUSIVE PASSAGEIROS, ARMAZENADORES E DEMAIS INTEGRANTES DA CADEIA PRODUTIVA AGROPECUÁRIA.

2.3.1.1 – DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0357)

Nº 8658 - Nome: Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – PCEANIMAL

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a segurança zoossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais, de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados pelos organismos internacionais.
3- Descrição	Estabelecimento de diretrizes zoossanitárias para o País, com o estabelecimento de barreiras sanitárias e estações de quarentena; elaboração de planos de contingência e de emergência; caracterização de áreas do País, zonas ou propriedades livres de enfermidades; campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle local; consolidação de sistema de informação zoossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias) e acordos internacionais.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	81735 – CGCD/SDA/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
6- Unidade executora	SSA/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA
NOME DA AÇÃO:	8658 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS DOS ANIMAIS - PCEANIMAL
NOME DO PRODUTO:	PROPRIEDADE ATENDIDA
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SSA/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Nº de propriedades existentes no universo da ação ou na amostra	OBS.: considerar exclusivamente os gastos da ação executados com atendimento à propriedades.
FINANCEIRA	R\$ 84.587,08	R\$ 79.411,52		
FÍSICA	15.727	16.259	aproximadamente 125.000	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário das propriedades atendidas(custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$		R\$ 79.411,52
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.		16.259
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)		R\$ 4,88
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$		R\$ 84.587,08
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.		15.727
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)		R\$ 5,38
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1		109,19%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o nº de propriedades atendidas e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa atender todas as propriedades programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, menos propriedades do que o programado (menos de 100%).	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)		16.259
	Quantidade Total Programada (QTP)		15.727
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%		103,38%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de propriedades atendidas e o nº de propriedades existentes no universo da ação ou da amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa atender toda	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)		16.259



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

as propriedades do universo da ação (100%) ou toda a amostra; e não efetividade atender menos de 100%.	Quantidade Total Esperada (QTE)	15.727
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	103,38%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. É a variação percentual entre o custo unitário das propriedades atendidas em 2011 com o de 2010. Neste caso, 100% significam 0% de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade; e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011		R\$ 4,88
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010		R\$ 7,44
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%		65,65%

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado): A eficiência observada de 9,19%, está relacionada ao gerenciamento das atividades dos diversos programas sanitários. As programações são realizadas pelos fiscais responsáveis pela execução baseados nas demandas apresentadas e no planejamento do programa, acompanhadas e coordenadas pela chefia do Serviço e os valores solicitados ao Departamento de Saúde Animal do MAPA, são atendidos, respeitando sempre o que foi programado quanto ao valor e as datas a serem disponibilizados. As ações que não são emergências, permitem um melhor planejamento quanto a eficiência nos gastos.

Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado): A eficácia de 103,38% foi alcançada devido a manutenção de um fiscal federal agropecuário e um substituto por programa, do planejamento das atividades, do percentual elevado de demandas apresentados ao serviço e da execução das ações diretas e acompanhamento das ações delegadas ao serviço oficial de atenção veterinária do estado.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) : A demanda de ações programadas e as demandas externas ficaram acima da projeção. Importante ressaltar que existem cerca de 125.000 propriedades rurais no estado com animais, porem a demanda é indeterminada, pois alem das ações programadas são necessários os atendimentos de denúncias e os casos de emergência sanitária.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): Quando se compara o custo unitário anual, verifica-se em 2010 o valor de R\$ 7,44 por ação e em 2011 o valor de R\$ 4,88 por ação. Houve diferença significante menor (34,4%) para o ano de 2011, o que julgamos ser um fator de economicidade. Os custos apresentados referem-se a ações de execução direta e/ou supervisão de ações do órgão estadual, fator que faz aparentar custos relativamente baixos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – SIPOV

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ – SFA-GO

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ - Dados gerais do programa

QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA - Anexo II DN TCU 108/2010

1- Código no PPA	0356
2- Denominação	SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
3- Tipo de programa	FINALÍSTICO
4- Objetivo Geral	GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR
5- Objetivos Específicos	ASSEGURAR A QUALIDADE E INOCUIDADE DE ALIMENTOS, BEBIDAS E CORRELATOS OFERTADOS AOS CONSUMIDORES.
6- Gerente do programa	FRANCISCO SÉRGIO FERREIRA JARDIM
7- Responsável pelo programa no âmbito da UJ	OSMÁRIO ZAN MATIAS
8- Público Alvo (beneficiários)	PRODUTORES, INDÚSTRIAS, CEREALISTAS, ARMAZENISTAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, BOLSAS DE MERCADORIAS E CONSUMIDORES.

2.3.1.1 - DADOS GERAIS DA AÇÃO – (Programa 0356)

Nº 4746 - Nome: Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais – PADCLASSIF

1- Tipo da Ação	Atividade
2- Finalidade	Garantir a identidade, qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
3- Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; estabelecimentos de normas e regulamentos técnicos para validação dos padrões dos alimentos, bebidas e demais produtos subprodutos e demais derivados de origem vegetal; classificação dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal para certificação da identidade, qualidade e segurança antes de serem



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	colocados à disposição dos consumidores; credenciamento dos estabelecimentos que exercem a classificação dos alimentos e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, além da realização de fiscalização e auditorias nesses estabelecimentos credenciados; fiscalização da identidade, qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, durante as fases de preparação, embalagem e comercialização; capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; celebração de convenio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de Inspeção e Fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	81742 - CGQV/DIPOV/SDA/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	FÁBIO FLORÊNCIO FERNANDES
6- Unidade executora	SIPOV/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para a avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Item 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
NOME DA AÇÃO:	4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais - PADCLASSIF
NOME DO PRODUTO:	PRODUTO FISCALIZADO (ton)
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SIPOV/DDA/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Quantidade de toneladas do universo da ação ou da amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos da ação executados com as fiscalizações de produtos.
FINANCEIRA	R\$ 93.500,00	R\$ 28.151,19		
FÍSICA	4.500	4.350	40.000	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário da tonelada de produtos fiscalizados (custo real) e o custo unitário programado. Portanto,	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 28.151,19



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

100% significa custo real igual custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que for abaixo de 100% é ineficiência.	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	4.350
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 6,47
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 93.500,00
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	4.500
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 20,78
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	168,85%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre a qtde. de ton. de produtos fiscalizados e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa fiscalizar todas as ton. programadas ou mais (100% ou mais); e ineficácia, fiscalizar menos ton. do que o programado (menos de 100%).	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)		4.350
	Quantidade Total Programada (QTP)		4.500
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%		96,67%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre a qtde. de ton. de produtos fiscalizados com o total de ton.dos produtos do universo da ação ou da amostra representativa do universo da ação. Neste caso, efetividade significa fiscalizar todas as ton. dos produtos do universo da ação (100%) ou da amostra; e não efetividade fiscalizar menos de 100%.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)		4.350
	Quantidade Total Esperada (QTE)		40.000
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%		10,88%

INDICADOR DE ECONOMICIDADE. É a variação percentual do custo unitário das ton. fiscalizadas em 2011 em relação ao custo unitário das ton. fiscalizadas em 2010. Neste caso, 100% significam nada de economicidade; valores abaixo de 100% significam economicidade;e acima de 100% significam acréscimos no custo unitário anual.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS		QUANTIDADE
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011		R\$ 6,47
	CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010		R\$ 45,59
	INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%		14,20%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado): O resultado obtido no indicador de eficiência de 168,85% (cento e sessenta e oito vírgula oitenta e cinco por cento) foi devido principalmente à metodologia utilizada pela fiscalização, buscando suprir a escassez de mão de obra, pela realização de várias atividades num mesmo deslocamento. Assim, numa mesma ação eram realizadas fiscalizações da qualidade de arroz e feijão, para atender ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade; eram coletadas amostras para atender ao Plano Nacional de Monitoramento de Resíduos e Contaminantes; coletadas amostras para a verificação da presença de Organismos Geneticamente Modificados; e, coletadas também amostras de produtos vegetais padronizados para verificação da qualidade, na fiscalização de rotina. Outro fator que contribuiu para que a eficiência fosse acima dos 100% (cem por cento) foi a fiscalização realizada nas indústrias, processadores e embaladores de produtos de origem vegetal, onde são atingidas maiores quantidades desses produtos. Outro fator a ser considerado é que as ações foram concentradas na região metropolitana de Goiânia, e portanto sem custos com diárias. Além disso, praticamente não houve demandas da Coordenação Geral de Qualidade Vegetal-CGQV para participação dos técnicos do SIPOV/GO em trabalhos fora do Estado, sejam grupos de trabalho, sejam reuniões ou treinamentos.

Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado): O índice de EFICÁCIA de 96,67% (noventa e seis vírgula sessenta e sete por cento) alcançado na atividade de fiscalização da classificação vegetal deve ser considerado satisfatório, uma vez que o SIPOV/GO dispõe atualmente de apenas dois fiscais federais agropecuários, um classificador e um agente de atividades agropecuárias para realizar todo trabalho. Ressaltando ainda, que a fiscalização ao ser realizada, resulta em muitas outras atividades paralelas e subseqüentes a serem executadas pelos fiscais, dentre as quais elencamos: coleta de amostras, classificação dessas amostras, interpretação de resultados e comunicação aos interessados, realização de classificações e análises periciais, suspensão da comercialização de produtos, lavratura de autos de infração, intimações, relatoria e instrução dos processos administrativos, fiscalização e acompanhamento das atividades realizadas pelas empresas credenciadas junto ao MAPA e que executam a classificação vegetal, etc O que demanda tempo dos Fiscais Federais Agropecuários.

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) : Apesar da legislação prever, a atividade de fiscalização da classificação vegetal não possui registro das empresas envolvidas na industrialização, processamento, embalagem desses produtos. Sendo assim não existe um "universo da ação" conhecido; havendo contudo uma expectativa



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

de que sejam atingidos cerca de 5% (cinco por cento) do volume total de produtos vegetais padronizados consumidos no Estado, estimado em 40.000 (quarenta mil) toneladas. O indicador de EFETIVIDADE da ação, demonstra que 10,88% (dez vírgula oitenta e oito por cento) desse total foi fiscalizado, sendo portanto considerado satisfatório, apesar de não atingir os 100% (cem por cento). Em 2010 quando a efetividade foi de 75,6% (setenta e cinco vírgula seis por cento), o cálculo realizado considerou como universo da ação o total de produto vegetal fiscalizado programado e assim o percentual alcançado nesse indicador foi o mesmo do indicador de eficácia. O indicador de EFETIVIDADE da ação de 96,67% (noventa e seis vírgula sessenta e sete por cento) se deveu principalmente à crônica falta de pessoal.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): O indicador de ECONOMICIDADE de 14,20% (quatorze vírgula vinte por cento) atingido em 2011, demonstra que a atividade de fiscalização da classificação vegetal foi desenvolvida a custos unitários menores que os custos unitários do ano de 2010. Essa redução se deveu à metodologia adotada de realizar várias atividades num mesmo deslocamento, bem como a concentração de trabalho na região Metropolitana de Goiânia; situações já mencionadas no indicador de eficiência.

2.3.1.1 - DADOS GERAIS DA AÇÃO (Programa 0356)

Nº 8939 - Nome: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal – IPVEGETAL2

1- Tipo	Atividade
2- Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
3- Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; inspeção, fiscalização, registro, credenciamento, monitoramento, certificação e auditorias dos pontos industriais de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; fiscalização e registro dos alimentos, bebidas e



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, bem como realização de análise prévia à importação e exportação desses produtos; capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; celebração de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de inspeção e fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
4- Unidade responsável pelas decisões estratégicas	81741 - CGVB/DIPOV/SDA/MAPA
5- Coordenador nacional da ação	HELDER MOREIRA BORGES
6- Unidade Executora	SIPOV/DDA/SFA-GO
7- Indicadores utilizados para avaliação da Ação	EFICIÊNCIA – EFICÁCIA – EFETIVIDADE - ECONOMICIDADE

2.3.1.2 – INDICADORES INSTITUCIONAIS – (Ítem 2.4.7)

NOME DO PROGRAMA:	0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
NOME DA AÇÃO:	8939 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL - IPVEGETAL2
NOME DO PRODUTO:	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO
FONTE DAS INFORMAÇÕES:	SFA-GO
ÁREA RESP. PELO CÁLCULO:	SIPOV/DDA/SFA-GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EM 2011, AJUSTADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES ABAIXO:				
META	PROGRAMADA	EXECUTADA	Nº de estabelecimentos do universo da ação ou da amostra	OBS.: Considerar exclusivamente os gastos executados com as inspeções de estabelecimentos da ação.
FINANCEIRA	R\$ 22.547,55	R\$ 10.730,99		
FÍSICA	90	67	96	

INDICADOR DE EFICIÊNCIA. É a relação % entre o custo unitário dos estabelecimentos inspecionados (custo real) e o custo unitário programado. Portanto, 100% significa custo real igual ao custo programado; o que exceder 100% é eficiência nos gastos executados e o que faltar de 100% é ineficiência.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	VALOR
	Custo Total Realizado (CTR) - em R\$	R\$ 10.730,99
	Quantidade Total Realizada(QTR) -em Unid.	67
	Custo Unitário Real (CUR=CTR/QTR)	R\$ 160,16
	Custo Total Programado(CTP) - em R\$	R\$ 22.547,55
	Quantidade Total Programada(QTP) -em Unid.	90
	Custo Unitário Programado (CUP=CTP/QTP)	R\$ 250,53
	INDICADOR DE EFICIÊNCIA = (((CUR/CUP)-1)*-1)+1	136,07%

INDICADOR DE EFICÁCIA. É a relação % entre o nº de estabelecimentos inspecionados e a meta física programada. Neste caso, eficácia significa inspecionar todos os estabelecimentos programados ou mais (100% ou mais); e ineficácia, realizar menos estabelecimentos do que o programado (menos de 100%).	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	67
	Quantidade Total Programada (QTP)	90
	INDICADOR DE EFICÁCIA = (QTR/QTP)%	74,44%

INDICADOR DE EFETIVIDADE. É a relação % entre o nº de estabelecimentos inspecionados e o nº de estabelecimentos do universo da ação ou de parte representativa do universo da ação (amostra). Neste caso, efetividade significa inspecionar todos os estabelecimentos do universo da ação (100%) ou toda a amostra; e não efetividade inspecionar menos de 100%.	DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
	Quantidade Total Realizada (QTR)	67
	Quantidade Total Esperada (QTE)	96
	INDICADOR DE EFETIVIDADE = (QR/QP)%	69,79%

DESCRIÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS	QUANTIDADE
CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2011	R\$ 160,16
CUSTO REAL UNITÁRIO DA AÇÃO EM 2010	R\$ 504,78
INDICADOR DE ECONOMICIDADE = (2011/2010)%	31,73%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.1.3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

(Para cada indicador descrever as causas de sucesso ou insucesso)

- Descrição das disfunções “Irregularidades ou Anormalidades” estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido em cada indicador.
- Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso em cada indicador e quem são os responsáveis.

Indicador: EFICIÊNCIA (Avaliação do Resultado): Do resultado obtido para este indicador, depreendemos que houve eficiência na utilização dos recursos, uma vez que o custo unitário de fiscalização foi inferior àquele programado. Tal resultado foi possível, principalmente, pela sistematização das ações de fiscalização e pela execução de um grande número de atividades na cidade de Goiânia e região metropolitana. Cumpre informar que nos dados ora apresentados, foram suprimidos os recursos utilizados com participações em reuniões e ou força-tarefa.

Indicador: EFICÁCIA (Avaliação do Resultado): O resultado alcançado para este indicador de eficácia deve ser considerado como positivo, tendo em vista que foi fiscalizado gama bastante variada de empresas produtoras das mais diversas bebidas; e, durante o ano de 2011, o Inspeção Vegetal de Goiás, teve decréscimo no número de FFAs atuando na atividade, o que contribuiu para o não cumprimento da meta de estabelecimentos fiscalizados. No mês de março, um Fiscal Federal Agropecuário se aposentou e durante os meses de junho, julho e agosto, um Fiscal Federal Agropecuário se ausentou do país para fins de capacitação. Uma Fiscal Federal Agropecuária se afastou do trabalho em Licença Maternidade, a partir do mês de setembro; além do que, durante a gestação, a Fiscal esteve afastada das atividades de Fiscalização consideradas Insalubres.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Indicador: EFETIVIDADE (Avaliação do Resultado) : A exemplo dos indicadores "eficiência" e "eficácia", foi positivo o resultado para a "efetividade" do Serviço de Inspeção de Bebidas em Geral. É importante considerar que a programação das ações não é baseada no universo de estabelecimentos registrados, mas sim no número de FFAs atuando na atividade. Desta feita, à medida que decresce o número de FFAs, o número de fiscalizações programadas se afasta do universo de indústrias registradas no estado. Entretanto, foram fiscalizados estabelecimentos de todos os segmentos produtivos, quais sejam: produtores de alcoólicos, não alcoólicos e vinhos e derivados da uva e do vinho. Considerando a proporção de indústrias fiscalizadas por fiscal (23), depreendemos que o resultado alcançado é ligeiramente superior àquele programado (22,5). Assim, um resultado de 100% de efetividade só seria possível se trabalhássemos com, no mínimo 5 FFAs dedicando-se, exclusivamente, à atividade de vinhos e bebidas.

Indicador de ECONOMICIDADE (Avaliação do Resultado): O indicador de "economicidade" de 31,73% atingido em 2011, demonstra que a atividade de fiscalização de vinhos e bebidas se desenvolveu a custos unitários menores que os custos unitários do ano de 2010. Tal resultado foi possível em função da estratégia de fiscalização adotada no ano de 2011, que priorizou as atividades de fiscalização das indústrias na cidade de Goiânia e região metropolitana e não contemplou aquelas localizadas em municípios mais distantes da capital, que foram fiscalizados no ano de 2010. Dessa forma, os custos com deslocamento foram inferiores, se compararmos ao último período.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ – SFA-GO

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ – SFA-GO

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Produto	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			
								Meta Prevista 2011	Meta Realizada 2011	%	Meta a ser realizada em 2012
Divisão de Defesa Agropecuária - D D A											
AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	604	0357	2181	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fiscanimal2	unid.	132	150	113,63	152
20	603	0357	2180	A	3	Fiscalização Realizada Ação - Fiscplanta2	unid.	3.840	4.841	126,07	4.836
Análise Crítica: Ação-Fiscanimal2: Consideramos como muito bom o desempenho quanto à execução das metas físicas. Atingimos 113,63% do programado, com um desvio de 13,63% a mais. Como trabalhamos com demanda, baseamos nos históricos dos anos anteriores e no cenário atual, estabelecemos para 2012, 152 partidas a serem fiscalizadas durante o exercício. Ação-Fiscplanta2: Também consideramos muito bom o desempenho da execução da meta física desta ação, mesmo com um desvio de 26,07% a mais. Para 2012 estabelecemos como meta a ser realizada, 4836 partidas a serem fiscalizadas, com base em históricos anteriores e no cenário atual.											
Serviço de Sanidade Vegetal - S S V											
AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	125	0356	4745	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fiscorgen	unid.	90	141	156,7	155
20	603	0357	4738	A	3	Área Controlada Ação – Erradimosca1	ha.	40	28	70,0	40
20	603	0357	2134	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Vigifito 1	unid.	160	124	77,5	130



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

20	603	0357	8572	A	3	Área Controlada Ação – Pcevegetal	ha.	150	104	69,3	125
Análise Crítica: As ações realizadas pelo Serviço de Sanidade Vegetal em 2011 contribuíram para o atendimento do Objetivo Estratégico do MAPA: Garantir a Qualidade e Inocuidade dos Alimentos e, com isso, contribuíram também para o cumprimento da Missão Institucional do MAPA. A descrição dos objetivos das ações pode demonstrar a importância do Serviço: As ações previstas no Vigifito1 promovem, através da realização de supervisões e fiscalizações, a verificação das ações de defesa vegetal realizadas pelo órgão estadual – AGRODEFESA – no sentido de identificar gargalos, deficiências ou inconsistências e promover mudanças produtivas. As ações previstas no Pcevegetal buscam, através da realização de supervisões, inspeções e fiscalizações, além da verificação das ações de defesa vegetal realizadas pelo órgão estadual – AGRODEFESA – a identificação de pragas quarentenárias que possam colocar em risco o status fitossanitário do Estado de Goiás ou do país e prevenir a introdução ou disseminação das mesmas. As ações previstas no Erradmosca visam manter um monitoramento da ausência de mosca da carambola no Estado para fins de negociações comerciais internacionais, além de um sistema de alerta para uma possível introdução da praga em Goiás. As ações do Fiscorgen promovem a fiscalização de empresas que realizam experimentos com Organismos Geneticamente Modificados e a de produtores que utilizam esta tecnologia, visando o cumprimento das normas legislativas. Em 2011 as metas previstas para as ações do Vigifito e Pcevegetal apresentaram problemas na execução. Os fatores que contribuíram para este resultado foram: restrições orçamentárias no primeiro semestre de 2011, as quais restringiram a realização de viagens para cumprimento das metas; restrição de quantidade máxima de diárias por fiscal, o que atrasou a realização de algumas ações; demanda reduzida de produtores cadastrados no Sistema de Mitigação de Risco para cucurbitáceas em função de dificuldades de comercialização dos frutos para outros países, o que reduziu a demanda de algumas ações. As metas previstas para a ação Erradmosca também apresentaram problemas na execução, onde se ressaltam os seguintes comentários: 40% da meta física corresponderiam a ações semestrais de auditoria do monitoramento realizado pela AGRODEFESA. Em face do contingenciamento de recursos no primeiro semestre a auditoria não foi realizada, e outros mecanismos de controle foram utilizados para se ter segurança do sistema. No segundo semestre as auditorias foram realizadas. Já as metas estabelecidas para as ações do Fiscorgen em 2011 foram superadas de forma significativa. Os fatores que contribuíram para este resultado foram: disponibilização de recursos financeiros em prazo e quantidade adequados; definições claras por parte da Coordenação do MAPA quanto às ações que deveriam ser executadas e subsídios para isso; aumento da demanda de empresas realizando experimentações no campo com Organismos Geneticamente Modificados, o que elevou a necessidade de fiscalizações realizadas. Estas ações, por empregarem um número elevado de viagens, sofreram ainda com a restrição do número de diárias por fiscal, ou seja, se essas restrições não tivessem ocorrido poder-se-ia ter ultrapassado ainda mais a meta estabelecida.											
Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - S I P O V											



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	125	0356	4746	A	3	Produto Fiscalizado Ação – Padiclassif	ton.	N/C	4.350	96,67	4.500
20	125	0356	8939	A	3	Estabele. Inspecionado Ação – Ipvegetal2	unid.	90	67	74,44	80
Análise Crítica: O quadro reflete a tabulação entre o PROGRAMADO e REALIZADO, de uma Meta do PI IPVEGETAL2 e uma Meta do PI PADCLASSIF. O percentual de “execução” das metas não tem necessariamente, relação direta com a "garantia da segurança dos alimentos" (aspectos de qualidade e higiênico sanitários), pois a programação de cada Meta foi realizada, considerando a Força de trabalho do SIPOV/SFA-GO e não as reais necessidades de ação para garantia da segurança dos alimentos; e, como o Serviço tem sistematicamente perdido Fiscais nos últimos anos, é de se prever que a eficácia da Inspeção Vegetal em Goiás tende a diminuição progressiva nos próximos anos, comprometendo ainda mais a qualidade e a conformidade dos alimentos. Os fatores que mais comprometem a eficácia das ações são: 1) número reduzido de fiscais Federais Agropecuários; 2) número reduzido de Agentes de Atividades Agropecuários; 3) falta de pessoal para o apoio administrativo; 4) regulamentação (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, etc) desatualizada; 5) morosidade por parte do Órgão Central do Ministério da Agricultura, na edição de Normas (Instruções Normativas, Portarias, Manuais, etc) regulamentadoras das legislações existentes; 6) falta de treinamento para os Servidores da Inspeção Vegetal; 7) contingenciamento de recursos; e. 8) atraso na liberação de recursos para a atividade de Fiscalização e Inspeção.											
Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - S I P O A											
AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	125	0356	8938	A	3	Estabelecimento Inspecionado Ação – Inspanimal3	unid.	394	470	119,29%	678
Análise Crítica: No ano de 2011 a meta estipulada foi extrapolada em 19,29%, mesmo tendo atingido a meta, há necessidade de pessoal de Apoio (Agente Técnicos de Inspeção e Fiscal Federal), para serem lotados em estabelecimentos sob SIF e bem como substituição dos convênios existentes. Déficit de pessoal: 45 Fiscais Federais Agropecuários e 1243 Agentes Técnicos de Inspeção.											
Serviço de Saúde Animal - S S A											
AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	604	0357	4842	A	3	Área Livre	Km²	340.087	340,087	100%	340,087



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

						Ação – Febreaftos					
Análise Crítica: O Estado de Goiás encontra-se com 100% de sua área dentro da zona livre de Febre Aftosa com vacinação e exige ações constantes e em todo o seu território para a manutenção do status sanitário.											
20	604	0357	8658	A	3	Propriedade Atendida Ação – Pceanimal	unid.	15.727	16.259	103%	17.885
Análise Crítica: Os valores previstos para 2011 são uma projeção dos números de 2010, acrescidos de um aumento de 10%, o acréscimo foi baseado nos aumentos que vinham ocorrendo nos últimos anos. Para 2012, também esta sendo projetado um aumento de 10% nas ações.											
20	125	1442	8592	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Rastreab1	unid.	300	159	53%	50
Análise Crítica: O número estimado para 2011, era uma previsão baseada nos valores de 2010, porem são números que dependem da demanda por parte dos produtores, a partir de estímulos financeiros dos frigoríficos e do mercado externo de carnes. Durante o ano de 2011 ocorreu alteração da legislação e foram separadas as auditorias realizadas pelo órgão de defesa sanitária animal dos Estados e as re auditorias realizadas pelo MAPA através de suas SFAs. Durante o período foram realizadas em Goiás, 95 auditorias e 64 re auditorias num total de 159 propriedades atendidas. Com a separação das ações entre SFA e o órgão estadual de defesa, a previsão para 2012 consta a projeção de re auditorias para 2012.											
Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário – SEFIP											
AÇÕES FINALÍSTICAS											
20	125	0375	2019	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fiscgene	unid.	48	61	127%	55
20	125	0375	2124	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fiscinam	unid.	91	103	113%	85
20	125	0375	2140	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fisprovet1	unid.	185	127	68,64%	263
Análise Crítica: Comentários Ação 2019: Meta física: No SEFIP, área de material genético animal, atualmente encontram-se registrados os seguintes estabelecimentos por atividade: 3 produtores de sêmen; 1 produtor de sêmen e embrião; 4 produtores de embrião “in vitro”; 12 comerciantes de sêmen bovino; 77 estabelecimentos avícolas de reprodução e 3 de avestruz. A fiscalização nos estabelecimentos avícolas de reprodução e no de avestruzes é realizada juntamente com o Serviço de Saúde Animal - SSA no momento da vistoria											



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

técnica para registro do estabelecimento. Após o registro esses estabelecimentos **são monitorados sanitariamente pelo SSA**. Dessa forma, as fiscalizações nos mesmos são programadas de acordo com a necessidade para verificação de ampliação de instalações, atualização documental, averiguação de atendimento de alguma pendência ou determinação de Brasília.

Diante do exposto, a programação anual da fiscalização na área de material genético animal tem por base principal o número de estabelecimentos produtores de sêmen e embrião e comerciantes de sêmen bovino. No entanto, são programadas algumas fiscalizações nos estabelecimentos avícolas de reprodução e de avestruz. A fiscalização ainda é programada visando a realização de uma fiscalização por semestre nos estabelecimentos produtores de sêmen e embrião e nos comerciantes de sêmen bovino. Portanto, a meta física programada para o ano de 2011 (48) foi prevista em decorrência da explicação acima. No entanto, foram realizadas 61 fiscalizações. O número maior que o programado deu-se em virtude do aparecimento de vistorias técnicas para registro não programadas, necessidade de averiguação de estabelecimentos com suspeita de serem irregulares e demanda de Brasília no caso de estabelecimentos avícolas de reprodução que realizam exportação. As fiscalizações da forma com está sendo programado tem contribuído para diminuição do número de não conformidades detectadas durante a ação fiscal.

Financeiro: Importante ressaltar que do total do empenho liquidado (R\$ 16.604,07) está incluído recurso que foi direcionado para capacitação de técnicos que atuam na área, participação em curso de biotécnicas de reprodução e relatoria de processos administrativos, instrumentos, a nosso ver, necessários e importantes para melhoria da qualidade da fiscalização. Está incluído ainda recurso que foi disponibilizado para participação em reunião técnica nacional realizada com o objetivo de promover a padronização das ações fiscais.

Discriminação dos recursos empenhados e liquidados:

R\$ 4.739,96 foram utilizados para a realização das 61 fiscalizações sendo:

339014 – R\$ 3.886,02

339030- R\$ 853,94

R\$ 11.864,11 foram utilizados para capacitação de três FFA que atuam na área e participação em reunião técnica nacional sendo:

339014 – R\$ 9.765,92

339090 – R\$ 353,06

339033 – R\$ 1.745,13

Comentários Ação 2140:

É imprescindível o cumprimento das metas físicas para garantir a qualidade, a identidade, a pureza e a segurança dos produtos farmacêuticos e biológicos de uso veterinário. Contudo a meta executada no ano de 2011 foi menor que a programada como consequência do contingenciamento de recursos no mês de março do ano recorrente e da limitação de 40 diárias anual por servidor.

Em decorrência da redução do número de fiscalizações no ano de 2011, a meta para 2012 foi aumentada no intuito de garantir a qualidade e a segurança na fabricação, importação e comercialização dos produtos farmacêuticos e biológicos de uso veterinário.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Comentários Ação 2124

Esta Ação teve execução física acima do programado devido ao auxílio de fiscais vinculados a outras Ações, ao aumento no número de Demandas (Denúncias), que tem e deve ter prioridade de atendimento, e melhor aproveitamento da rota de fiscalização. No entanto, para cumprir com a meta, poucas auditorias foram realizadas, deu-se preferência por fiscalizações, que são mais rápidas. Já para 2012, a recomendação da CPAA é de se aumentar as auditorias, o que refletirá na meta executada ao final deste ano. Outro fator que influenciará na execução da meta é a alta relação estabelecimentos registrados/fiscais vinculados à Ação. O Estado de Goiás possui uma das piores relações, ou seja, a falta de servidores atuantes na alimentação animal poderá comprometer os trabalhos para este ano de 2012.

Quanto aos recursos financeiros, entendemos que a liberação foi a contento, dentro dos prazos e nos períodos solicitados.

O problema de 2011 foi a restrição na quantidade de diárias por fiscais e na dificuldade de autorização de extrapolação destes limites. Devido ao baixo número de fiscais vinculados à Ação, o número de diárias foi ultrapassado ainda no meio do ano, gerando para o mês de agosto, baixo volume de fiscalizações.

Serviço de Fiscalização de Insumos - SEFIA

AÇÕES FINALÍSTICAS

20	125	0375	2141	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fisfecoi	unid.	375	429	114,4	405
20	125	0375	2179	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fiscalsem 1	unid.	1.575	1.772	112,50	1.653
20	125	0375	2909	A	3	Fiscalização Realizada Ação – Fisagrotox	unid.	24	33	137,50	48

Análise Crítica:

Ação Realizada Fisfecoi : - A execução física do PI FISFECOI foi realizada a contento, superando o programado em 14,4% conforme mostram os números acima. Com base nas diretrizes do Plano Operativo Anual para 2012 e no executado em 2011, programou-se como meta a ser realizada em 2012 o total de 405 fiscalizações, o que representa incremento de 8,0% em relação ao programado para 2011. Ressalta-se que a atividade de fiscalização é dinâmica, enquanto a meta estabelecida é estática tendo como base o nº de estabelecimentos e nº de produtos fiscalizados. Dependendo das circunstâncias nos ambientes fiscalizados e demais desdobramentos administrativos inerentes à fiscalização, pode-se ter maior ou menor número de fiscalizações, especialmente quanto ao nº de produtos fiscalizados, refletindo na meta física programada.

Ação Realizada Fiscalsem : A execução das metas físicas programadas em 2011 foram ultrapassadas em 12,50% em virtude de um melhor direcionamento das fiscalizações no decorrer do ano, objetivando averiguar denúncias sobre comercialização de sementes de baixa qualidade. Conforme orientação da Coordenação de Sementes e Mudanças do MAPA, a programação das metas físicas em 2012 foram acrescidas em torno de 5%, em relação a programação do Plano Operativo Anual de



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2011, perfazendo um total de 1.653 fiscalizações.

Ação Realizada Fisagrotox : A execução das metas físicas programadas em 2011 foram superadas em 37,50% em virtude do aumento de empresas credenciadas para realização de ensaios/pesquisas com agrotóxicos, demanda que não estava prevista no POA 2011. Conforme orientação da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins, a programação das metas físicas para 2012 foram dobradas em relação à programação do POA 2011, totalizando 48 fiscalizações.

Divisão de Política, Produção e desenvolvimento Agropecuário – DPDAG

AÇÕES FINALÍSTICAS

20	122	6003	2B17	OP	3	Ação – Fiscontrato	-	25	14	56%	20
----	-----	------	------	----	---	---------------------------	---	----	----	-----	----

AÇÕES ESPECIAIS

20	665	0393	2B47	OP	3	Ação – Indigraf	-	10	10	100%	08
20	572	1426	8949	OP	3	Ação – Regenagro	-	04	00	00%	03
20	665	1426	8606	OP	3	Ação – Desenorg	-	-	03	-	02
20	125	1442	4720	OP	3	Unidade Controlada Ação – Certorgan1	unid.	08	02	25%	08
20	572	1442	8560	OP	3	Projeto Apoiado Ação – Inovagro	unid.	06	00	00%	04
20	605	6003	8611	OP	3	Ação – Approdutor	-	08	02	25%	06
20	601	1442	8591	OP	3	-	unid.	08	03	37,5%	04
20	602	1442	8598	OP	4	Ação – Apoiopec1	-	-	02	-	04
20	122	1442	2272	OP	3	Ação - Gapsp	unid.	-	01	-	02
20	541	1442	8593	OP	4	Ação - Orgmanejo2	unid.	09	00	00%	08
20	125	0375	4747	OP	4	Ação – Fiscalpec	unid.	03	06	200%	05
20	125	0375	2177	OP	3	Ação – Fiscagric1	unid.	112	33	29,5%	45

Análise Crítica:

Fiscontrato: houve por parte do DIEL/SDC redução do nº de fiscalização por amostragem;

Regenagro: redução orçamentária;

Desenorg: sob demanda;

Certorgan1: redução orçamentária;

Inovagro: redução orçamentária;

Approdutor: redução orçamentária;

Apoioagric1: redução orçamentária;

Apoiopec1: sob demanda;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Gapsdc: sob demanda;
Orgmanejo2: atraso no lançamento do Programa ABC;
Fiscalpec: sob demanda;
Fiscagric1: redução orçamentária e houve alteração da meta prevista do ano de 2011, de 112 para 45 metas, ficando então o valor percentual da execução física em 73,33%.

Divisão de Apoio Administrativo - D A D

AÇÕES ESPECIAIS

20	122	0750	4716	OP	3	Ação – Manut sfa	-	1	1	100%	1
----	-----	------	------	----	---	------------------	---	---	---	------	---

Análise Crítica:

JUSTIFICATIVA: A ação 4716 – MANUTSFAS destina-se ao cumprimento de contrato de manutenção da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO e os gastos com funcionamento, materiais de consumo.



2.4 – Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.2 – Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.3 – Programação de Despesa de Capital

Quadro A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DA CAPITAL

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.3.1 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A. 2. 6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DA CONTINGÊNCIA

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.3.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.4 – Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ – SFA-GO

Quadro A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

Quadro A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

Quadro A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.4.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ – SFA-GO por Movimentação

2.4.4.3 – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.2.11 – DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS
RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços		28.378		28.378
Concorrência				
Pregão	822.220	3.419.618	737.239	928.651
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	172.199	222.075	132.665	192.842
Inexigibilidade	115.703	101.805	96.462	101.805
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	8.604	9.851	8.604	9.851
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias	647.952	846.789	647.952	846.789
Outras	51.020	7.629.353	51.020	36.908

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO

2011 – Outras

1 - A Modalidade de Contratação “Licitação Não Aplicável” está inserida na Modalidade de Contratação – Outras. Assim discriminada:

- Outros benefícios assistenciais. R\$ 43.762,29;
- Outros serviços de terceiros pessoas jurídicas. R\$ 4.110,00;
- Indenizações e restituições. R\$ 3.147,29.

T O T A L R\$ 51.019,58.

2 – Estão inclusos na tabela acima os valores repassados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA-GO, para o custeio de despesas compartilhadas com a SFA-GO, porque no ano de 2011, o MPA já possuía UJ própria, no total de R\$ 26.544,63, assim distribuídos:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

- Dispensa de Licitação. R\$ 8.072,38;
- Licitação Inexigível. R\$ 2.800,32;
- Pregão. R\$15.671,93.

T O T A L. R\$26.544,63

3 – Está incluído na tabela acima o valor de R\$ 586.357,00, proveniente de resto a pagar reinscrito referente à firma ALSAR TECNOLOGIA EM REDES LTDA (não foi pago porque a firma ainda não concluiu o serviço).

4 – O total geral registrado no SIAFI é de R\$ 1.817.698,68.

2010 – Outras

1 – A Modalidade de Contratação “Licitação não Aplicável” está inserida na Modalidade de Contratação – Outras. Assim discriminada:

- Outros benefícios assistenciais. R\$ 20.359,96;
- Convênios. R\$ 7.571.336,00;
- Indenizações e restituições. R\$ 32.607,43;
- Outros serviços de terceiros p.jurid-op.intra-orçam. ... R\$ 5.050,00.

T O T A L. R\$ 7.629.353,39

2 – Estão incluídos na tabela acima os valores do Ministério da Pesca e Aquicultura, porque no ano de 2010, o MPA-GO não possuía UJ própria, no total de R\$ 99.307,06. Assim discriminado:

- Gasto **exclusivo** do MPA-GO: Modalidade de Aplicação - Pagamento de Pessoal – Diárias. R\$ 28.850,54;

- Gastos do MPA-GO **compartilhados** com a SFA-GO: Modalidade de Contratação – Licitação –

Tomada de Preços R\$ 14.820,00;
Pregão. R\$ 40.601,52;
Modalidade de Contratação – Contratações Diretas – Inexigibilidade R\$ 15.000,00;
Modalidade de Contratação – Outras. R\$ 35,00.

T O T A L D O M P A. R\$ 99.307,06

3 - O total geral registrado no SIAFI é de R\$ 12.257.869,74.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa	43.762	20.360	43.762	20.360	0	0	43.762	20.360
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa	1.754.081	3.982.845	1.640.540	3.942.618	133.397	0	1.630.178	2.122.932



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SEOF/DAD/SFAGO

ANÁLISE CRÍTICA do Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupo/Elemento de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	43.762	20.360	43.762	20.360	0	0	43.762	20.360
08 Outros Benefícios Assistenciais – Auxílio Funeral	43.762	20.360	43.762	20.360	0	0	43.762	20.360
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
NÃO SE APLICA NA SFA-GO	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	1.754.081	3.982.844	1.640.540	3.942.616	133.397	0	1.630.178	2.122.930
14 Diárias – Pessoal Civil	624.767	840.253	624.767	840.253	0	0	624.767	840.253



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

30 Material de Consumo	246.589	328.016	210.663	311.910	38.221	0	208.368	297.493
33 Passagens e Despesas com Locomoção	144.485	193.137	144.485	193.137	0	0	144.485	193.137
36 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	23.185	6.536	23.185	6.536	0	0	23.185	6.536
37 Locação de Mão-de-Obra	265.175	256.964	242.141	256.964	23.035	0	242.140	235.773
39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	430.491	556.390	375.911	532.268	72.141	0	367.844	502.440
41 Transferências Cons. Públicos	0	1.754.250	0	1.754.250	0	0	0	0
47 Obrigações Tributárias e Contrib. – Op. Intra-Orçamentárias	16.242	14.691	16.242	14.691	0	0	16.242	14.691
93 Indenizações e restituições	3.147	32.607	3.147	32.607	0	0	3.147	32.607

2.4.6 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A. 2. 13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

2.4.7 – INDICADORES INSTITUCIONAIS - INCISO III, do item nº 2, letra “d”

Os Indicadores de Desempenho - IN TCU nº 63, de 01/10/2010, Incisos IX e X (**eficiência – eficácia – efetividade – economicidade**), PORTARIA – TCU Nº 123, de 12 DE MAIO DE 2011, das Ações Finalísticas desenvolvidas pela a SFA-GO foram utilizados para a análise das respectivas ações, ITEM 2. “c”- **Quadro A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO – páginas. 80 à 127.**

A Planilha abaixo apresenta de forma sintetizada, os resultados desses indicadores de desempenho.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

SERVIÇO	NOME DA AÇÃO	CÓDIGO DA AÇÃO	PROGRAMA	Meta Financeira R\$1,00		Meta Física Quant.		Custo Unitário R\$1,00		Indicadores			
				Programada	Executada	Programada	Executada	Programado	Realizado	Eficiência %	Eficácia %	Efetividade %	Economicidade %
SIPOV	PADCLASSIF	4746	356	93.500,00	28.151,19	4500	4350	20,78	6,47	168,85%	96,67%	10,88%	14,20%
SIPOV	IPVEGETAL2	8939	356	22.547,55	10.730,99	90	67	250,53	160,16	136,07%	74,44%	69,79%	31,73%
SEFIA	FISFECOI	2141	375	41.534,50	28.889,17	375	429	110,76	67,34	139,20%	114,40%	114,40%	72,61%
SEFIA	FISCALSEM1	2179	375	81.867,60	68.718,54	1.575	1.772	51,98	38,78	125,39%	112,51%	70,88%	81,40%
SSV	PCEVEGETAL	8572	357	61.353,50	22.417,49	150	104	409,02	215,55	147,30%	69,33%	69,33%	57,51%
SSV	VIGIVITO1	2134	357	54.148,75	38.088,48	160	124	338,43	307,17	109,24%	77,50%	77,50%	192,00%
SEFIP	FISCINAN	2124	375	67.762,00	26.189,00	91	103	744,64	254,26	165,85%	113,19%	38,15%	79,59%
SEFIP	FISPROVET1	2140	374	39.907,00	23.388,16	185	127	215,71	184,16	114,63%	68,65%	11,76%	98,74%
SIPOA	INSPANIMAL3	8938	356	352.140,00	350.971,00	394	470	893,76	746,75	116,45%	119,29%	268,57%	92,13%
SSA	PCEANIMAL	8658	357	84.587,08	79.411,52	15.727	16.259	5,38	4,88	109,19%	103,38%	103,38%	65,65%
TOTAL				899.347,98	650.955,54	23247	23505	-	-	-	-	-	-
MÉDIA								304,10	198,55	133,22%	94,96%	83,46%	78,56%
REFERÊNCIAS PARA OS INDICADORES										>100%	>100%	>100%	<100%

FONTE: SIAFI/POA- SFA-GO

NOTA:1- A tabela acima demonstra os quantitativos físicos e financeiros das 10 (dez) ações da área finalística com maiores gastos (R\$1.019.622,00) – **64%**; e **36%** do total de recursos gastos em 2011 pela SFA-GO (R\$1.817.699,00).



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.4.8 – Evolução dos gastos anuais por Natureza de Despesa de 2007 a 2011

NATUREZA DE DESPESA		A N O								
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2007	2008		2009		2010		2011	
		Valor R\$	Valor R\$	Variação anual %	Valor R\$	Variação anual %	Valor R\$	Variação anual %	Valor R\$1,00	Variação anual %
3190-08	Outros Benefícios Assistenciais	29.227,61	35.835,65	22,61	48.102,79	34,23	20.359,96	(57,67)	43.762	114,94
3350-39	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídico	140.424,81	7.486,09	(94,67)	-	-	-	-	-	-
3390-14	Monitoramento de Diárias Pessoal Civil	403.748,16	581.773,08	44,09	706.821,47	21,49	811.402,60	14,80	624.767	(23,00)
3390-30	Material de Consumo	213.072,79	295.460,98	38,67	321.784,16	8,91	309.483,82	(3,82)	246.589	(20,32)
3390-33	Monitoramento Locomoção Passagens Aéreas	225.091,87	272.596,44	21,10	239.272,63	(12,22)	188.446,11	(21,24)	144.629	(23,25)
3390-36	Outros Serviços de 3º PF	4.779,45	19.917,49	316,73	11.919,29	(40,15)	6.536,50	(45,16)	23.185	254,70
3390-37	Locação Mão-Obra Limp. Cons. Vigil. Armada	273.750,33	271.764,68	(0,73)	246.371,91	(9,34)	248.711,90	0,95	265.175	6,62
3390-39	Monitoramento Outros Serviços Pessoa Jurídica	637.732,48	627.597,23	(1,59)	628.046,94	0,07	499.293,83	(20,50)	390.064	(21,88)
3390-47	Obrigações Tributárias e Contributivas	10.467,70	13.059,64	24,76	23.252,82	78,05	14.690,79	(36,82)	33.446	127,67



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

3390-93	Indenização e Restituições	39.962,31	7.465,23	(81,32)	3.753,00	(49,73)	32.572,43	767,90	3.004	(90,78)
3391-39	Serviços de Terceiros Intra-orçamentário	10.000,00	19.500,00	95,00	18.357,30	(5,86)	18.150,00	(1,30)	23.223	27,95
4490-52	Material Permanente	443.584,10	693.520,26	56,34	626.587,28	(9,65)	2.437.578,74	289,01	19.855	(99,19)
TOTAL		2.431.841,61	2.845.976,77	17,03	2.874.269,59	0,99	4.587.226,68	59,60	1.817.699	(60,37)

Fonte: SIAFI

2.4.9 – Planilha de Gastos Gerais da SFA-GO em 2011.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2.4.9 - DEMONSTRATIVO DE GASTOS DA SFA-GO POR PROGRAMA, AÇÃO, NATUREZA DE DESPESA E PROGRAMA INTERNO - 2011

PLANILHA DE GASTOS GERAIS DA SFA-GO - 2011

PI	EXEC/ PROG	CUSTEIO											INVESTIMENTO					TOTAL POR PI
		319008	339014	339030	339033	339036	339037	339039	339047	339093	339139	TOTAL CUSTEIO	VEÍCULO S	INFORMÁTICA	MÓVEIS	OUTROS	TOTAL INVEST	
MANUT SFAS	Exec		16.686	92.786	3.674		255.834	369.644	16.242	133	23.223	778.222				19.855	19.855	798.077
	Prog		11.450	102.389	11.450		277.853	456.558	15.000		14.000	888.700					0	888.700
	%	#DIV/0!	146%	91%	32%	#DIV/0!	92%	81%	108%	#DIV/0!	166%	88%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	90%
FISCPL ANTA2	Exec		6.308	1.819	3.874							12.000					0	12.000
	Prog		7.378	3.025	2.500			6.450				19.353					0	19.353
	%	#DIV/0!	85%	60%	155%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	62%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	62%
FISFECO I	Exec		31.077	5.745	7.988							44.810					0	44.810
	Prog		29.825	11.710				1.000				42.535				7.000	7.000	49.535
	%	#DIV/0!	104%	49%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	105%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%	90%
FISAGR OTOX	Exec		3.290	1.872	5.277	2.981						13.421					0	13.421
	Prog		9.631	3.698	7.500	8.296		750				29.875				8.800	8.800	38.675
	%	#DIV/0!	34%	51%	70%	36%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	45%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%	35%
FISCAL SEM1	Exec		67.399	14.357	23.546			4.158		759		110.218					0	110.218
	Prog		86.677	22.605	33.000	34.509		9.200				185.991				38.500	38.500	224.491
	%	#DIV/0!	78%	64%	71%	0%	#DIV/0!	45%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	59%	#DIV/0!	#DIV/0!		0%	#DIV/0!	49%
FISCGE NE	Exec		13.652	1.033	1.745					174		16.604					0	16.604
	Prog		5.399	1.183								6.581		2.900	12.000		14.900	21.481
	%	#DIV/0!	253%	87%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	252%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	0%	77%
FISCINA N	Exec		19.379	4.812	1.998							26.189					0	26.189
	Prog		26.064	17.898				23.800				67.762		18.900			18.900	86.662
	%	#DIV/0!	74%	27%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	39%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	30%
FISPRO VET1	Exec		24.430	6.640	1.484			43				32.598					0	32.598
	Prog		32.184	7.523				200				39.907		16.500			16.500	56.407
	%	#DIV/0!	76%	88%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	82%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	58%
INSPAN IMAL3	Exec		252.602	47.775	49.587			395		612		350.971					0	350.971
	Prog		286.493	51.371	4.112	4.427				5.737		352.140					0	352.140
	%	#DIV/0!	88%	93%	1206%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	11%	#DIV/0!	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100%
TOTAL	Exec		17.453	2.441	2.807			1.600				25.201					0	25.201
	Prog																0	
	%																	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

AL2	Prog		33.276	10.268				7.000				50.544				20.000	20.000	70.544
	%	#DIV/0!	52%	24%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	23%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	50%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%	36%
PADCL	Exec		17.807	8.501	1.000			1.299				28.607				0	0	28.607
ASSIF	Prog		51.000	16.000	16.500			26.500				110.000				0	0	110.000
	%	#DIV/0!	35%	53%	6%	#DIV/0!	#DIV/0!	5%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	26%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	26%
PCEANI	Exec		34.182	17.406	11.299	13.422		2.905		198		79.412				0	0	79.412
MAL	Prog		51.596	19.700				7.500				78.796	100.000			100.000	178.796	
	%	#DIV/0!	66%	88%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	39%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	101%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	44%
RASTRE	Exec		24.669	5.196								29.864				0	0	29.864
AB1	Prog		38.232	7.000				2.800				48.032	100.000	5.500		105.500	153.532	
	%	#DIV/0!	65%	74%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	62%	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	19%
FEBREA	Exec		21.809	12.295	3.204			1.358		750		39.415				0	0	39.415
FTOS	Prog		22.302	8.400				2.600				33.302	135.000	1.000	3.100	139.100	172.402	
	%	#DIV/0!	98%	146%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	52%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	118%	0%	0%	0%	#DIV/0!	0%	23%
VIGIZO	Exec											0				0	0	
	Prog		6.549	600				300				7.449				0	0	7.449
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%
PCEVEG	Exec		11.497	5.486	4.337	620		206		272		22.417				0	0	22.417
ETAL	Prog		33.576	11.418	10.500	1.239		4.500		120		61.354			105.000	105.000	166.354	
	%	#DIV/0!	34%	48%	41%	50%	#DIV/0!	5%	#DIV/0!	227%	#DIV/0!	37%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%	13%
FISCOR	Exec		17.055	6.710	3.618			42				27.425				0	0	27.425
GEN	Prog		22.656	3.918				1.400				27.974		8.500		8.500	36.474	
	%	#DIV/0!	75%	171%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	3%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	98%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	75%
VIGIFIT	Exec		14.192	6.804	12.115	4.828		45		106		38.088				0	0	38.088
O1	Prog		37.342	13.357				3.450				54.149			100.000	100.000	154.149	
	%	#DIV/0!	38%	51%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	1%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	70%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%	25%
ERRAD	Exec											0				0	0	
MOSCA	Prog		1.770	660				200				2.630				0	0	2.630
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%
PROMO	Exec											0				0	0	
EDUC	Prog		21.148	3.078	7.580	2.691		12.800				47.297		7.000		7.000	54.297	
	%	#DIV/0!	0%	0%	0%	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%
GAPSDC	Exec		1.734	495	144							2.373				0	0	2.373
	Prog											0				0	0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
INDIGR	Exec		2.607	592	1.108	708						5.016				0	0	5.016
AF	Prog		1.427	1.150				250				3.535				0	0	3.535
	%	#DIV/0!	183%	52%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	142%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	142%
DESENO	Exec		476	297				4.740				5.513				0	0	5.513
RG	Prog											0				0	0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RG	Prog	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
FISCAL	Exec		4.656		1.843							6.499					6.499	
PEC	Prog		1.790	800				300				2.890					2.890	
	%	#DIV/0!	260%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	225%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	225%	#DIV/0!
APPRO	Exec		951	565								1.517					1.517	
DUTOR	Prog		5.027	2.150				800				7.977					7.977	
	%	#DIV/0!	19%	26%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	19%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	19%	#DIV/0!
APOIOA	Exec		238	263	1.506	626		40				2.673					2.673	
GRIC1	Prog		6.805	2.050				800				9.655					9.655	
	%	#DIV/0!	3%	13%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	5%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	28%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	28%	#DIV/0!
APOIOP	Exec		2.116		571							2.687					2.687	
EC1	Prog											0					0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
FISCON	Exec		4.281	913								5.195					5.195	
TRATO	Prog		9.360	6.000				950				16.310					16.310	
	%	#DIV/0!	46%	15%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	32%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	32%	#DIV/0!
FISCAG	Exec		4.009	600								4.609					4.609	
RIC1	Prog		13.510	6.600				1.050				21.160					21.160	
	%	#DIV/0!	30%	9%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22%	#DIV/0!
INOVAG	Exec											0					0	
RO	Prog		1.754	900		276		350				3.279					3.279	
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!
REGENA	Exec											0					0	
GRO	Prog		951	650		266		150				2.017					2.017	
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!
CERTOR	Exec		1.735	300	91							2.126					2.126	
GAN	Prog		2.141	950		266		250				3.606					3.606	
	%	#DIV/0!	81%	32%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	59%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	59%	#DIV/0!
ORGAM	Exec											0					0	
ANEJO2	Prog		5.623	2.450				900				8.973					8.973	
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!
INATPE	Exec	43.762										43.762					43.762	
NS1	Prog											0					0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
CAPACI	Exec		7.342		641			3.590				11.573					11.573	
TA1	Prog											0					0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
MANUT	Exec		1.136		173							1.309					1.309	
CRH1	Prog											0					0	
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

GAN	Prog		2.141	950		266		250				3.606					0	3.606
	%	#DIV/0!	81%	32%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	59%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	59%
ORGAM	Exec											0					0	0
ANEJO2	Prog		5.623	2.450				900				8.973					0	8.973
	%	#DIV/0!	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0%
INATPE	Exec	43.762										43.762					0	43.762
NS1	Prog											0					0	0
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
CAPACI	Exec		7.342		641			3.590				11.573					0	11.573
TA1	Prog											0					0	0
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
MANUT	Exec		1.136		173							1.309					0	1.309
CRH1	Prog											0					0	0
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
LAVEGE	Exec			885								885					0	885
TAL	Prog											0					0	0
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
PESCA	Exec						9.341		17.204			26.545					0	26.545
	Prog											0					0	0
	%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
EXECUTADO		43.762	624.767	246.589	144.629	23.185	265.175	390.064	33.446	3.004	23.223	1.797.844	0	0	0	19.855	19.855	1.817.699
PROGRAMADO		0	862.934	339.500	93.142	51.969	277.853	572.808	15.000	5.857	14.000	2.233.772	335.000	60.300	15.100	279.300	689.700	2.923.472
%		#DIV/0!	72%	73%	155%	45%	95%	68%	223%	51%	166%	80%	0%	0%	0%	7%	3%	62%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

3 – Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU 108, DE 24/11/2010

3.1 – Reconhecimento de Passivo por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.3.1 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

3.2 – Análise Crítica

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

4 – Informações sobre a movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU 108, DE 24/11/2010

4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.4.1 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	7.724.771	0	7.724.771	0
2009	0	0	0	0
2011	10.360	0	7.263	3.097
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	2.367.513	6.695	1.774.461	586.357
2009	468.185	21.697	446.488	0
2011	719.753	0,00	0,00	719.753
Observações:				
2010				
O valor de R\$ 586.357 foi inscrito em restos a pagar não processados, tendo em vista que a empresa ALSAR TECNOLOGIA EM REDES LTDA não concluiu os serviços propostos.				
2011				
Restos a pagar processados:				
- R\$ 803,00 são referentes à empresa MOTOMCO CENTRO-OESTE COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS que se encontrava com restrições com as leis tributárias.				
- R\$ 2.294,42 são referentes à empresa NAVESA NACIONAL DE VEÍCULOS LTDA que se encontra com restrições com as leis tributárias.				
Restos a pagar não processados:				
- O valor de R\$ 586.357 foi reinscrito em restos a pagar não processados, tendo em vista que a empresa ALSAR TECNOLOGIA EM REDES LTDA não concluiu os serviços propostos.				
- O valor de R\$ 133.396 referem-se a empenhos de despesas de contratos que as empresas não emitiram Notas Fiscais.				

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

No exercício de 2011 esta UJ, liquidou os pagamentos após a efetiva entrega dos bens e/ou serviços mediante presença da Nota Fiscal/Fatura atestada e autorizada pelo Sr. Ordenador de Despesas. Entretanto, no final do exercício, ocorreram os restos a pagar não processados em decorrência da não conclusão dos serviços prestados.

5 – Informações sobre Recursos Humanos da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 – Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DE UJ – SFA-GO – SITUAÇÃO EM 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	297	297	7	7
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	297	297	7	7
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	297	297	7	7
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Total de Servidores (1+2)	297	297	7	7

Fonte: SIAPE

5.1.2 – Situações que Reduzem a força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO

Quadro A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SFA-GO – SITUAÇÃO EM 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro de 2011
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	7
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	7
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	3
3.1. De ofício, no interesse da Administração	1
3.2. A pedido, a critério da Administração	2
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	11

Fonte: SIAPE e SGP/DAD/SFA-GO

5.1.3 – Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ – SFA-GO – SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	18	18	04	04
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	18	18	04	04
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	18	18	04	04



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados				
2. Funções gratificadas	15	13	3	3
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	15	13	3	3
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	33	31	07	07

Fonte: SIAPE/CAD

5.1.4 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	42	62	44	103	50
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	42	62	44	103	50
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	-	5	6	17	2
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	4	3	9	1
2.3. Funções gratificadas	-	1	3	8	1
3. Totais (1+2) *	42	67	50	120	52

Fonte: SIAPE *Não estão incluídos nesta planilha os servidores anistiados do BNCC



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

5.1.5 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ – SFA-GO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	1	7	19	75	199	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira	-	1	7	19	75	199	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	1	9	20	-	-	-
-2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	15	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	1	7	5	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	1	7	20	84	219	-	-	-
<u>LEGENDA</u>									
<u>Nível de Escolaridade</u>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SIAPE *Estão incluídos nesta planilha os servidores anistiados do BNCC

5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 – Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada – SFA-GO – Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.5.6 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS – SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	101	6
1.1 Voluntária	53	6
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	44	-
1.4 Outras	4	-
2. Proporcional	86	-
2.1 Voluntária	81	-
2.2 Compulsória	3	-
2.3 Invalidez Permanente	2	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	187	6

Fonte: SIAPE

5.2.2 – Demonstração das Origens das Pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO

Quadro A.5.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	90	5
1.1. Integral	63	3
1.2. Proporcional	27	2
2. Em Atividade	156	-
3. Total (1+2) *	246	5

Fonte: SIAPECAD. * O quantitativo demonstrado refere-se aos instituidores em razão de não ter sido possível gerar, pelo sistema, a quantidade de beneficiários de pensão por regime



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

de proventos.

5. 3 – Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	22	21	20	17	142.981,97
1.1 Área Fim	5	4	6	6	
1.2 Área Meio	17	17	14	11	
2. Nível Médio	10	11	11	10	41.021,46
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	10	11	11	10	
3. Total (1+2)	32	32	31	27	184.003,43

Fonte: SIAPE e SGP/DAD/SFA/GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

5.4 – Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.9 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	18.081.429,21	-	20.986.307,78	4.072.369,91	1.190.789,75	296.610,00	220.921,28	14.529,51	404.486,34	45.267.443,78
	2010	16.565.818,53	-	19.157.620,98	3.546.431,96	1.213.940,03	174.326,00	176.544,29	39.764,64	193.219,80	41.067.666,23
	2009	14.079.940,69	-	15.796.668,94	2.772.356,32	579.036,62	-	200.593,48	-	286.967,36	33.715.563,41
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	143.359,94	-	13.529,25	4.597,14	6.377,59	1.846,47	-	-	1.501,98	171.212,37
	2010	104.704,88	-	9.585,06	3.941,09	4.914,03	354,02	-	-	-	123.499,08
	2009	33.959,69	-	2.558,77	3.625,73	826,32	281,46	-	-	-	41.251,97



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	1.361.353,25	303.426,68	1.339.350,42	228.763,34	73.112,24	31.249,45	11.366,68	-	12.245,62	3.360.867,95
	2010	1.251.885,35	273.917,67	1.204.978,39	166.188,80	64.646,42	10.772,16	10.849,77	-	9.263,34	2.992.501,90
	2009	1.151.355,78	270.539,16	1.004.090,77	149.059,19	27.666,27	553,78	8.108,24	-	17.076,16	2.628.449,35
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	779.430,81	98.383,76	533.702,47	96.825,74	82.844,35	16.768,45	-	7.178,02	3.587,52	1.618.721,12
	2010	779.430,81	98.383,76	533.702,47	96.825,74	82.844,35	16.768,45	-	7.178,02	3.587,52	1.618.721,12
	2009	628.927,54	99.347,06	362.905,21	70.137,04	43.351,08	3.038,37	-	-	1.943,24	1.209.649,54

Fonte: SIAPE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

5.5 – Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO

5.5.1 – Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.9 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES ÀS CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

Quadro A.5.10 – RELAÇÃO DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

5.5.2 – Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de Concursos Públicos para substituição de Terceirizados.

Quadro A.5.11 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.

“NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

5.5.3 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.5.12 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA/GO													
UG/Gestão: 130080				CNPJ: 00.396.895/0032-21									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	03/2007	00.914.803/0001-51	01/03/2007	31/12/2011	4	5					E
2010	L	O	12/2010	07.548.828/0001-28	18/10/2010	17/10/2012	7	7					P
2011	V	O	08/2011	00.914.803/0001-51	01/01/2012	31/12/2012	5	5					A
Observações:													
a. ACÓRDÃO TCU: As contratações realizadas por esta UJ, no que diz respeito à atividade-meio, cumpre em inteiro teor as orientações decorrentes do Acórdão TCU nº 1.520/2006-P, bem como ao que regulamenta o Decreto nº 2.271, de 07/07/1997, Art. 1º em seu § 1º;													
b. VIGILÂNCIA OSTENSIVA:													
b.1 – CONTRATO 03/2007 = O acréscimo de 1 posto de vigilância armada diurno (segunda a sexta-feira = 44 horas semanais), ocorrido a partir de 01/10/2007 (Aditivo nº 01) deu-se em função das readequações executadas no prédio sede da SFA-GO, por conta da reforma do prédio, ocorreu alterações de acessos (entrada e saída) dos veículos, bem como os eventos de carga e descarga em suas dependências, aumentando assim a demanda com relação aos serviços de vigilância. A alteração teve prévia justificativa através do Despacho DAD/SFA-GO nº 059/2007, de 14/09/2007, deferida pelo Senhor Superintendente Federal;													
b.2 – CONTRATO 08/2011 = Com a proximidade do vencimento do Contrato 03/2007 (31/12/2011) e ante a impossibilidade de sua prorrogação, a Administração tempestivamente, promoveu a licitação dos serviços (Pregão Eletrônico nº 007/2011 – Processo 21020.002484/2011-24), com vistas a continuar provendo o Órgão													



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

desses serviços essenciais, cujo desfecho culminou na celebração do Contrato 08/2011, na data de 26/12/2011.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SCC/DAD/SFA-GO

5.5.4 – Informações sobre Locação de Mão de obra para Atividades **não** abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA/GO													
UG/Gestão: 130080				CNPJ: 00.396.895/0032-21									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	13/2010	07.951.388/0001-55	01/11/2010	31/10/2012			1	1			P



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Observações:

A contratação realizada por esta UJ, no que diz respeito à atividade-meio, cumpre em inteiro teor as orientações decorrentes do Acórdão TCU nº 1.520/2006-P, bem como ao que regulamenta o Decreto nº 2.271, de 07/07/1997, Art. 1º em seu § 1º.

Inicialmente a contratação fora efetivada por um período de 12 (doze) meses. Considerando a necessidade da Administração em continuar usufruindo desses serviços, foi prorrogada a vigência do contrato por igual período (aditivo nº 01, firmado em 28/10/2011).

LEGENDA

Área:

1. *Conservação e Limpeza;*
2. *Segurança;*
3. *Vigilância;*
4. *Transportes;*
5. *Informática;*
6. *Copeiragem;*
7. *Recepção;*
8. *Reprografia;*
9. *Telecomunicações;*
10. *Manutenção de bens móveis*
11. *Manutenção de bens imóveis*
12. *Brigadistas*
13. *Apoio Administrativo – Menores Aprendizes* -14. *Outras*

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

QUADRO 5.6				
5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS				
QUADRO 5.6.1 - ABSENTEÍSMO - PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010				
VARIÁVEIS	Quantidade	Absenteísmo por faltas justificadas	Absenteísmo por faltas injustificadas	
Nº de dias de faltas justificadas ao trabalho	0	0,00 %	0,07 %	
Nº de dias de faltas injustificadas ao trabalho	52			
Nº de servidores efetivos	297			
Força de trabalho (nº de servidores efetivos) X (nº de dias úteis do ano)	78.408			
Indicador de Absenteísmo (faltas ao trabalha)		0,07 %		
Fonte: SGP/DAD/SFA-GO				
COMENTÁRIOS (explicações e/ou justificativas)				
CONCEITO				
O absenteísmo genericamente se refere à falta do trabalhador no local de trabalho. Dentre os fatores humanos no processo de trabalho, o absenteísmo de situa entre o efeitos mais danosos ao suporte social do trabalhador. Neste caso, o absenteísmo se caracteriza como tendo um duplo sentido: do ponto de vista do trabalhador, a possibilidade de desconto salarial, de demissão ou de outros problemas correlatos; do ponto de vista da instituição, a possibilidade de não realização do trabalho previsto e os prejuízos por ventura decorrentes. O indicador de absenteísmo é importante porque informa o percentual de ausências, que também quer dizer redução na carga-diária de trabalho. OBSERVAÇÃO: PARA ALGUNS ESPECIALISTAS O PERCENTUAL TOLERÁVEL É DE 2,7% .				
OBJETIVO				
Fornecer aos gestores de recursos humanos os quantitativos em dias e em percentuais das faltas ao trabalho, possibilitando análises específicas dessas faltas, que, certamente, redundam-se em grande perda de produtividade.				
FÓRMULA				
O absenteísmo é definido pela proporção do número de dias de faltas ao trabalho justificadas e injustificadas, em razão do número total de dias da força de trabalho no período em análise. Adota-se como método de levantamento a análise da folha de ponto para composição dos dados e aplicação da seguinte fórmula: TOTAL DE FALTAS JUSTIFICADAS OU INJUSTIFICADAS / TOTAL DE SERVIDORES ATIVOS X TOTAL DE DIAS ÚTEIS DO ANO (Veja a opção automática na tabela acima).				



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO 5.6				
5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS				
QUADRO 5.6.2 - ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS - PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010				
VARIÁVEIS	Qtde.	Nº de acidentes de trabalho por servidor	Nº de doenças ocupacionais por servidor	% de servidores es sinistrados em relação
Nº de acidentes de trabalho ocorridos	0	0,00	0,00	0,0
Nº de doenças ocupacionais ocorridas	0			
Nº de servidores acometidos de acidente de trab. ou doenças ocupac.	0			
Nº de servidores efetivos	297			
Indicador de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais por servidor		0,00		
Fonte: SGP/DAD/SFA-GO				
COMENTÁRIOS (explicações e/ou justificativas)				
CONCEITO				
A ocorrência de um acidente de trabalho envolve mais prejuízos do que aqueles que devem ser revertidos em custos para a instituição. Esses prejuízos incluem danos aos trabalhadores e as suas famílias na forma de redução de renda, interrupção de emprego de familiares, gastos com acomodação no domicílio, além da dor física e psicológica e do estigma do acidentado ou doente. Além disso,os acidentes e doenças profissionais geram custos para o Estado não só é em termos de pagamento de benefícios às vítimas, mas também em termos do pagamento das despesas de recuperação da saúde e reintegração delas no mercado de trabalho e na sociedade em geral. OBSERVAÇÃO: De acordo com o Anuário Estatístico da Previdência Social do Brasil de 2005, o percentual do nº de acidentes de trabalho (típico, trajeto e doenças) com relação ao total de trabalhadores no Estado do Paraná entre os anos de 1970 e 2005 foi de aproximadamente 2,5%				
OBJETIVO				
Fornecer aos gestores de recursos humanos informações quantitativas sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais , contribuindo, assim, para a adoção de políticas, procedimentos operacionais e comportamentais que venham a diminuir os danos causados à saúde do servidor, ao servidor e à instituição.				
FÓRMULA				
INDICADOR DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS = (Nº DE ACIDENTES DE TRABALHO + Nº DE DOENÇAS OCUPACIONAIS) / Nº DE SERVIDORES EFETIVOS.				



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO 5.6

5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 5.6.3 - ROTATIVIDADE DE PESSOAL (TURN OVER) EM 2011- PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCUNº 108, DE 24/11/2010

VARIÁVEIS	Quantidade	% de entradas de pessoal	% de saídas de pessoal
Nº de admissões (entradas)	8	2,69%	4,38%
Nº de demissões ou desligamentos (saídas)	13		
Nº médio de servidores efetivos	297		
indicador de rotatividade de pessoal (turn over)		3,54%	

Fonte: SGP/DAD/SFA-GO

COMENTÁRIOS (explicações e/ou justificativas)

Foram registrados 8 ingressos, dos quais 5 foram admissões e 3 remoções. Com relação aos egressos, ocorreram 8 aposentadorias, 3 remoções, e 2 cessões.

CONCEITO

É a relação entre as admissões e os desligamentos de profissionais ocorridos de forma voluntária ou involuntária, em um determinado período. A rotatividade de pessoal (turn over) exerce muita influência nas instituições. Ela é expressa por um índice usado para gerar dados de acompanhamento e comparações, destinadas a desenvolver diagnósticos, seja para promover providências, seja em caráter preventivo. A critério da instituição os índices de rotatividade podem ter a sua periodicidade definida por mês, período ano, etc. O índice de rotatividade de pessoal exprime um valor percentual de servidores que circulam na organização em relação ao número do efetivo médio do período. assim, se o índice for de, por exemplo 5%, isto significa que a instituição pode contar com apenas 95% de sua força de trabalho naquele período. Para poder contar com 100%, a instituição precisaria planejar um excedente de 5% de pessoal para compensar esse fluxo de pessoal. **OBSERVAÇÃO:** de acordo com publicação do Ministério do Trabalho e Emprego, o indicador de rotatividade da administração pública do Estado de Pernambuco em 2011 foi de **0,08%**

OBJETIVO

Possibilitar à área de recursos humanos o adequado gerenciamento da rotatividade de pessoal, evitando-se assim custos diretos com admissões e demissões e perda de produtividade e de capital intelectual; excesso de horas extras; sobrecarga aos pares; aumento de acidentes de trabalho; processos trabalhistas; impacto negativo na motivação das pessoas; impacto negativo no comprometimento e na imagem da instituição.

FÓRMULA

Quando se trata de medir o índice de rotatividade de pessoal para efeito de planejamento e acompanhamento de recursos humanos, utiliza-se a seguinte fórmula: **ÍNDICE DE ROTATIVIDADE GERAL = (A + D)/2/ EM**. Onde: A = admissões de pessoal dentro do período considerado (entradas); D = desligamentos de pessoal (saídas); e EM = efetivo médio dentro do período, que pode ser obtido pela soma dos efetivos existentes no início e no final do período, dividida por dois, ou pela média mensal de servidores efetivos no ano.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO 5.6				
5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS				
QUADRO 5.6.4 - EDUCAÇÃO CONTINUADA - PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCUNº 108, DE 24/11/2010				
VARIÁVEIS	Quantidade	Média de horas por servidor em cursos de curta duração	média de horas por servidor em cursos de longa duração	% de servidores treinados em relação ao total de servidores
Nº de horas de treinamento em cursos de curta duração	5.901	17,8	0,0	39%
Nº de horas de treinamento em cursos de longa duração	0			
Nº de servidores treinados no período	130			
Nº de servidores efetivos	331			
Indicador de educação continuada em cursos de competências, curta duração e longa duração por servidor	17,8			
Fonte: SGP/DAD/SFA-GO				
COMENTÁRIOS (explicações e/ou justificativas)				
O número de servidores efetivos para este quadro alterou em razão da inclusão do empregado anistiados do BNCC.				
CONCEITO				
As instituições que oportunizam treinamentos a seus servidores necessitam de formas para avaliar se os mesmos estão sendo treinados e se estão sendo treinados adequadamente, quando, neste último caso os treinamentos forem custeados com recursos próprios da instituição. Uma forma de fazer esta avaliação é por meio da medição dos indicadores de treinamento. Os índices e o indicador apresentados nesta planilha se propoem a analisar o tempo de treinamento e o quantitativo de treinados em 2011 gerando resultados que possam auxiliar os gestores de recursos humanos a melhor direcionarem seus recursos com treinamentos. OBSERVAÇÃO: A meta estabelecida no Planejamento Estratégico de 2011 para a SFA-GO foi de 40 horas por servidor				
OBJETIVO				
Oferecer aos gestores de recursos humanos um indicador de educação continuada para poder compará-lo com: a meta estabelecida pela instituição para 2011, valores históricos; e conhecer o empenho e esforço dos trabalhadores em adquirirem conhecimentos por meio de treinamento.				
FÓRMULA				
O indicador de Educação Continuada é a relação matemática do nº de horas em cursos de competências de curta duração e de longa duração, com o nº de servidores efetivos do período.				



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO 5.6
5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 5.6.5 - DISCIPLINA - PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010			
VARIÁVEIS	Quantidade	% de PAD encerrados em 2011	% de PAD encerrados com imputação de responsabilidade
Nº de Processos Administrativos Disciplinares em análise em 2011	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Nº de Processos Administrativos Disciplinares encerrados em 2011	0		
Nº de Processos Administrativos Disciplinares encerrados em 2011 com imputação de responsabilidade	0		
Nº de servidores efetivos em 2011	297		
INDICADOR DE DISCIPLINA (% DE SERVIDORES PUNIDOS)		0,0%	
Fonte: SGP/DAD/SF GO			
COMENTÁRIOS (comentar os PADs encerrados com imputação de responsabilidade)			
Não houve instauração de Processo Administrativo Disciplinar e nem de Sindicância no exercício de 2011.			



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO 5.6

5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 5.6.6 - APOSENTADORIA *VERSUS* REPOSIÇÃO DO QUADRO - PARTE A, ÍTEM 5, DO ANEXO II DA DN TCUNº 108, DE 24/11/2010

ANEXO II - RDCN TCCN 100, DE 24/11/2010			
VARIÁVEIS	Quantidade	% de aposentadorias em relação ao	% de reposições em relação ao quadro
Nº de servidores aposentados no período	8	2,69 %	2,69 %
Nº de servidores repostos no período	8		
Nº de servidores efetivos	297		
Indicador de aposentadorias versus reposição do quadro		100,00 %	

Fonte: SGP/DAD/SFA-GO

COMENTÁRIOS (explicações e/ou justificativas)

Ocorreram 8 ingressos, dos quais 5 foram admissões e três remoções.

CONCEITO

Servidores repostos correspondem à entrada de servidores no quadro da instituição procedentes de contratações, transferências ou por outro meio qualquer de efetivação no quadro.

OBJETIVO

Fornecer aos gestores de recursos humanos informações sobre a movimentação de servidores aposentados e servidores efetivados.

FÓRMULA

O indicador de aposentadorias *versus* reposição do quadro = nº de aposentados dividido pelo nº de efetivados. No mínimo essa relação deve ser de 1 para 1, para que o quadro de servidores se mantenha estável. Se ela for maior do que 1, significa que para cada servidor repostado, mais de um servidor está sendo aposentado.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

6 – Informações sobre Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso.

PARTE A, ITEM 6 – CONTEÚDO GERAL do Anexo II DN TCU 108, DE 24/11/2010

6.1 – Instrumentos de transferências vigentes no exercício

6.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de 2011

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento									
CNPJ: 00.396.895/0001-25			UG/GESTÃO: 22000/0001						
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA/GO									
CNPJ: 00.396.895/0032-21			SIAFI: 130080						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	742384/2010	06.064.227/0001-87	2.795.300,00	312.480,00	2.795.300,00	2.795.300,00	30/06/2010	30/03/2012	1
1	742386/2010	06.064.227/0001-87	4.776.036,00	553.970,00	4.776.036,00	4.776.036,00	30/06/2010	30/03/2012	1
<u>LEGENDA</u>									



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte:SEOF/DAD/SFA-GO

OBSERVAÇÕES:

1-Agência Goiana de Defesa Agropecuária(AGRODEFESA) - **CNPJ = 06.064.227/0001-87**

Convênios 742384/2010(Sanidade Vegetal) e 742386/2010(Sanidade Animal), publicados no D.O.U. 02/07/2010.

2-Para assegurar a celebração dos Convênios nºs 742384/2010 e 742386/2010 foram realizados os1 ° TERMOS ADITIVOS objetivando a prorrogação do prazo de vigência

(D.O.U. 19/05/2011) para 30/06/2011 onde os recursos financeiros somente foram liberados na data 13/05/2011, e na sequência a publicação do Termo de Prorrogação de Ofício D.O.U. 19/05/2011

2º TERMOS ADITIVOS dos Convênios nºs 742384/2010 E 742386/2010, _objetivando a prorrogação do prazo de vigência para 30.03.2012

6.1.2 - Quantidade de Instrumentos de Transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
 Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUDRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ – SFA-GO – NOS TRES ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

	Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento					
CNPJ:	00.396.985/0001-25					
UG/GESTÃO:	22000/0001					
Nome:	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA/GO					
CNPJ:	00.396.985/0032-21					
SIAFI:	130080					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	0	2	0	7.571.336,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	2	0	7.571.336,00	0,00	0,00

Fonte: **SEOF/DAD/SFA-GO**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

OBSERVAÇÕES :

1 : Órgão Concedente dos referidos Convênios é o MAPA, a SFA-GO é somente um instrumento de repasse financeiro ao Conveniente.

2 : Convênio de Sanidade Vegetal nº 742384/2010 VLR R\$ 2.795.300,00 (dois milhões, setecentos e noventa e cinco mil, trezentos reais);

Conforme Ordens Bancárias: 2011OB800646 R\$ 13.800,00 ; 2011OB800647 R\$ 397.480,00; 2011OB800648 R\$ 23.685,00;

2011OB800649 R\$ 870.495,00; 2011OB800650 R\$ 1.489.840,00;

Convênio de Sanidade Animal nº 742386/2010 VLR R\$ 4.776.036,00 (quatro milhões, setecentos e setenta e seis mil, trinta e seis reais).

Conforme Ordens Bancárias: 2011OB800633 R\$ 1.258.090,00 2011OB800634 R\$ 1.240.596,00

2011OB800635 R\$ 84.880,00 2011OB800636 R\$ 2.192.470,00

3: Os Convênios tiveram seus Recursos Financeiros liberados em 13/05/2011

6.1.3 - Informações sobre o conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRNFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento					
CNPJ : 00.396.985/0001-25		UG/GESTÃO: 22000/0001			
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA/GO					
CNPJ: 00.396.895/0032-21		SIAFI : 130080			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	02	7.571.336,00	7.571.336,00	0,00	100%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	0%
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00	0,00	0%
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	0%
Totais	02	7.571.336,00	7.571.336,00	0,00	100%

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO

OBSERVAÇÃO:

Convênio de Sanidade Vegetal nº 742384/2010 VLR R\$ 2.795.300,00 (dois milhões, setecentos e noventa e cinco mil, trezentos reais).

Convênio de Sanidade Animal nº 742386/2010 VLR R\$ 4.776.036,00 (quatro milhões, setecentos e setenta e seis mil, trinta e seis reais).

Os Convênios tiveram seus Recursos Financeiros liberados em 13/05/2011



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

6.2 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRNASFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ – SFA-GO – NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento					
CNPJ: 00.396.985/0001-25		UG/GESTÃO: 22000/0001			
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA/GO					
CNPJ: 00.396.895/0032-21		SIAFI: 130080			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
2010	Contas prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
2009	Contas prestadas	Quantidade	02	0,00	0,00
		Montante Repassado	4.328.240,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0,00	0,00	0,00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO

OBSERVAÇÕES:

1-Convênio de Sanidade Animal nº 001/2005 – SIAFI nº 544.841. VLR R\$ 3.278.240,00 (Três milhões, duzentos setenta e oito mil, e duzentos e quarenta reais)

Prazo de Vigência= 31.12.2008

Convênio de Sanidade Vegetal nº 002/2005 – SIAFI nº 544.806 VLR R\$ 1.050.000,00 (Hum milhão e cinquenta mil reais) Prazo de Vigência = 31.12.2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

2-As Prestações de Contas dos Convênios de Sanidade Vegetal nº742384/2010 VLR R\$ 2.795.300,00 (dois milhões, setecentos e noventa e cinco mil, trezentos reais).

e Convênio de Sanidade Animal nº742386/2010 VLR R\$ 4.776.036,00 (quatro milhões, setecentos e setenta e seis mil, trinta e seis reais) serão realizadas no exercício de 2012 de acordo com a Portaria Ministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008 -

6.2.1 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento					
CNPJ:00.396.895/0001-25			UG/GESTÃO: 22000/0001		
Nome: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO					
CNPJ: 00.396.895/0032-21			UG/GESTÃO: 130080		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)			0,00
	Com prazo de	Contas	Quantidade Aprovada	0	0



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

	análise vencido	analisadas	Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
			Montante repassado (R\$)	0,00	0,00
2010	Quantidade de contas prestadas		0	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado (R\$)	0,00	0,00	
2009	Quantidade de contas prestadas		02	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	02	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0,00	0,00	
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0,00	0,00	

Fonte:SEOF/DAD/SFA-GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

OBSERVAÇÃO:

Convênio de Sanidade Animal nº. 001/2005 – SIAFI nº. 544.841 VLR R\$ 3.278.240,00 (Três milhões, duzentos setenta e oito mil, e duzentos e quarenta reais)

e **Convênio de Sanidade Vegetal nº. 002/2005 – SIAFI nº. 544.806** VLR R\$ 1.050.000,00 (Um milhão e cinquenta mil reais)

6.3 – Análise Crítica

1 – CONVÊNIOS:

Os Convênios celebrados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento anteriormente ao ano de 2010, com transferência de recursos financeiros por esta Superintendência, foram analisados e aprovados.

No ano de 2010 foram realizados 02 (dois) Convênios com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária – AGRODEFESA, com a interveniência do Governo do Estado de Goiás, objetivando Estruturar e Manter o Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal (**742386/2010**) e Sanidade Vegetal (**742384/2010**), visando o Controle, Erradicação e Prevenção das Doenças dos Animais e a Prevenção e Controle das Pragas dos Vegetais.

Os Convênios foram assinados em 30.06.2010 e publicados no D.O.U. de 02.07.2011 com prazo de vigência de 30.06.2010 a 31.12.2010, e **para garantir a celebração dos Convênios 742384/2010 e 742386/2010 concretizaram seus 1ºs Termos Aditivos**, objetivando a prorrogação do prazo de vigência até 30.06.2011 (assinatura em 22.12.2010, D.O.U. 25.01.2011); **devido ao período eleitoral de 2010. Com a liberação dos recursos financeiros em 13 de maio de 2011, fora realizado o Termo de Prorrogação de Ofício, publicado no D.O.U. 19.05.2011**

Os 2º Termos Aditivos dos Convênios 742384/2010 e 74238/2010 foram publicados no D.O.U. de 11.11.2011, **prorrogando o prazo de vigência até 30.03.2012**

ACOMPANHAMENTO AOS CONVÊNIOS VEGETAL: 742384/2010 E ANIMAL: 742386/2010

- A Agrodefesa enviou à SFA/GO, conforme cláusula 3ª, subitem de, dos convênios, 04 relatórios bimensais, relativos a cada convênio, sobre a sua execução.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

As ações descritas nos relatórios estão sendo avaliadas desde o mês de novembro / 2011, pelos fiscais responsáveis para seu acompanhamento, conforme Portarias de designação. Tais relatórios comporão a análise da prestação de contas ao término da vigência dos convênios. Os relatórios não foram inseridos no SICONV em 2011 por não ter tido, até 31.12.2011 a ferramenta no Sistema, para esta finalidade.

Até 31.12.2011 foram empenhados e pagos com a execução das metas descritas nos Planos de Trabalho do convênio 742384/2010, R\$ 1.240.365,70 e do convênio 742386/2010 o valor de R\$ 2.012.260,20.

DIVISÃO DE POLÍTICA, PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO - DPDAG

NOTA EXPLICATIVA:

Informamos que a **DIVISÃO DE POLÍTICA, PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO/SFA-GO**, no cumprimento da Portaria nº 428 de 09/06/2010, somente procede fiscalização da execução do Plano de trabalho de Convênios, Contratos e Demais Instrumentos de Parceria, por Órgãos e Entidades Públicas, e privadas voltados aos Desenvolvimento Agropecuário e ao Cooperativismo e Associativismo: assim bem como, não realiza repasse financeiros e orientações de Prestações de Contas.

A DPDAG/SFA-GO recebeu em 2011, recursos para Diárias e Suprimentos de Fundos (Material de Consumo e serviços de Terceiros) para atender o SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE REPASSE E CONVÊNIOS, de acordo com o cronograma pré-estabelecido pela SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E COOPERATIVISMO – SDC/MAPA, nos elementos de despesas e montantes relativos a cada Plano Interno, abaixo especificados:

PLANO INTERNO FISCONTRATO

<u>NATUREZA DE DESPESAS</u>	<u>VLR</u>
DIÁRIAS (3390-14)	R\$ 4.281,48
MATERIAL DE CONSUMO (3390-30)	R\$ 1.960,00
SERVIÇO DE TERCEIROS (3390-39)	<u>R\$ 100,00</u>
TOTAL	R\$ 6.341,48



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RELAÇÃO DE PREFEITURAS FISCALIZADAS NO ANO DE 2011

CONTRATOS DE REPASSES ENTRE MAPA E PREFEITURAS REALIZADOS ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CONVENENTE	NÚMERO DE CONTRATO /ANO	OBJETIVO
Prefeitura Municipal de Iaciara-GO	0202045-92/2006	Construção de Feira Coberta
Prefeitura Municipal de Rianópolis-GO	0239524-77 /2007	Ampliação do complexo do trabalhador rural do município
Prefeitura Municipal de Nerópolis -GO	0234091-33/2007	Implantação de Parque Agropecuário
Prefeitura Municipal de Jaraguá - GO	0267812-59/2008	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Nazário - GO	0317914-55/2009	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Itauçu -GO	0317926-99/2009	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Ipiranga de Goiás - GO	0298596-83/2009	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Caturai - GO	0298617-38/2009	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Amorinópolis - GO	0298641-38/2009	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal de Inhumas -GO	078569-74/1998	Aquisição de Patrulha Mecanizada
Prefeitura Municipal Cocalzinho de Goiás - GO	0226794-73/2007	Aquisição de Patrulha Mecanizada

FONTE:DPDAG/SFA-GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

7– Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos estão disponíveis no SIASG e no SINCOV.

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DC TCU Nº 108, DE 24/11/2010

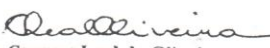
7.1 - Modelo da Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.7.1 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV

DECLARAÇÃO
Eu, Maria Carmem Leal de Oliveira, CPF nº 467.894.211-49, Chefe da Divisão de Apoio Administrativo, exercido na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais -- SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria -- SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Goiânia, 27 de fevereiro de 2012.  Maria Carmem Leal de Oliveira CPF nº 467.894.211-49 Chefe da Divisão de Apoio Administrativo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

8 – Informações sobre o cumprimento das Obrigações Estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10/11/1993, relacionadas à Declarações de Bens e Rendas – DRB

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

8.1 – Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/1993

Quadro A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DRB

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DRB	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DRB		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DRB	-	-	-
	Entregaram a DRB	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DRB	-	-	-
	Entregaram a DRB	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DRB	12	12	-
	Entregaram a DRB	12	12	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: SGP/DAD/SFA/GO

8.2 – Análise Crítica

Anualmente, em decorrência da entrega da Declaração de Imposto de Renda à Receita Federal, os servidores são orientados a encaminharem uma cópia da Declaração ao Serviço de Gestão de Pessoas, em até quinze dias após à emissão à Receita, para ser arquivada em seus assentamentos funcionais. Especificamente, a partir de 2011, os servidores, para fins de cumprimento da exigência contida no artigo 13 da Lei nº 8.429, de 1992, e no artigo 1º da Lei nº 8.730, de 1993, autorizaram em formulário específico, a Unidade de pessoal desta Superintendência, o controle interno respectivo e o Tribunal de Contas da União – TCU a terem acesso às suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, bem como às respectivas retificações. Com relação à admissões, no ato da posse, o empossado é orientado a apresentar a sua Declaração de Bens, condição necessária à posse. No caso de egressos, se este se referir à destituição de Cargo em Comissão de servidor que já tenha apresentado, no mesmo exercício, a Declaração, normalmente não é solicitado que a apresente novamente. Se o egresso se



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

referir à exoneração de cargo efetivo ou aposentadoria, para formalização do Processo, exige-se a apresentação da DBR. Esclareça-se que não há nesta Superintendência sistema de autorização eletrônica para recepção das DBR e não tem sido feito acompanhamento no sentido de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida pelo servidor.

9 – Informações sobre o Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ – SFA-GO

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

9.1 – Quadro A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ – SFA-GO

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais: “NADA A DECLARAR”					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10 – Informações Quanto à Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens, Materiais de Tecnologia da Informação (TI), Conforme IN nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010.

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? – Redução significativa no consumo de água e energia elétrica.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam					X



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Palestras, comunicações oficiais.					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Palestras, comunicações oficiais, folders.					X
Considerações Gerais: Considerações Gerais: Os comentários encontram-se declinados nos itens acima.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ – SFA-GO.

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DNTCU Nº 108, DE 24/11/2011

11.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	2	2
	município 1 - Goiânia	2	2
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		2	2

FONTE:DAD-SFA-GO

Quadro A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.

“NÃO SE APLICA A NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Quadro A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DE UNIÃO
SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regim e	Estado de Conser vação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
130080	9373002195007 e 937300400500001	13	3	R\$ 194.590,40	05.01.2010	261.867,50	-	-
130080	9373003135008 e 9373000235001	13	3	-	02.02.2011	2.772.061,27	10.743,44	2.190,56
Total							10.743,44	2.190,56

Fonte: SAG/DAD-SFA-GO; SPU/GO através do Sistema Spiunet de 27.12.2011

Análise Crítica.

RIP Identificação do Imóvel 9373 00219 500-7 - Identificação da Utilização 9373 00400.500-0

Sito a Rua 69-A S/N Qd 140 A Lts 43, 45, 47, 49, 51 e 53 (Remembrados Lt 43/53) Bairro Norte Ferroviário Município = Goiânia UF = GO

Valor do imóvel R\$ 261.867,50 (Duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos)

RIP Identificação do Imóvel 9373 00219 500-7 e RIP Identificação da Utilização 9373 00400.500-0 : 05/01/2010 a 05/01/2012 – Pz de validade = 24 meses.

RIP Identificação do Imóvel 9373 00313 500-8 - Identificação da utilização 9373 00023.500-1

Sito a Praça Cívica S/N esquina com Av. Araguaia Qd. 28 Lts 02/04/06//25/27/29 Bairro: Centro Município = Goiânia UF = GO

Valor do imóvel R\$ 2.772.061,27 (Dois milhões, setecentos e setenta e dois mil, sessenta e um reais e vinte e sete centavos)

RIP : Identificação do Imóvel 9373 00313 500-8 Data de Validade (02/02/2011 a 02/02/2013)
Pz de validade = 24 meses



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

RIP : Identificação Utilização 9373 00023.500-1 Data de Validade (19/11/2007 a 19/11/2009)
Pz validade 24 meses

Conforme consulta extraída no SPIUNET em 27/12/2011 fls nº 07 a 11 de 27/12/2011 e SIAFI em 29/12/2011, fls. nº 12 – Processo nº. 21020 002801/2011-11, o valor total dos Bens Imóveis de Uso Especial da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás é de R\$ 3.033.928,77 (Três milhões, trinta e três mil, novecentos e vinte e oito reais e setenta e sete centavos).

No presente momento o prédio, salas, banheiros e áreas comuns encontram-se em bom estado de conservação devido a manutenção que rotineiramente lhe é dispensada

12 – Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ – SFA-GO

PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO DO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

12.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

**QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE
JURISDICIONADA – SFA-GO**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Informar quantitativos Servidor -01; Terceirizado 2 e Estagiários 2.				



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.*	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. **	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação 40%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	X				
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		X			
Considerações Gerais: Avaliação realizada pelo grupo de pessoas responsáveis pela TI \ SAOD\GAB \SFA-GO. Pontos críticos: * A Segurança da Informação é desenvolvida por uma área específica do MAPA em Brasília. ** A Política de Segurança da Informação é totalmente desenvolvida pelo setor específico do MAPA em Brasília					



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

LEGENDA

Níveis de avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Fonte: TI \SAOD\GAB\SFA-GO

13 – Informações sobre a utilização de Cartões de Pagamento de Governo Federal

PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

13.1 – Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1 – Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício.

QUADRO A.13.1 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Código da UG 1	130080	Limite de Utilização da UG	220.000		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Maria Carmem Leal de Oliveira	487.894.211-49	300	1.013	6.508	7.521
			0	0	0
Total utilizado pela UG			1.013	6.508	7.521
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
SFA-GO	00.396.895/0032-21	0	0	0	0
		0	0	0	0
Total utilizado pela UG			1.013	6.508	7.521
Total utilizado pela UJ			0	0	0

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Suprimento de fundo para atender despesas de pequenos vultos de pronto pagamento em favor da SFA-GO (Gestor da DAD).

13.1.2 – Utilização dos cartões de Crédito corporativo da Unidade

QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	01	1.013	01	6.508	7.521
2010	06	3.080	06	6.771	9.851
2009	38	5.248	86	131.749	136.997

Fonte: SEOF/DAD/SFA-GO.

2011 - Suprimento de fundo para atender despesas de pequenos vultos de pronto pagamento em favor da SFA-GO (Gestor da DAD)

2010 - Suprimento de fundo para atender despesas de pequenos vultos de pronto pagamento em favor da SFA-GO (Gestor da DAD) e despesas com combustíveis, peças, serviços e outros (Servidores diversos).

2009 – Suprimento de fundo para atender despesas de pequenos vultos de pronto pagamento em favor da SFA-GO (Gestor da DAD) e despesas com combustíveis, peças, serviços e outros (Servidores diversos).

14 – Informações sobre Renúncia Tributária.

PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

QUADRO A.14.1 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ – SFA-GO

QUADRO A.14.2 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

QUADRO A.14.3 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS.

QUADRO A.14.4 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS.

QUADRO A.14.5 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

QUADRO A.14.6 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO A.14.7 – APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ – SFA-GO

QUADRO A.14.8 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

QUADRO A.14.9 – COMUNICAÇÕES À RFB

QUADRO A.14.10 – INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

14.9 – DECLARAÇÃO

QUADRO A.14.11 – AÇÕES DA RFB

“NÃO SE APLICAM À NATUREZA JURÍDICA DA UJ – SFA-GO”

15 – Informações sobre as Providências Adotadas para Atender às Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU.

15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.15.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás					2791
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 021.532/2006-2	7047/2010 – 2ª Câmara	9.1		Ofício SEFIP-D/1288
02	TC 021.504/2006-8	6586/2010 – 2ª Câmara	1.5		Ofício SEFIP-D/1339
03	TC 027.281/2010-8	3364/2011 – 2ª Câmara	9	DE	Ofício nº 42802-TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás					2791
Descrição da Deliberação:					
01 – 9.1. Diligenciar à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás para que faça juntar a estes autos, no prazo de sessenta dias, laudo de junta médica oficial que comprove a invalidez do Sr. Diogo Brom Macedo de Alencastro Veiga, na época do falecimento da instituidora e nos dias atuais.					
02 – 1.5.1.1. Diligenciar à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás com vistas a:					



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

1.5.1.1.1. Obter o processo original de concessão de pensão à viúva de Sólon da Costa Macedo; 1.5.1.1.2. Esclarecer se a condição da qual resultou a invalidez de Getúlio da Costa Macedo estava presente quando do falecimento do instituidor; 1.5.1.1.3. Esclarecer se os proventos pagos a Sólon da Costa Macedo foram integralizados em razão de doença especificada em lei; 03 – 9.1. Considerar ilegais os atos de concessão de aposentadoria de Duvirgem Aparecida de Jesus e Valdelurdes Pinheiro dos Anjos, recusando os respectivos registros; 9.2. Dispensar a devolução das quantias indevidamente recebidas, de boa-fé, até a data da notificação desta deliberação ao órgão concedente, nos termos do Enunciado nº 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte; 9.3. Determinar à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – MAPA que: 9.3.1. Com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e no art. 262, caput, do Regimento Interno deste Tribunal, faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, contados a partir da ciência da deliberação desta Corte, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissiva; 9.3.2. Dê ciência do inteiro teor deste acórdão às interessadas, encaminhando a este Tribunal, por cópia, comprovante das datas em que tomaram conhecimento desta deliberação; 9.4. Esclarecer à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – MAPA que os atos de concessão considerados ilegais poderão prosperar mediante a emissão e encaminhamento a este Tribunal de novos atos concessórios, escoimado das irregularidades verificadas, nos termos do art. 262, § 2º do Regimento Interno, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência desta deliberação, consoante estabelece o § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007;	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Serviço de Gestão de Pessoas	
Síntese da providência adotada:	
01 – Encaminhado à SEFIP/TCU, por meio do Ofício GAB-SFA/GO nº 235/2011, de 03.05.2011, documentação comprobatória da invalidez do Senhor Diogo Brom Macedo de Alencastro Veiga. 02 – Encaminhado à SEFIP/TCU, por meio do Ofício GAB-SFA/GO nº 236/2011, de 03.05.2011, o processo original de pensão concedida à Senhora Ana Pereira Macedo, viúva de Sólon da Costa Macedo, bem como cópia dos documentos referentes à doença de Getúlio da Costa Macedo. 03 – Encaminhado do TCU Ofício nº 574/2011/GAB-SFA/GO, de 17.11.2011, informando quanto às providências adotadas para regularização das aposentadorias de Duvirgem Aparecida de Jesus e de Valdelurdes Pinheiro dos Anjos na folha de pagamento, bem como sobre a elaboração de novo Ato Concessório no SISAC e encaminhado ao Controle Interno.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguardando posicionamento do TCU quanto às providências adotadas.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Com exceção das providências adotadas com relação ao item 04, que necessitou do auxílio da Controladoria da União em Goiás para regularização, os demais itens foram corrigidos dentro da normalidade.

15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.2 – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás					2791
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Não existem deliberações pendentes de atendimento.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO A.15.3 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO			2791
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Síntese da providência adotada:			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.4 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANCEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás – SFA-GO	2791



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
“Não ocorreu recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna no exercício.”			

16 – Informações sobre o Tratamento das Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno – (OCI).

PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

16.1 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna Atendidas no Exercício de 2011.

QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida/Data	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Síntese das providências adotadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
“Não ocorreu recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna no exercício.”	

16.2 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento.

QUADRO A.16.2 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DE UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PENDENTE DE ATENDIMENTO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida	
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

Justificativas para o não atendimento
“Não ocorreu recomendação de auditoria interna no final do exercício de referência.”

17 – Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada – SFA-GO, atestando que os Demonstrativos Contábeis, refletem a adequada situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

PARTE B, ITEM1, DO ANEXO DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

17.1 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.

QUADRO B.1.1 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA – SFA-GO.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRIC. PEC. E ABASTECIMENTO – SFA/GO			130080
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siasi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativa ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2011
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T-8 GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO



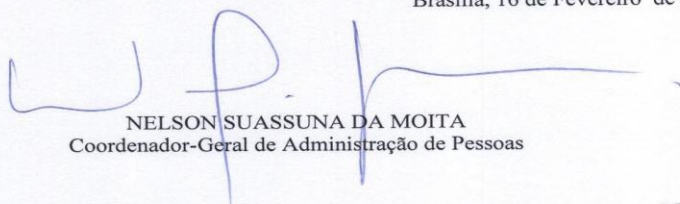
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

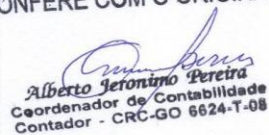
Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2011, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, e em conformidade com o item 08, da parte A, do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010.

- Alberto Jerônimo Pereira
- José Calazans dos Santos e
- Maria de Fatima Álvares Araújo

Brasília, 16 de Fevereiro de 2012.


NELSON SUASSUNA DA MOITA
Coordenador-Geral de Administração de Pessoas

CONFERE COM O ORIGINAL


Alberto Jerônimo Pereira
Coordenador de Contabilidade
Contador - CRC-GO 6624-T-08



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SePA/GAB/SFA-GO

QUADRO B.1.2 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO **NÃO** REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

“NÃO HOVE OCORRÊNCIA NA UJ – SFA-GO”

18 – CONCLUSÃO

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2011

No exercício de 2011, a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás - SFA-GO executou tarefas/trabalhos de forma participativa e transparente para o desempenho de suas competências regimentais e institucionais e na busca da consolidação do Mapa Estratégico.

Os dados apresentados no corpo deste relatório representam o resultado das áreas finalísticas e administrativa da SFA-GO/ MAPA conforme explanado na parte de introdução deste relatório; pois é de fundamental importância o constante alinhamento das ações e metas propostas entre os instrumentos de gestão -“em promover o desenvolvimento e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.”

É o Relatório.

Goiânia-GO, 20 de março de 2011

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO EM GOIÁS**

COORDENAÇÃO:

Denise Marcelino Ferreira

Chefe SePA/GAB-SFA-GO

ELABORAÇÃO:

Denise Marcelino Ferreira - Chefe SePA/GAB-SFA-GO

Joarez Rodrigues de Souza – Assistente Administrativo

Rui da Costa Abrantes – Assistente Administrativo